

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 130 MILHÕES.



O concurso 2.832 da Mega-Sena foi realizado na noite desse sábado (22), em São Paulo (SP). Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio, marcado para esta terça-feira (25), acumulou em R\$ 130 milhões. Veja os números: 02 - 12 - 18 - 21 - 24 - 37. A Caixa pagará mais de R\$ 32 mil aos 28 acertadores da quina e R\$ 751 aos 14,5 mil ganhadores da quadra.

O SUL

BOLSONARO TERÁ PRIVILÉGIOS DE EX-CHEFE DE ESTADO EM EVENTUAL PRISÃO.

Página 3

Ricardo Duarte/Internacional



FORA DE CASA, INTER VENCE O CAXIAS POR 2 A 0 EM JOGO DE IDA PELAS SEMIFINAIS DO GAUCHO.

Em duelo de ida válido pelas semifinais do Campeonato Gaúcho e disputado na tarde desse sábado (22) na Serra, o Inter venceu o Caxias por 2 a 0. Os gols da partida foram marcados pelo atacante Vitinho. Com a vantagem, o Colorado pode perder o jogo de volta até por um gol de diferença que se classifica para as finais da competição regional. O próximo confronto entre as equipes será no sábado (1º), às 21h30min, no estádio Beira-Rio. Página 70

Fernando Alves/ECJ



GRÊMIO BATE JUVENTUDE POR 2 A 1 E SAI EM VANTAGEM NAS SEMIFINAIS DO CAMPEONATO GAÚCHO.

Em duelo disputado na noite desse sábado (22) na Arena, o Grêmio venceu o Juventude por 2 a 1, pelas semifinais do Campeonato Gaúcho. Com a vantagem, o Tricolor pode até empatar o jogo de volta que se classifica para a decisão da competição estadual. Já o time da Serra precisa vencer por dois gols de diferença para ir à final. O próximo confronto entre as equipes será no sábado (1º), às 16h30min, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul. Página 71

O RIO GRANDE DO SUL FOI O ESTADO BRASILEIRO QUE MAIS RECEBEU TURISTAS ESTRANGEIROS EM JANEIRO.

Página 60

Condenação pode tirar Bolsonaro de vez das urnas, mas projetos buscam redução de inelegibilidade.

A eventual condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a partir da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre a trama golpista pode impedi-lo de disputar novas eleições pelo restante da vida, na avaliação de juristas. A Lei da Ficha Limpa prevê atualmente, no caso de condenações criminais, que a inelegibilidade começa quando há a condenação e dura até oito anos após o cumprimento da pena. Como Bolsonaro foi denunciado por cinco crimes que, somados, podem chegar a 43 anos de prisão, o prazo máximo de inelegibilidade totalizaria 51 anos no caso do ex-presidente, que completa 70 anos em março.

Os juristas avaliam, porém, que há uma série de possibilidades para que Bolsonaro não fique inelegível por tanto tempo, em caso de condenação. Além da hipótese de não receber penas máximas em todas as condutas, o caso de Bolsonaro pode ser contemplado por dois projetos em tramitação no Senado que pretendem limitar os prazos de inelegibilidade para, no máximo, oito anos. O ex-presidente pode ser beneficiado ainda com menores prazos de prescrição para alguns crimes, devido à idade.

Depois de dizer “caguei para prisão”, Bolsonaro voltou atrás.

“Exagerei um pouquinho, falando que estava assim para uma possível prisão. Exagerei um pouco, mas você exagera de vez em quando para mostrar que somos de carne e osso”, declarou ao participar de um evento do PL em Brasília.

Bolsonaro já sofreu duas condenações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que o deixaram inelegível até 2030,

por crimes eleitorais. A contagem, nesse caso, é diferente e começa na eleição em que ocorreram as irregularidades. Já na denúncia da PGR, o ex-presidente foi acusado de tentativa de golpe, abolição do Estado Democrático, organização criminosa, dano ao patrimônio tombado e dano qualificado por violência ou grave ameaça. Essas condutas são tipificadas em outro artigo da Lei da Ficha Limpa, que estabelece a inelegibilidade durante o cumprimento da pena e por mais oito anos.

Enquanto a pena não termina, seja em regime fechado ou aberto, o condenado fica com direitos políticos suspensos e, por isso, “não pode disputar eleição ou ocupar cargo público”, lembra a advogada eleitoralista Izabelle Paes Omena.

Especialista em Direito Processual Civil, Wagner Roberto Ferreira Pozzer também destaca que a inelegibilidade poderá ser duradoura, já que o prazo de oito anos só começa a contar após a pena ser cumprida. Mas lembra do fator idade:

“Se Bolsonaro tiver 70 anos na data da sentença, os prazos de prescrição serão reduzidos pela metade, conforme o Código Penal, o que pode impactar o período total em que ele ficaria impedido de disputar eleições.”

Antes mesmo dos inquéritos que miram Bolsonaro, a duração extensa da inelegibilidade com as regras atuais da Lei da Ficha Limpa já incomodava a classe política. Uma tentativa de mudança surgiu na Câmara em 2021, com a aprovação de um novo Código Eleitoral que, entre outros dispositivos, limita a inelegibilidade a um prazo de oito anos após a condenação.

No mesmo sentido, um

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Bolsonaro já sofreu duas condenações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que o deixaram inelegível até 2030, por crimes eleitorais.

projeto foi aprovado pela Câmara em setembro, de autoria da deputada Dani Cunha (União-RJ), e com apoio do PT, sigla do presidente Lula. O texto, que se atém a mudar os prazos de inelegibilidade, está pronto para ser votado no plenário do Senado, bastando ser pautado.

Há também um projeto em tramitação na Câmara, de autoria do deputado bolsonarista Bibi Nunes (PL-RS), que diminui a inelegibilidade de oito para dois anos, mas apenas nos crimes eleitorais de abuso de poder econômico e político e de uso indevido dos meios de comunicação, pelos quais Bolsonaro foi condenado no TSE.

Em 2020, o ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal, chegou a suspender a expressão “após o cumprimento da pena” da Lei da Ficha Limpa, o que restringiria a inelegibilidade ao prazo de oito anos após a condenação. A posição, no entanto, foi derrubada pelo plenário da Corte, por 7 votos a 4.

Ponto controverso

Uma controvérsia no caso

é que a Lei da Ficha Limpa não faz referência explícita a crimes contra a democracia nas hipóteses de inelegibilidade.

“Entendo que precisaria haver condenação por organização criminosa e crimes contra o patrimônio público para incidir esse prazo de inelegibilidade. Embora este não seja um termo técnico, seria, na prática, uma ‘inelegibilidade perpétua’, caso ele seja condenado pelas penas máximas”, avalia Beatriz Alaia Colin, especialista em Direito Penal.

O criminalista Eliseu Mariano, que também enxerga uma “inelegibilidade perpétua” caso Bolsonaro tenha penas máximas, afirma que a Ficha Limpa traz um “rol taxativo” de crimes com esse prazo. Já o advogado Michel Saliba afirma que a Justiça Eleitoral dá uma “interpretação extensiva”, e não “restritiva”, ao que consta na lei. Com isso, os crimes contra a democracia poderiam ser enquadrados, em tese, como “crimes de abuso de autoridade”, uma das hipóteses de inelegibilidade da lei. As informações são do portal O Globo.

Bolsonaro terá privilégios de ex-chefe de Estado em eventual prisão.

Diante da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Jair Bolsonaro (PL) pela trama golpista de 2022, generais do Exército passaram a discutir a possibilidade de que o ex-presidente, eventualmente condenado, cumpra prisão em uma unidade militar.

Bolsonaro teria direito de ficar preso em uma prisão do Exército por ser capitão reformado. A avaliação de interlocutores do comandante da Força, general Tomás Paiva, é que, nesse cenário, o ex-presidente deve ficar detido em condições menos desfavoráveis, considerando as prerrogativas de ex-chefe de Estado.

Uma das possibilidades é improvisar um espaço para prisão especial no Comando Militar do Planalto, sediado em Brasília. Generais, contudo, ressaltam que as avaliações são conjecturas ainda distantes e que o assunto só entrará em pauta se Bolsonaro for condenado.

Quatro generais avaliaram que, em eventual condenação, o STF (Supremo Tribunal Federal) deveria conceder a Bolsonaro uma prisão especial.

Eles citam os casos do presidente Lula (PT) e do ex-presidente Michel Temer (MDB). O petista ficou 580 dias preso na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, em um dormitório com cama, duas mesas, banheiro adaptado e televisão.

Já o emedebista ficou em uma cela especial na Superintendência da Polícia Federal no Rio de Janeiro. A sala foi improvisada para atender ao ex-presidente, com cama, banheiro e mesa.

O espaço destinado a ex-presidentes presos é chamado de sala de Estado-Maior —em referência ao grupo de oficiais das Forças Armadas que assessoram o comandante militar. Deve ser, portanto, um ambiente na unidade militar compatível com o local em que são exercidas as funções do Estado-Maior.

O direito é previsto no Código Penal Militar para uma série de autoridades, como ministros de Estado, parlamentares e oficiais das Forças Armadas. A legislação, porém, prevê que a prisão especial será possível "antes de condenação irreversível".

Por mais que a le-

Valter Campanato/Agência Brasil



Generais consideram que Supremo deve conceder prisão especial em caso de condenação.

gislação não cite ex-presidentes, a regra geralmente é aplicada a eles por serem considerados comandantes-em-chefe das Forças Armadas durante seus mandatos. A expectativa na caserna é que o benefício da prisão especial também valha para eventuais condenações definitivas de Bolsonaro.

Inviabilidade

Um motivo levantado por oficiais-generais para sinalizar que o quartel seria inviável é a possibilidade de o ex-presidente manter contato com militares, com possível incentivo à desordem.

Na visão de dois dos generais consultados, sob reserva, a melhor saída seria evitar a prisão de Bolsonaro em uma unidade militar e designar uma das sedes da Polícia Federal

para a eventual detenção.

A situação de Bolsonaro é diferente da posição de oficiais-generais denunciados pela PGR, como Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Estevam Theophilo. Para eles, a eventual prisão seguirá os mesmos protocolos da detenção do general Walter Braga Netto, com separação de uma sala de Estado-Maior para os possíveis condenados.

Os militares ainda poderão perder o direito da prisão em unidade militar caso tenham cassados seus postos e patentes pelo STM (Superior Tribunal Militar). Nesse cenário, os militares são considerados indignos do oficialato e perdem os benefícios típicos da carreira.

Supremo deverá analisar denúncia contra Bolsonaro e mais 33 entre fim de março e começo de abril.

A denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 33 pessoas por tentativa de golpe de Estado deverá ser analisada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) entre o fim de março e o começo de abril. Essa é a expectativa entre interlocutores da Corte, com base nos prazos processuais.

Ontem, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, deu 15 dias para que as defesas dos denunciados apresentem resposta às acusações. Se algum advogado alegar alguma matéria nova, que não tenha sido tratada na denúncia, a PGR pode ser chamada a se manifestar novamente. O prazo, no entanto, será de apenas cinco dias.

Moraes também retirou o sigilo da colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. A documentação detalha como o ex-auxiliar relatou a participação do ex-presidente no plano para reverter o resultado da eleição de 2022 e revela bastidores de quando foi intimado a prestar novos depoimentos, sob suspeita de estar mentindo.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Moraes também retirou ontem o sigilo da colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Em sua delação, Cid relata, por exemplo, que Bolsonaro pediu a auxiliares que monitorassem as movimentações de Moraes após o pleito daquele ano. Admite também que, num primeiro momento, preservou o general Walter Braga Netto, ex-ministro de Bolsonaro, por respeito à hierarquia militar.

Denúncia

O ex-presidente Jair Bolsonaro e outros integrantes do seu governo foram denunciados criminalmente na terça-feira (18) pela Procuradoria-Geral da República (PGR), acusados de tentar mantê-lo no poder após a derrota na eleição de 2022 para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Bolsonaro nega que tenha liderado um suposto golpe de Estado, comandando os ataques de 8 de janeiro de

2023, e arquitetado um plano para matar Lula no final de 2022.

Apoiadores do presidente questionam as acusações, apontando que não haveria provas de ordens de Bolsonaro para esses crimes.

Para os especialistas, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, conseguiu construir uma narrativa lógica que implica Bolsonaro como mentor da tentativa golpista — que teria sido iniciada com uma forte campanha para descredibilizar a urna eletrônica e lançar dúvidas sobre o resultado da disputa presidencial, caso se confirmasse sua derrota como sugeriam as pesquisas eleitorais, e culminado nos ataques de 8 de janeiro.

A acusação, ressaltam, também reuniu um amplo conjunto de provas materiais e testemu-

nhais de que havia uma intenção golpista, como minutas para decretar Estado de Sítio e o depoimento do então comandante do Exército, general Freire Gomes, de que se recusou a apoiar o plano de manter Bolsonaro no Poder.

Por outro lado, apontam fragilidades na acusação de que Bolsonaro teria comandado os ataques de 8 de janeiro de 2023, quando bolsonaristas radicais invadiram as sedes dos Três Poderes, ou que seria o mandante de um suposto plano de matar Lula.

Em ambos os casos, a PGR aponta indícios da atuação de Bolsonaro, mas a delação premiada de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente, contraria as acusações. As informações são dos portais Valor Econômico e BBC.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

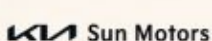
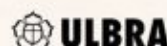
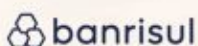
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Julgamento de Bolsonaro precisa ser em plenário com 11 ministros, defende ex-presidente do Supremo.

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Velloso defende que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), denunciado por tentativa de golpe de Estado, seja julgado no plenário da Suprema Corte. Em entrevista, o magistrado afirma que o caso precisa ser levado com a maior seriedade para evitar “arroubos e qualquer clamor político”. Em sua avaliação, não se deve só ser correto, “mas parecer”.

A decisão do relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes, é de levar a denúncia contra Bolsonaro para análise da Primeira Turma do STF, em que fazem parte apenas 5 dos 11 ministros da Corte. Além do próprio Moraes, estão Luiz Fux, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Cristiano Zanin, que preside os trabalhos.

Com essa configuração, os dois ministros indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seu terceiro mandato (Zanin e Dino) participam do julgamento e os dois escolhidos por Bolsonaro, Kassio Nunes Marques e André Mendonça, ficarão de fora.

A decisão de Moraes tem amparo no regimento interno da Corte, que passou por uma alteração no fim de 2023 para ações penais voltarem a ser julgadas pelas Turmas. A exceção fica para casos que envolverem os atuais presidentes da República, da Câmara e do Senado.

Carlos Velloso ocupou uma cadeira no STF por 16 anos, de 1990 a 2006. O magistrado presidiu o tribunal de 1999 a 2001. Ele também foi presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em dois momentos,

de 1994 a 1996 e de 2005 a 2006.

Indicado pelo ex-presidente Fernando Collor, Velloso foi sucedido por Ricardo Lewandowski, hoje ministro da Justiça no governo do presidente Lula (PT).

Velloso compara o julgamento contra Bolsonaro e a alta cúpula do governo passado com o do mensalão, escândalo de suspeita de compra de votos que afetou o primeiro mandato de Lula, em 2005. O magistrado afirma que a conduta de todos os envolvidos no processo atual — dos ministros do STF à Procuradoria-Geral da República (PGR) e defesa dos acusados — precisa ser exemplar, pois a ação correrá “sob os olhos do mundo”.

A seguir os principais pontos da entrevista:

1) Como o senhor avalia a denúncia da PGR contra o ex-presidente Jair Bolsonaro?

Carlos Velloso: Em primeiro lugar, o denunciante, o procurador-geral, é um homem de respeito e um bom jurista. É um constitucionalista e tem uma conduta, tanto no âmbito profissional quanto privado, irreprochável. Paulo Gonet entregou um trabalho de alto teor jurídico. Ele oferece uma denúncia que é um modelo de denúncia penal. Gonet descreve conduta por conduta, tece uma narrativa linear sobre o caso, fixando um fio do que ocorreu. Uma conduta envolvendo outra até culminar na conclusão. É um trabalho muito bem feito, que é do feitio do professor Paulo Gonet. É um trabalho realmente de alto teor jurídico.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Em entrevista, o magistrado afirma que o caso precisa ser levado com a maior seriedade para evitar “arroubos e qualquer clamor político”.

Ele arrola testemunhas, pessoas do melhor nível. O ex-comandante da Aeronáutica, generais do Exército, o governador do Distrito Federal. Ele arrola seis testemunhas para demonstrar que não é preciso de muito “blá-blá-blá” para se encontrar a verdade.

2) E quais são os próximos passos agora?

Velloso: Agora começa a instrução. A defesa poderá se manifestar em toda a sua amplitude, e a Procuradoria-Geral também, tentando provar aquilo que sustenta. Esse encadeamento de condutas e motivos postos linearmente. Agora que o Ministério Público comprovará a acusação, porque a prova principal corre por conta da procuradoria. E os acusados terão direito a ampla defesa. Vamos ter uma ação penal realmente importante.

3) O caso envolve o ex-presidente e a cúpula do governo passado, e estamos em meio a forte polarização. Quais cuidados o STF terá que ter para evitar que o processo seja influenciado pela política?

No que toca a Paulo Gonet, ele vai se portar com a maior calma, a maior serenidade. Esse é o feitio dele. O caso corre sob os olhos não só da nação, mas do mundo. O presidente Lula disse recentemente que conversou com o presidente francês, Emmanuel Macron, e falou que está preocupado com o cenário internacional. Isso mostra que o processo corre sob a vista de todo mundo democrático ocidental. Então, o Supremo, a Procuradoria-Geral, a defesa dos acusados, todos devem se portar com o maior cuidado, com a maior cientificidade. Deve-se deixar de lado os arroubos e qualquer clamor político. Isso não importa. O que importa é simplesmente a instrução criminal e o julgamento. Deve-se atuar com a maior observância do devido processo legal. Mas, não só, é preciso parecer também. Não só ser correto, mas parecer correto. Isso é super importante. As informações são do portal Valor Econômico.

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Chance de acusação contra Bolsonaro ir ao plenário do Supremo com 11 ministros é considerada mínima.

A chance de as acusações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) serem levadas ao plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) dependem principalmente do relator do caso, Alexandre de Moraes, ou de uma votação de 3 dos 5 ministros da Primeira Turma da corte. Ambas são consideradas baixas internamente.

Moraes levará o processo para ser julgado pelo colegiado composto por ele e pelos ministros Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux. Isso fará com que os ministros indicados por Bolsonaro não participem da análise. Kassio Nunes Marques e André Mendonça são integrantes da Segunda Turma do tribunal.

A decisão de transferir o julgamento de ações penais do plenário para as turmas foi tomada em uma sessão administrativa da corte realizada no fim de 2023, sob a justificativa de racionalizar a distribuição do acervo criminal e reduzir a carga de processos para todos os 11 integrantes do Supremo.

No entanto, há situações em que o relator pode entender que o julgamento deve ocorrer no plenário, quando houver, segundo o regimento interno, "relevante arguição de inconstitucionalidade ainda não decidida".

Por exemplo, se houver matérias em que as turmas diverjam entre si ou em relação ao plenário ou em razão da relevância da questão jurídica.

Ministros da corte estão inconformados com a decisão de Moraes de levar o caso de Bolsonaro à Primeira Turma e acham que, pela sua importância e repercussão, ele devia ser julgado por todos os ministros.

Insatisfação

O advogado de Bolsonaro, Celso Vilardi, declarou que estuda uma forma de pedir para que o julgamento ocorra no plenário. A base, segundo ele, seria considerar que esse é um processo em que deve ser considerado foro especial de presidente da República, já que Bolsonaro estava no cargo à época dos fatos descritos pelas investigações.

Especialistas em direito penal e em direito processual penal dizem que advogados dos 34 envolvidos nos casos podem solicitar que o processo seja levado ao plenário desde já, na fase de recebimento da denúncia, ou depois, em um eventual julgamento que pode condenar ou absolver os mencionados.

"O Regimento Interno do STF prevê hipóteses nas quais um caso criminal possa ter seu julgamento afetado para o plenário pelo relator, destacando-se, entre outras, aquelas nas quais se entender relevante a questão jurídica discutida ou houver divergência nos posicionamentos das turmas ou de alguma delas em relação ao próprio plenário", diz Flavia Rahal, professora da Escola de Direito da FGV-SP.

Embargos

O advogado e professor de direito penal Marcelo Lebre também levanta a possibilidade de, após a decisão, a defesa apresentar os chamados "embargos de divergência", quando se entende que uma decisão da turma diverge de algo julgado pela outra turma ou pelo plenário.

Mas ele afirma que há interpretação de que esse pedido não cabe em ação originária —que começa diretamente no tribunal, e não em instâncias inferiores, como é o caso da de Bolsonaro.

Reprodução



Relator do caso, ministro Alexandre de Moraes pretende levar o processo para análise da Primeira Turma.

Trâmites

Eventual pedido para julgamento em plenário pode ser feito na etapa atual da ação, em que, por determinação de Moraes, os advogados devem apresentar as chamadas defesas prévias. Depois, a denúncia será levada para julgamento do colegiado —no caso, a Primeira Turma. Será decidido se o tribunal aceita a denúncia e torna réus os acusados ou se a rejeita.

Se a acusação for aceita, o processo é instruído, são ouvidas as testemunhas, e réus são interrogados. Tanto o Ministério Público como as defesas se manifestam antes de o processo ser levado a julgamento.

Caso o ex-presidente e outros acusados sejam condenados, há algumas hipóteses de recursos. Se a votação dos ministros não for unânime, inclusive em relação ao tempo da pena, podem ser apresentados os chamados embargos infringentes.

O objetivo desse tipo de recurso é que o colegiado de magistrados decida de forma consensual.

Também podem ser apresentados os chamados em-

bargos de declaração, que visam esclarecer obscuridades, contradições, omissões ou erros nas decisões. Só depois disso, o processo é considerado encerrado.

Denúncia

Bolsonaro foi denunciado na terça-feira (18) pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, sob acusação de liderar uma tentativa de golpe de Estado para impedir a posse de Lula (PT).

Ele é acusado de praticar os crimes de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito e de golpe de Estado, de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União, deturpação de patrimônio tombado e participação em uma organização criminosa.

Somadas, as penas máximas chegam a 43 anos de prisão, sem contar os agravantes, além da possibilidade de ele ficar inelegível por mais tempo do que os oito anos pelos quais foi condenado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+

Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República atinge 7 generais e 13 coronéis.

A denúncia da Procuradoria-Geral da República contra a turma do golpe tem uma lista de 34 nomes. O alvo principal está no topo da pirâmide: o ex-presidente Jair Bolsonaro. Mas a relação traz para as Forças Armadas um constrangimento explícito. O equivalente a quase 70% dos denunciados é composto de oficiais militares.

A relação tem 7 com status de general, incluindo o ex-comandante da Marinha, o almirante Almir Ganier Santos. Outros 13 são coronéis ou tenente-coronéis do Exército. Há ainda um capitão, um major e um subtenente. Parte do generalato estava agarrado a postos de ministro ou alto escalão no governo Bolsonaro. Abraçaram-se à gestão e, agora, estão indo caminhar na prancha junto com o ex-presidente.

Em intensidade e poder de mando diferentes, cada um dos oficiais, segundo a denúncia do Ministério Público Federal, atuou para estimular o rompimento da ordem democrática impedindo a posse do então eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Na época, estar ao lado de Bolsonaro era

Reprodução/Forças Armadas do Equador



Há ainda um capitão, um major e um subtenente.

estar do lado que parecia redimir o País. Mas houve quem no Alto Comando militar dissesse não e não embarcasse na ideia de barrar a entrega da faixa presidencial ao petista. Os que preferiam traçar planos até de morte são os que optaram por acreditar que as Forças Armadas podem exercer o papel de definir quem tem ou não tem direito de comandar o Brasil. Esse tempo findou-se na década de 1980.

Até muito recentemente, as Forças Armadas eram instituição que resistia às intempéries e mantinha constante uma boa avaliação em pesquisas de opinião. Foi assim nas últimas décadas. Na mais recente avaliação, a credibilidade militar desidratou. Talvez minada pelos dois lados. Seja

por aqueles que viram oficiais aderir de corpo e alma a um presidente que praguejava contra vacina e projetaram um golpe, seja por quem esperava que na hora H o pessoal da farda redimiria o grupo que perdeu a eleição, assumindo a liderança num novo processo de ruptura em nome da salvação da pátria.

Na quinta-feira, 20, o fragmento de um vídeo novamente expôs os militares. O ministro Alexandre de Moraes tornou públicas as gravações da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid. No primeiro dos vídeos, quando o ex-ajudante de ordens senta-se na frente de um juiz auxiliar para assinar o termo como delator, a imagem é de um oficial do Exército. Mauro Cid fora devida-

mente fardado ao STF arrastando o peso da vestimenta para o rito criminal.

O acordo renderá a Cid redução de penas. Já o futuro dos demais oficiais na esfera penal dependerá do entendimento dos ministros do Supremo Tribunal Federal sobre o nível de detalhamento da atuação de cada um descrita na denúncia do Ministério Público Federal. Pode-se cogitar que alguns deles se livrem logo na entrada, por terem seu nome apenas citado em conversas e não terem aparecido envolvidos diretamente nas tramas de golpe e até assassinato. Para outros, o destino lhes reserva o banco dos réus e, quem sabe, o inédito posto de general condenado por crime. As informações são do portal Estadão.

Tarcísio interrompe entrevista e evita responder pergunta sobre Bolsonaro.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), evitou comentar publicamente a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seu padrinho político e acusado de liderar uma tentativa de golpe de Estado.

Durante uma coletiva a jornalistas nessa sexta-feira (21), o governador interrompeu a entrevista no momento em que seria questionado sobre o tema. O bolsonarista participava de um evento oficial de entrega de habitações sociais na região de Embu das Artes (SP).

Durante a cerimônia, aliados o conclamaram como o próximo presidente do Brasil.

“Governador, São Paulo precisa de você, mas o Brasil precisa ainda mais de você. Pode não ser agora, mas você será o presidente do Brasil”, afirmou o ex-prefeito de Embu das Artes Ney Santos (Republicanos) e acusado de elo com a facção criminosa PCC.

A única vez em que

Reprodução de TV



Governador de São Paulo só se manifestou sobre denúncia contra Bolsonaro nas redes sociais.

Tarcísio se manifestou sobre o tema foi na quarta-feira (19), pelas redes sociais. Em publicação no Instagram, ele defendeu Bolsonaro e afirmou que o ex-presidente “nunca se envolveu com qualquer movimento antidemocrático”.

Além de Ney Santos, outros políticos que participaram do evento, como o atual prefeito, Hugo Prado (Republicanos), e líderes populares acenaram para uma hipotética candidatura de Tarcísio ao Planalto.

“Neste momento, o Brasil precisa de alguém equilibrado, alguém que precisa de diálogo, como você, Tarcísio”, disse Prado.

Rosalvo Salgueiro, coordenador-geral do

movimento Terra de Deus, Terra de Todos, pediu para que Tarcísio não esquecesse a pauta da habitação quando “alçasse outros voos”.

Oficialmente, o governador diz que não será candidato à Presidência da República em 2026. “Não serei candidato”, afirmou Tarcísio à imprensa, acrescentando que “ninguém fala por mim”.

Coletiva

Na sexta-feira, a assessoria de imprensa de Tarcísio escolheu a ordem dos repórteres que perguntariam ao governador durante a entrevista. A prioridade foi dada a repórteres locais que abordariam o tema da habitação.

Todos os outros

veículos foram atendidos pelo mandatário. No momento da pergunta da Folha de São Paulo, Tarcísio interrompeu abruptamente a entrevista e deixou o local sem nem sequer ouvir o questionamento.

A reportagem iria perguntar a ele sobre a denúncia em si e se, independentemente do material apresentado pela PGR, o governador avalia que Bolsonaro deveria ser alvo de punição por todo o processo às claras de ataque às urnas e à Justiça Eleitoral e de incentivo aos acampamentos golpistas após as eleições.

Ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro se queixou de perseguições ao marido.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro chamou Jair Bolsonaro (PL) de "ex e futuro presidente" e se queixou ainda de perseguições ao seu marido. Michelle evitou responder diretamente se teme a prisão de seu marido, ao ser questionada por jornalistas, preferindo lançar uma ironia: "Só o supremo poderoso que poderá dizer", afirmou, em referência a Deus, mas usando um trocadilho com o STF (Supremo Tribunal Federal).

A ex-primeira-dama participou do 1º Seminário de Comunicação do PL, em Brasília. O encontro reúne parlamentares, prefeitos, filiados e influenciadores.

Em discurso repleto de menções a Deus, Michelle não mencionou diretamente a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) na qual acusa seu marido de líder da trama golpista em 2022, mas falou ainda que nunca mais tiveram um dia de paz.

Também aproveitou sua fala para criticar o governo Lula (PT), sobretudo pelo preço dos alimentos.

"Obrigada também ao nosso ex e futuro presidente, Jair Messias Bolsonaro, e todo apoio que ele tem nos dado para que nosso trabalho siga firma e adiante. Homens e mulheres seguindo firmes fortes e edificando a nossa nação, que Deus

abençoe a cada um de vocês", disse, ao final de sua fala.

Além da denúncia, Bolsonaro já está inelegível até 2030 por decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) após ataques às urnas eletrônicas e abuso de poder nas eleições de 2022.

No começo de sua fala, Michelle leu um cartaz de uma pessoa na plateia, que pede atenção à comunidade autista e a volta de Bolsonaro. Michelle disse ainda: "Vai voltar, se Deus quiser". Foi aplaudida pelo auditório.

Em outro momento, falou que o ex-presidente não tem projeto de poder, mas "paixão pelo Brasil". Bolsonaro foi deputado por quase 30 anos e se elegeu à Presidência da República em 2018, sendo derrotado à reeleição em 2022.

Além disso, os seus quatro filhos também entraram para a política e alçaram altos postos com a projeção do nome do clã. A própria Michelle, que nunca ocupou cargo público, deve sair para o Senado em 2022 pelo PL.

"sabe do potencial que nosso Brasil tem. E por isso que ele está aqui, passando por tantas dificuldades e tantas perseguições. Nunca mais tivemos um dia em paz. Mas louvado seja Deus, porque nessa luta, nesses dias tão difíceis, o senhor tem nos forjado

Isac Nóbrega/PR



No começo de sua fala, Michelle leu um cartaz de uma pessoa na plateia, que pede atenção à comunidade autista e a volta de Bolsonaro.

e nós estaremos de pé", afirmou.

Na véspera, Bolsonaro discursou no evento e mencionou a denúncia contra si. Os crimes incluídos na acusação somam penas que podem se aproximar de 50 anos de prisão. O ex-presidente desmereceu: "Caguei para a prisão".

Michelle integra o chamado núcleo mais radical da trama, apontado pelos investigadores como pessoas no entorno de Bolsonaro que defendiam golpe de forme drástica ao final do governo. O filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) também integra esse núcleo.

No final de janeiro, ela ironizou a divulgação da primeira parte da delação de Mauro Cid e a acusação de que ela compunha a ala mais radical de grupo suspeito de tramar um golpe de Estado.

"Todos sabem o motivo para requentarem isso agora. Esse go-

verno e o sistema vivem de cortina de fumaça para esconder a sua traição contra o povo", disse, em nota.

"Estranho mesmo (e todos fingem que não veem) são esses 'acesos' a inqueritos sigilosos, sendo que os advogados dos acusados são proibidos de acessar os dados para promoverem a defesa de seus clientes. Uma afronta à Constituição e aos direitos humanos", diz a nota de Michelle.

A ex-primeira-dama faz referência ainda a trecho de discurso feito em novembro de 2023 em que, no sentido de ironizar a delação de Mauro Cid e fazer um paralelo com a investigação de tentativa de golpe de Estado, ela encena movimentos de boxe.

Após a denúncia da PGR, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, tornou pública toda a delação de Mauro Cid. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Eduardo Bolsonaro faz defesa do pai nos Estados Unidos.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) usou o palco de uma conferência conservadora nos Estados Unidos na quinta-feira (20) para atacar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e pedir orações ao pai, Jair Bolsonaro (PL).

Eduardo chamou de infundada a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Bolsonaro, acusado de ter tramado um golpe de Estado, e não descartou a prisão do ex-presidente.

A atuação no exterior, sobretudo nos Estados Unidos, faz parte da estratégia de Eduardo e de outros aliados de Bolsonaro para tentar livrar o ex-presidente da cadeia e pavimentar o caminho para a disputa em 2026, algo que enfrenta muitos obstáculos.

"O ex-presidente Jair Bolsonaro está em risco de ser preso com as mesmas acusações falsas usadas contra líderes de oposição na Venezuela, Cuba e Nicarágua", disse o deputado, tentando equiparar a situação do pai à de pessoas perseguidas por nações ditatoriais, diferentes da realidade democrática brasileira.

"Mas não para por aí.

Marcos Corrêa/PR



Eduardo chamou de infundada a denúncia da PGR contra Bolsonaro.

O sistema judicial se tornou um instrumento de perseguição em todos os níveis", continuou o parlamentar.

As afirmações foram feitas durante a Conferência de Ação Política Conservadora (Cpac), um dos principais eventos de direita, a uma plateia estrangeira. O vice-presidente JD Vance também discursou nesta quinta no encontro, realizado nas proximidades de Washington.

"Rezemos pelo meu pai. Rezemos pelos brasileiros que estão presos agora pelo 8 de janeiro. Estamos pedindo anistia no Congresso e esperamos receber muito apoio de vocês fora do Brasil, porque vocês sabem o que isso significa", afirmou Eduardo.

O deputado iniciou o discurso alertando para o que chamou de pe-

rigido do uso da Justiça contra decisões políticas. Nos EUA, tribunais estão bloqueando decretos de Donald Trump que ferem a lei e aumentam o poder do Executivo.

"Eu venho do futuro e sei exatamente como essa história pode terminar. Talvez não do futuro, mas venho do Brasil, que não é tão diferente", disse.

"Meu país se tornou um laboratório para censura e autoritarismo judicial desde 2019, tem sido usado como campo de testes para a instrumentalização judicial contra conservadores, libertários e cristãos, sempre sob o nobre pretexto de proteger a democracia, combater a desinformação e parar extremistas enquanto na realidade silencia dissidentes, controla narrativas e criminaliza

a oposição", afirmou.

Eduardo disse que Moraes é o responsável pelas ações que ele classifica como censura. "Deixe-me apresentar a vocês um homem chamado Alexandre de Moraes. Ele não é uma autoridade eleita. Ele é um juiz da Suprema Corte que se deu poder irrestrito para decidir quem pode falar, quem pode concorrer a cargos e até quem pode ir para a prisão sob sua supervisão", afirmou.

"Juizes e burocratas, não o povo, decidem quem está apto a concorrer a cargos", comentou Eduardo, defendendo o ex-deputado Daniel Silveira, preso e condenado depois de publicar vídeos atacando ministros do STF. (Folhapress)

Bolsonaro chora ao ver vídeo com depoimentos de filhos.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ter exagerado ao dizer que “cagou” para uma possível prisão por conta das investigações sobre sua eventual participação numa tentativa de golpe. A nova declaração foi dada no encerramento de um seminário de seu partido, o PL, voltado para comunicação digital.

Antes de seu discurso de 25 minutos, Bolsonaro chorou com um vídeo contendo depoimento dos seus três filhos mais velhos, o senador Flávio, o deputado federal Eduardo e o vereador Carlos, o único presente no evento. Mais cedo, Carlos também chorou duas vezes ao comentar sobre o pai no palco do evento, uma delas quando mencionava o cerco que o ex-presidente tem tido por conta das investigações.

Na quinta-feira (20), em sua primeira aparição pública após ser denunciado por tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro havia afirmado que estava com a “consciência tranquila”, pois o documento de 272 páginas apresentado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) seria, em sua visão, uma mera narrativa contra a direita. “Vão prender o Bolsonaro? Caguei para a prisão”, afirmara.

Reprodução



Bolsonaro chorou com um vídeo contendo depoimento dos seus três filhos mais velhos.

Desta vez, o ex-presidente modulou o discurso: “Ontem eu exagerei aqui um pouquinho, falando que estou assim para uma possível prisão. Mas você às vezes dá uns coices por aí”, disse ele para uma plateia cheia no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília.

Bolsonaro também defendeu eleger uma superbancada no Senado em 2026 para fazer frente a “quem extrapolar suas funções”, numa referência ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator das investigações contra ele.

O Senado se tornou obsessão da direita uma vez que se trata da Casa responsável por julgar pedidos de impeachment contra ministros do STF. Parlamentares do PL passaram

a defender abertamente construir uma maioria para contra-atacar Moraes, tornado desafeto número um do bolsonarismo desde os inquéritos contra ataques virtuais, atos democráticos e, mais recentemente, o 8 de Janeiro.

“No ano que vem vocês vão me dar mais de 50% na Câmara e no Senado. Nós vamos voltar”, pediu ao público, para adiante voltar ao assunto. “Vamos investir ano que vem numa bancada grande no Senado. Uma bancada que não vai perseguir ninguém, mas (que será) forte para alguém que porventura queira extrapolar as suas funções”.

Bolsonaro tentou se desvincular da insurreição de 8 de janeiro de 2023, quando seus apoiadores depredaram os prédios dos Três Poderes clamando por

um golpe contra o governo Lula, ao dizer que “aquilo surpreendeu a todos”.

“Me botaram no processo como tendo participado do 8 de Janeiro. Não existe sequer uma mensagem minha. Aquilo surpreendeu a todos”, declarou.

O chefe da PGR, Paulo Gonet, denunciou Bolsonaro e outras 33 pessoas no inquérito do golpe (24 são militares). Após analisar durante três meses as provas reunidas pela Polícia Federal (PF), que indiciou o ex-presidente, Gonet concluiu que Bolsonaro não apenas tinha conhecimento do plano golpista como liderou as articulações para dar um golpe de Estado. Se for condenado, o ex-presidente pode pegar mais de 43 anos de prisão. (Estadão Conteúdo)

Senadores e deputados federais bolsonaristas ignoram sinal do presidente do Senado sobre anistia e mantêm pressão.

Senadores e deputados federais aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) minimizaram a declaração do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), sobre a anistia aos envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro e prometeram manter pressão para que o tema entre em pauta no Congresso.

Alcolumbre marcou posição sobre o assunto na quarta-feira (20), horas após a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra o ex-presidente por tentativa de golpe: disse que a anistia não está em debate nem é assunto dos brasileiros.

“Isso não é um assunto que nós estamos debatendo. Quando a gente fala desse assunto, a todo instante, a gente está dando de novo a oportunidade de nós ficarmos, na nossa sociedade, dividindo um assunto que não é um assunto dos brasileiros”, afirmou.

Mesmo com o recado público à ala bolsonarista do Senado, Alcolumbre foi poupado de críticas. Um senador do PL diz, reservadamente, que a fala não muda o diagnóstico de antes. Alcolumbre, segundo ele, não deve ser o fiador da proposta, nem barrar a tramitação futuramente.

A possibilidade de tentar votar a medida primeiro no Senado foi descartada pela oposição há meses, diante do cenário reconhecidamente hostil, mas a avaliação é de que o projeto de lei pode ganhar tração na Câmara dos Deputados com pressão popular.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RS),

disse não estar preocupado com o Senado neste momento. Para ele, a fala de Alcolumbre foi um gesto para o governo. “O Davi é artista. Meu amigo pessoal”, afirmou.

“Eu estou preocupado em votar aqui. Depois lá, onde a briga é outra. Ele pode falar o que ele quiser. Na hora que eu aprovar aqui, você vai ver o que vai acontecer do outro lado”, disse, acrescentando que quem pauta não é o presidente, mas o colégio de líderes.

A oposição também promete fazer barulho em torno da pauta por meio da Comissão de Direitos Humanos do Senado. Segundo relatos, Bolsonaro falou rapidamente do uso do colegiado para esse fim com a nova presidente, senadora Damares Alves (Republicanos-DF) —que foi ministra no governo anterior.

Damores já afirmou a pessoas próximas que pretende chamar a atenção para o projeto de lei por meio de audiências com a participação de familiares dos presos e advogados, além de visitas ao sistema penitenciário.

Um motorista de carreta condenado a 14 anos de prisão e foragido da Justiça desde o ano passado se tornou a referência de parlamentares da oposição para pressionar o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a pautar a anistia.

Na semana passada, deputados levaram a esposa dele, Vanessa Vieira, e seus filhos à Câmara para pedir “misericórdia” a Motta. “Ele foi condenado a 14 anos,

Marcos Oliveira/Agência Senado



Mesmo com o recado público à ala bolsonarista do Senado, Alcolumbre foi poupado de críticas.

mas não cometeu nenhum crime”, disse a mulher sobre Ezequiel Ferreira Luis, 43, preso em flagrante em 8 de janeiro.

Entre aliados do presidente Lula (PT), a percepção é de que Alcolumbre “colocou a bola no chão” e deixou claro que, mesmo com o barulho de Bolsonaro, a anistia não está na ordem do dia nem tem votos para ser aprovada.

Senadores governistas afirmam taxativamente que o projeto de lei não será aprovado nesta legislatura. Um parlamentar disse que não foi Alcolumbre quem enterrou o projeto, mas sim as provas trazidas à tona sobre a trama golpista.

Segundo um interlocutor do presidente do Senado, ele quis deixar claro que o Congresso, sob seu comando, deve se dedicar a projetos que possam melhorar a qualidade de vida dos brasileiros, evitando polêmicas —e que a anistia não está entre as prioridades do país.

Minutos depois da declaração, o presidente da Casa abriu a sessão plenária —a primeira desde a eleição—

dizendo querer discutir problemas reais. Alcolumbre fez um longo discurso de união e afirmou que o Senado quer demonstrar pacificação e moderação.

Na Câmara, as falas do senador foram usadas por deputados críticos à ala mais pragmática da direita que busca fechar acordo com o centrão. Reservadamente, parlamentares avaliaram que essa é uma demonstração clara de que não dá para confiar no grupo.

“Se a anistia de 8 de janeiro não faz parte do Brasil, o que é o mundo para ele?”, disse o deputado Bibi Nunes (PL-RS), autor do projeto de lei que muda a Lei da Ficha Limpa para tentar salvar Bolsonaro da inelegibilidade.

Pouco antes de ser denunciado pela PGR (Procuradoria-Geral da República), Bolsonaro defendeu a anistia e o enfraquecimento da ficha limpa, em visita ao Senado. “Acho que na Câmara já tem quórum para aprovar a anistia”, afirmou. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Denúncia contra Bolsonaro e delação de Mauro Cid acirram ânimos no Congresso e tumultuam sessões.

A denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e o levantamento do sigilo da delação premiada do seu ajudante de ordens, Mauro Cid, acirram os ânimos no Congresso e já provocaram as primeiras discussões entre os parlamentares.

Na última quarta-feira (21), a sessão da Câmara dos Deputados precisou ser suspensa após um tumulto entre aliados de Bolsonaro e deputados da base.

O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), deu uma bronca nos parlamentares e ameaçou levar ao Conselho de Ética parlamentares envolvidos em agressões dentro da Câmara.

“Com certeza isso vai trazer um movimento forte no plenário. A reação de ontem, já foi nítida em relação a essa denúncia. Não tenho dúvidas de que vai impactar muito em relação ao comportamento no plenário”, afirmou o líder do PDT, Mário Heringer (PDT-MG).

O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (PL-SP), disse que a denúncia e a delação de Cid “aqueceu os ânimos” dos parlamentares.

O deputado afirmou

Ag. Câmara



Embate entre situação e oposição ficará mais acirrada nos próximos meses.

que Motta foi feliz no discurso, mas pediu equilíbrio para que o exagero dos dois lados sejam coibidos.

“A denúncia e a delação acirram os ânimos, o que não é bom. Mas precisamos de um mínimo de civilidade. Acho que a gente dos dois lados temos que ter o equilíbrio, fazer o confronto ideológico nas ideias e sem tantos exageros de querer aparecer para jogar nas redes sociais”, afirmou.

O líder do PT, Lindbergh Farias (PT-RJ), afirmou que a oposição deve tentar ampliar a pauta anti-STF e “fazer barulho”, mas acredita no enfraquecimento do projeto que propõe anistia aos golpistas do 8 de janeiro.

“Acho que com a denúncia a tendência deles é tentar criar barulho,

ir para o conflito. Eles devem querer ampliar a pauta anti-STF, mas acredito que tudo isso enfraquece a anistia. Acho que a anistia morreu”, afirmou o líder do PT, Lindbergh Farias (PT-RJ).

Denúncia e anistia

Parlamentares fiéis ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) celebram a denúncia e, em especial, o “timing” da conclusão da PGR. Para eles, o deslocamento das atenções do debate público para Bolsonaro ajuda a mascarar o pior momento para a popularidade de Lula.

Em levantamento recente do Datafolha, o petista registrou o pior nível de aprovação ao longo dos três mandatos. Também alcançou a maior reprovação popular.

A avaliação, no Congresso, é de que os índices refletem a série de tropeços do governo Lula na área econômica, na articulação política e na comunicação.

Para deputados e senadores governistas, manter o foco na denúncia contra Jair Bolsonaro ajuda a contornar os erros e diminuir a pressão popular sobre o Planalto.

Os parlamentares também avaliam que manter o assunto “vivo” pode ajudar a enterrar estratégias da oposição para perdoar condenações de vândalos golpistas. Eles acreditam que, assim como dito pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), não há anseio popular para que o tema seja discutido.

(AG)

Mauro Cid disse em sua delação que militares pediram a ele a localização de Alexandre de Moraes um dia após terem abortado o plano de prender e matar o ministro.

O tenente-coronel Mauro Cid disse em sua delação que militares pediram a ele a localização de Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), um dia após terem abortado o plano de prender e matar o ministro, que à época presidia o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A declaração aparece em um dos vídeos liberados por Moraes na quinta-feira (20) com os depoimentos da colaboração de Cid, que foi ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Cid falou sobre o pedido em 21 de novembro de 2024, quando compareceu à sala de audiências do STF pressionado por pedido da Polícia Federal e parecer da PGR (Procuradoria-Geral da República) favorável à sua prisão por descumprimento dos termos do acordo.

Segundo ele, “uma coisa interessante sobre o monitoramento” é que a informação sobre a localização de Moraes “foi pedida por esse pessoal” no dia 16 de dezembro de 2022, um dia após o plano ser abortado.

“O pessoal queria saber por onde o senhor ia estar, e eu perguntei para o coronel Câmara”, disse

Cid.

“Eu não sei bem quem era o contato dele, inclusive uma informação que eu sei é que um dos contatos dele era um juiz, não sei dizer função, mas era um juiz do TSE. Era ele quem auxiliava as Forças Armadas a redigir os documentos que o general Paulo Sergio encaminhava para o senhor”.

Cid disse a Moraes que não sabia o motivo do monitoramento. “Se eles iam tacar alguma coisa na casa do senhor como fizeram na casa da ministra, ou fazer foguetório, ou... Eu não tinha esse nível de detalhamento e ciência, e nem quando ia acontecer, e se ia acontecer”.

Moraes respondeu: “Veja, eu estou conversando com um oficial do Exército que tem um treinamento, uma vivência sobre operações. O senhor foi procurado por dois coronéis que diziam que era necessário fazer uma operação, gerar caos, para que houvesse uma medida excepcional. O senhor sabe que alguma coisa está em curso. Aí pedem a minha localização e o senhor não fez uma ligação em relação a isso?”

O militar afirmou, porém, que não perguntou sobre o monito-

Lula Marques/Agência Brasil



Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro negou saber motivo para monitoramento.

ramento porque, segundo ele, sentiu que não queriam que ele se envolvesse.

Punhal Verde Amarelo

O plano para matar Moraes se chamava “Punhal Verde Amarelo” e, segundo a PF, projetava o assassinato de Moraes e cogitava estender a ação a Lula (PT) e Geraldo Alckmin (PSB). Havia detalhes sobre as etapas de ação, a necessidade de armamento com alto poderio bélico e a forma como os três seriam mortos.

A ação acabou cancelada no dia 15 de dezembro de 2022 por motivos não esclarecidos nas investigações —em um primeiro momento, foi citado o encerramento, antes do previsto, da sessão do STF que acontecia

naquele dia. Em outro, a resistência do Alto Comando do Exército a aderir ao golpe.

O juiz mencionado por Cid como responsável por passar informações sobre Moraes é Sandro Nunes Vieira, que foi afastado pelo corregedor do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) Mauro Campbell Marques em novembro passado, após ser citado no relatório da corporação que indiciou Bolsonaro.

Cid fala que tempos depois da operação abortada houve novo pedido de monitoramento da localização de Moraes, dessa vez feito por Bolsonaro. Segundo o tenente-coronel, a intenção era saber se ele estaria se encontrando com o então vice-presidente Hamilton Mourão.

Ameaça de Alexandre de Moraes a Mauro Cid abre brecha para contestar delação na Justiça.

A conduta do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes de dizer ao delator Mauro Cid que ele seria preso e familiares dele seriam investigados caso não contasse a verdade tem provocado discussões sobre a atitude do magistrado e abriu margem para questionamentos pela defesa e aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em 21 de novembro de 2024, o tenente-coronel Mauro Cid compareceu à sala de audiências do STF pressionado por um pedido da Polícia Federal e parecer da PGR (Procuradoria-Geral da República) favoráveis à sua prisão por descumprimento dos termos do acordo de colaboração premiada que tinha sido firmado em 2023.

Moraes fez um longo preâmbulo antes de passar a palavra ao colaborador, alertando sobre a possibilidade de prisão, de revogação da colaboração e de continuidade de investigações contra seus parentes caso não dissesse a verdade.

Cid acabou mudando a sua versão em pontos capitais do caso e, ao final, viu a sua delação mantida e o pedido de prisão, retirado.

Trechos de nova versão do delator, que aborda uma reunião na casa do general Walter Braga Netto, foram usados na denúncia da Procuradoria-Geral apresentada na última terça-feira (18).

Marco Aurélio de Carvalho, coordenador do Prerrogativas (grupo de advogados alinhados ao governo Lula), diz que a conduta de Moraes deve ser entendida como um alerta ao colaborador, o que segundo ele é comum em audiências de colaboração premiada.

"Esses alertas são proto-

colares, acontecem em todas as audiências. Embora eu seja crítico a alguns métodos e formas de conduzir do Alexandre, neste caso há pessoas que estão sendo profundamente injustas ao faltar a realidade para chegar a uma determinada conclusão. Estão construindo uma fake news", disse Carvalho.

Ao longo da Operação Lava Jato, na qual o uso de acordos de colaboração como base em acusações foi recorrente, era comum a crítica de advogados sobre a pressão feita por autoridades aos delatores e réus presos.

O delator Marcelo Odebrecht, por exemplo, teve ações penais anuladas no ano passado depois que o ministro do Supremo Dias Toffoli entendeu que houve ilegalidades na condução do caso, como "utilização de prisões alongadas, além de ameaças a parentes".

Para o professor de direito penal da FGV-SP e integrante do Conselho de Prerrogativas da OAB-SP Rogério Taffarello, na audiência com Cid Moraes cometeu um excesso verbal que, porém, não deve ser considerado um constrangimento ilegal.

"Quanto às advertências feitas pelo ministro durante a audiência, em boa medida ele estava, com suas palavras, alertando o colaborador das consequências jurídicas de eventual colaboração infiel aos deveres de transparência e de dizer toda a verdade. É desejável que juízes sejam contidos nesse tipo de advertência, mas infelizmente nossa cultura judiciária tem admitido essa dureza no tratamento de investigados", disse Taffarello.

Procurado, Celso Vilardi, advogado de Bolsonaro, preferiu não tratar especifica-

Geraldo Magela/Agência Senado



Cid acabou mudando a sua versão em pontos capitais do caso e, ao final, viu a sua delação mantida e o pedido de prisão, retirado.

mente da fala de Moraes, mas afirmou que vai pedir a anulação da delação. Segundo o criminalista, a audiência de novembro com Mauro Cid não poderia ter existido, uma vez que à época o Ministério Público já havia pedido o cancelamento da colaboração premiada.

Em entrevista na quarta-feira (20), Vilardi indicou entender que a conduta de Moraes merece questionamento jurídico.

"O juiz da causa pode dizer ao colaborador que se ele não falar a verdade ele vai ser preso e perde a imunidade para sua filha, sua mulher e seu pai?", indagou o criminalista na ocasião.

Parlamentares bolsonaristas enquadram a fala de Moraes como tortura e coação.

"Mauro Cid 'mudou de versão' bem na hora em que Alexandre de Moraes o ameaçou de prisão. Isso é prática de tortura", disse o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente.

"Prenderam, deixaram ele sem ver as filhas e a esposa, ameaçaram prender familiares. Cid ainda teve a carreira arrebatada. Nesse cenário, a pessoa inventa até o que

não viu para tentar se livrar", completou.

O mesmo termo foi utilizado pelo líder da oposição na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). "Não é delação premiada, é coação premiada. Ameaçar de voltar a prender o cara, a mulher do cara, a filha maior do cara e o pai do cara, o que que é isso? Tortura", afirmou.

Mauro Cid foi preso duas vezes. Em 2023, ficou detido por quatro meses, tendo saído da cadeia ao firmar o acordo de colaboração.

Em março de 2024, ele foi novamente preso e passou 42 dias na prisão depois que a revista Veja revelou áudios em que ele criticava Moraes e colocava em xeque a lisura do acordo.

Em novembro, Moraes chegou a determinar que o telefone do tenente-coronel fosse grampeado, após a Polícia Federal identificar "omissões e contradições" na delação premiada do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Mauro Cid se queixou de Bolsonaro ter ficado “milionário” enquanto ele próprio “perdeu tudo”.

O tenente-coronel e ex-ajudante de ordens do então presidente Jair Bolsonaro (PL), Mauro Cid, se queixou, em depoimento prestado ao Supremo Tribunal Federal (STF), de o aliado ter “se dado bem, ficando milionário”, enquanto ele próprio “perdia tudo” e sua carreira estava “desabando”.

O ministro Alexandre de Moraes derrubou o sigilo das delações de Cid na quarta-feira (19), após a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciar Bolsonaro e mais 33 pessoas por tentativa de golpe e outros crimes. No mesmo despacho, Moraes notificou os denunciados. Caso o STF aceite a denúncia, eles se tornarão réus numa ação penal.

O depoimento de Cid, feito em 22 de março de 2024, foi motivado por uma reportagem da revista *Veja* intitulada “Em áudios exclusivos, Mauro Cid ataca Alexandre de Moraes e a PF: Enquanto suas informações ajudam a desnudar a tentativa de golpe militar e comprometem Bolsonaro, o tenente-coronel detona o ministro e a instituição”. A publicação havia sido feita no dia anterior.

À época, Moraes considerou que a conduta

de Cid configurava crime de obstrução de Justiça e tornou a decretar a sua prisão preventiva, busca e apreensão em sua casa e nova oitiva para que o ex-ajudante de ordens esclarecesse as afirmações que constavam na reportagem.

A respeito da afirmação, exposta na reportagem, de que Moraes tinha uma “sentença pronta”, Cid respondeu se tratar de um desabafo e que acabou “falando besteira”. Questionado sobre quem se referia ao dizer que “todos se deram bem, ficaram milionários”, o tenente-coronel declarou que “estava falando do presidente Bolsonaro, que ganhou Pix”, enquanto ele mesmo tinha “perdido tudo”.

“(Cid respondeu que) estava falando do presidente Bolsonaro, que ganhou Pix, aos generais que estão envolvidos na investigação e estão na reserva. E no caso próprio perdeu tudo. A carreira está desabando. Os amigos o tratam como um leproso, com medo de se prejudicar. Não é político, não é militar, quer ter a vida de volta. Está enclausurado. A imprensa sempre fica indo atrás. Está agonizado. Engordou mais de 10 quilos. O áudio é um desabafo.

Reprodução



Na audiência, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro negou ter sofrido pressão do Judiciário ou da polícia para delatar o aliado.

Acredita que as pessoas deviam o estar apoiando e dando sustentação”, diz um trecho da transcrição do depoimento.

Bolsonaro recebeu R\$ 17,1 milhões em suas contas por meio de transferências bancárias realizadas por Pix entre janeiro e julho de 2023, como mostrou o *Estadão* naquele ano. Uma possível explicação para os valores é a vaquinha promovida por seus apoiadores para pagar multas processuais — o “Pix” a que Cid se refere na delação.

Na audiência, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro negou ter sofrido pressão do Judiciário ou da polícia para delatar o aliado — apesar de ter dito nos áudios que os policiais “queriam que eu falasse coisa que eu não sei, que não aconteceu”. E afirmou que a decisão foi de li-

vre e espontânea vontade, e que a conversa exposta na imprensa era “privada, informal, particular, sem o intuito de ser exposta em revista de grande circulação”. Também declarou não se lembrar nem com quem tinha conversado nem a circunstância.

O ex-ajudante de ordens também foi confrontado com a afirmação feita por ele de que “os bagrinhos estão pegando 17 anos (de prisão); os mais altos vão pegar quanto?”, em referência à condenação dos bolsonaristas que depredaram os prédios dos Três Poderes em 8 de Janeiro. Cid respondeu que “fez uma reclamação genérica do que está acontecendo” e que se assusta com as penas, mas não disse quem ele considerava os “mais altos”. (*Estadão Conteúdo*)

Pedido de acesso a cartão de vacina de Bolsonaro foi o início da investigação sobre tentativa de golpe de Estado.

A investigação sobre a tentativa de golpe de Estado que culminou em 34 denunciados pela Procuradoria-geral da República (PGR) na terça-feira (18) começou com um procedimento preliminar na Controladoria-geral da União (CGU). O primeiro passo desse novelo foi um pedido de Lei de Acesso à Informação para obter o cartão de vacina do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ainda em 2022, o ex-ministro da CGU Wagner do Rosário levantou as informações do cartão de vacinação de Bolsonaro e constatou haver três registros de vacina contra a Covid, apesar das declarações contrárias à imunização pelo ex-presidente. Quando passou o bastão para o seu sucessor, Rosário o alertou sobre a situação e Vinicius de Carvalho abriu uma Investigação Preliminar Sumária (IPS) em 25 de janeiro de 2023.

Com o avançar do IPS, a CGU comuni-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Com o avançar do IPS, a CGU comunicou a Polícia Federal (PF) que, em 3 de maio de 2023, deflagrou a Operação Venire.

cou a Polícia Federal (PF) que, em 3 de maio de 2023, deflagrou a Operação Venire. Na ocasião, prendeu o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, e apreendeu o seu celular.

A partir daí, a PF encontra uma série de evidências que vão estruturar e dar o caminho para operações posteriores envolvendo o caso das joias, e também da tentativa de golpe de Estado.

Por conta das provas identificadas em seu celular que atestam a participação do general Lourena Cid, pai de Mauro Cid, o ex-ajudante de ordens decide delatar. O acordo é assinado em

28 de agosto de 2023.

Em 8 de fevereiro de 2024, a PF avança e deflagra a Operação Tempus Veritatis, tendo os militares como alvo. É nessa ocasião que o general Mário Fernandes, apontado como o autor do plano "Punhal Verde e Amarelo", é alvo de busca e apreensão. Na sequência, os ex-comandantes do Exército, Freire Gomes, e da Aeronáutica, Baptista Júnior, confirmam em depoimento a prisão de Bolsonaro pelo golpe de Estado.

De posse já do plano "Punhal Verde e Amarelo", a PF deflagra a operação Contragolpe, tendo como principais alvos os militares das Forças Es-

peciais, conhecidos como "kids pretos". Mauro Cid é convidado a prestar novo depoimento para esclarecer evidências já identificados pelos investigadores, mas omitidas por pelo ex-ajudante de ordens até então. É quando ele fala sobre o dinheiro fornecido pelo general Braga Netto em uma caixa de vinho e da tentativa dele de ter acesso ao que havia sido dito na delação.

Como um dos últimos atos da investigação, Braga Netto é preso em dezembro de 2024. E agora, em fevereiro, a PGR apresenta a denúncia contra 34 investigados. As informações são do portal G1.

Novo relatório da Polícia Federal tem potencial para aumentar lista de denúncias da Procuradoria-Geral da República contra bolsonaristas.

O relatório complementar que a Polícia Federal (PF) deve enviar nos próximos dias à Procuradoria-Geral da República (PGR) tem potencial para gerar mais denúncias contra bolsonaristas no inquérito do golpe, além de novas acusações em outros dois casos em análise na PGR: fraude de cartões de vacina e joias sauditas. A expectativa de investigadores é que a nova leva de informações da PF inclua dados do celular do general Walter Braga Netto, ex-ministro do governo Bolsonaro denunciado pela Procuradoria e preso preventivamente há dois meses.

Na terça-feira (18), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e 33 aliados foram denunciados ao Supremo Tribunal Federal (STF) no inquérito do golpe. Ficaram de fora da lista dez pessoas que foram indiciadas pela PF no caso, a exemplo do presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

Interlocutores que acompanham a investigação afirmam que os dados do celular apreendido de Braga Netto têm chances de revelar conversas do general com outros investiga-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Expectativa é que relatório complementar da PF traga dados do celular do general Walter Braga Netto.

dos, a exemplo do presidente do PL e o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Em delação premiada, Cid disse que recebeu dinheiro de Braga Netto em uma "sacolinha de vinho". Para a PGR, o dinheiro seria usado em um plano para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Moraes, no fim de 2022, com vistas a dar um golpe de Estado no País.

Nesse caso, além de reforçar as provas contra mais bolsonaristas no inquérito do golpe, o relatório da PF serviria para aprofundar a análise da PGR sobre outros dois inquéritos, que apuram fraudes nos cartões de vacina da Covid e a venda de joias sauditas.

Denúncia inicial

Na denúncia apresentada contra Bolsonaro e aliados, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, informou ao STF que a Procuradoria poderá oferecer novas denúncias, a depender de novas provas na investigação.

As acusações da procuradoria estão baseadas no inquérito da Polícia Federal (PF) que indiciou, em novembro do ano passado, o ex-presidente no âmbito do chamado inquérito do golpe, cujas investigações concluíram pela existência de uma trama golpista para impedir o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A denúncia será julgada pela Primeira Turma do Supremo, colegiado composto pelo

relator, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Se a maioria dos ministros aceitar a denúncia, Bolsonaro e os outros acusados viram réus e passam a responder a uma ação penal no STF.

Pelo regimento interno da Corte, cabe às duas turmas do Tribunal julgar ações penais. Como o relator faz parte da Primeira Turma, a acusação será julgada pelo colegiado. A data do julgamento ainda não foi definida. Considerando os trâmites legais, o caso pode ser julgado ainda neste primeiro semestre de 2025.

O senador Flávio Bolsonaro admitiu que existem nomes da direita que poderiam encabeçar uma candidatura alternativa a de seu pai.

Com Bolsonaro Inelegível para as eleições de 2026, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) admitiu que existem nomes da direita que poderiam encabeçar uma candidatura alternativa a de seu pai. Em entrevista publicada na última quinta-feira (20), Flávio disse que presidentes de partidos estão sondando ele próprio e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) como algumas dessas alternativas.

Outros procurados, segundo ele, são os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), como algumas dessas alternativas.

O senador afirmou que, mesmo inelegível, Bolsonaro pretende registrar sua candidatura. No entanto, ele pode vir a apoiar um dos nomes viáveis "lá na frente, se for necessário". É o que fez o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Flávio disse que presidentes de partidos estão sondando ele próprio e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro como algumas dessas alternativas.

2018, quando estava preso em Curitiba (PR).

A condenação do petista na Operação Lava Jato o enquadrava nos critérios de inelegibilidade, mas a candidatura ainda foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O registro foi indeferido com base na Lei da Ficha Limpa.

Em setembro daquele ano, no último dia do prazo dado pela Justiça Eleitoral para a substituição de Lula, Fernando Haddad, hoje ministro da Fazenda, foi designado para concorrer à Presidência.

Jair Bolsonaro está inelegível até 2030, em decorrência de duas condenações do TSE.

O tribunal entendeu que ele cometeu abuso de poder político em dois momentos: após ter feito afirmações contra o sistema eleitoral brasileiro, numa reunião com embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada em 2022; e, no mesmo ano, por ter feito uso eleitoral das comemorações do Bicentenário da Independência.

Na terça (18), o ex-presidente passou também a enfrentar a primeira acusação criminal. Bolsonaro e outros 33 foram denunciados por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; organização criminosa armada;

dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima; e deterioração de patrimônio tombado.

Depois da apresentação da denúncia, Flávio Bolsonaro saiu em defesa do pai. Ele afirmou que não há "nenhuma prova" contra Jair Bolsonaro, e que a PGR "se rebaixa" ao apresentar o documento.

Em nota, a defesa de Jair Bolsonaro rebateu a denúncia da PGR, chamando-a de "inepta", "precária" e "incoerente". As informações são do portal Estadão.

Tática de Bolsonaro de esticar a corda pode tirar Tarcísio das eleições do ano que vem.

Após a apresentação da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre a tentativa de golpe de Estado, líderes da direita avaliam que o ex-presidente Jair Bolsonaro trabalha com a tática de esticar a corda para a disputa em 2026, o que pode tirar o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), da corrida presidencial.

O plano A de Bolsonaro é se manter na disputa para ser candidato até o Judiciário rejeitar todos os recursos de inelegibilidade. Só que o timing da Justiça pode não coincidir com o prazo que governadores têm para se descompatibilizar do cargo – abril do ano eleitoral.

Bolsonaro sabe que Tarcísio não vai repetir o efeito Doria, ser desleal ao seu padrinho político. E, por isso, pode ficar fora da disputa pois não vai se lançar com Bolsonaro interditando o debate do sucessor, sem as bençãos do ex-presidente. A família Bolsonaro tem

Alan Santos/Secom



Oficialmente, o governador de São Paulo diz que não será candidato à Presidência da República em 2026.

defendido que o candidato saia da família para a vice ou cabeça de chapa.

Entrevista

O governador de São Paulo mais uma vez evitou comentar publicamente a denúncia contra o seu padrinho político e acusado de liderar uma tentativa de golpe de Estado. Durante uma coletiva a jornalistas na sexta-feira (21), o governador interrompeu a entrevista no momento em que seria questionado sobre o tema. O bolsonarista participava de um evento oficial de entrega de habitações sociais na região de Embu das Artes (SP).

"Governador, São Paulo precisa de você, mas o Brasil precisa ainda mais

de você. Pode não ser agora, mas você será o presidente do Brasil", afirmou o ex-prefeito de Embu das Artes Ney Santos (Republicanos) e acusado de elo com a facção criminosa PCC.

A única vez em que Tarcísio se manifestou sobre o tema foi na quarta-feira (19), pelas redes sociais. Em publicação no Instagram, ele defendeu Bolsonaro e afirmou que o ex-presidente "nunca se envolveu com qualquer movimento antidemocrático".

Além de Ney Santos, outros políticos que participaram do evento, como o atual prefeito, Hugo Prado (Republicanos), e líderes populares acenaram para uma hipotética candidatura de

Tarcísio ao Planalto.

"Neste momento, o Brasil precisa de alguém equilibrado, alguém que precisa de diálogo, como você, Tarcísio", disse Prado.

Rosalvo Salgueiro, coordenador-geral do movimento Terra de Deus, Terra de Todos, pediu para que Tarcísio não esquecesse a pauta da habitação quando "alçasse outros voos".

Oficialmente, o governador diz que não será candidato à Presidência da República em 2026. "Não serei candidato", afirmou na última semana. "Ninguém fala por mim", completou. Com informações do blog de Andréia Sadi, do portal de notícias g1, e Folhapress.

Governador de Goiás Ronaldo Caiado anuncia lançamento de pré-candidatura à Presidência da República em 2026.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) anunciou, neste sábado (22), o lançamento de sua pré-candidatura à Presidência da República em 2026. Nas redes sociais, Caiado informou que o evento ocorrerá no Centro de Convenções de Salvador, no dia 4 de abril.

“Coloquem na agenda! No dia 4 de abril, às 9h, no Centro de Convenções de Salvador, lançaremos nossa pré-candidatura à Presidência. Conto com vocês nessa caminhada por um país mais justo, próspero, seguro e forte! Vamos juntos”, escreveu Caiado em seu perfil no X, o antigo Twitter.

Em seu segundo mandato como governador de Goiás, Caiado já concorreu a presidente nas eleições de 1989. Na ocasião, ele obteve 488.893 votos (0,72% do total) e não avançou ao segundo turno na disputa vencida por Fernando Collor.

O chefe do Executivo goiano reiterou

Ag. Câmara



Segundo o governador, que já externou diversas vezes sua vontade de concorrer ao comando do Palácio do Planalto.

diversas vezes sua intenção de disputar a eleição presidencial de 2026. Em outubro passado, ele afirmou que é possível ser o candidato da direita mesmo sem o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Hoje, entre todos os pré-candidatos da direita, o que ficou claro é que não há mais condicionantes. Ou seja, cada um que desejar vai buscar seu espaço, vai ser candidato e o eleitor é que vai decidir o processo”, disse Caiado na ocasião.

Antigos aliados, Caiado e Bolsonaro vivem um período de afastamento desde que o político bolsonarista deixou o comando do Palácio

do Planalto. Nas eleições municipais de 2024, os dois divergiram sobre quem apoiar para o comando da Prefeitura de Goiânia.

Na disputa pela capital de Goiás, Caiado apoiou Sandro Mabel, que venceu o bolsonarista Fred Rodrigues (PL), com 55,53% dos votos válidos contra 44,47%. Durante as eleições, o ex-presidente chegou a chamar o governador de “covarde”.

Em setembro do ano passado, Bolsonaro criticou governadores que aderiram a medidas de isolamento social para combater o avanço da disseminação do coronavírus.

“Criaram um terror

no Brasil. Nós, na pandemia, fizemos o que tinha que ser feito. Fui contra governadores que falavam ‘fiquem em casa, a economia a gente vê depois’. Governador covarde! Governador covarde! O vírus ia pegar todo mundo, não tinha como fugir do vírus”, disse o ex-presidente, sem citar Caiado nominalmente. O público presente gritou o nome do governador. Procurada pelo Estadão, a assessoria do governador não comentou o caso.

Os dois chegaram a romper ainda durante o primeiro mês da emergência sanitária, em maio de 2020.

"Condenação carece de prova", afirma Pablo Marçal após se tornar inelegível por 8 anos.

Após se tornar inelegível por oito anos, o influenciador digital e empresário Pablo Marçal (PRTB) afirmou durante uma transmissão ao vivo nas redes sociais, na noite de sexta-feira (21), que a condenação "carece de provas" e que será "revertida".

Marçal foi condenado pela Justiça Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) por abuso de poder político e econômico, uso indevido de meios de comunicação social e captação ilícita na campanha eleitoral de 2024 à Prefeitura de São Paulo. Cabe recurso ao TRE-SP.

O juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da primeira Zona Eleitoral da capital, tornou o ex-candidato a prefeito inelegível por oito anos, a contar de 2024. Durante a live de 20 minutos, o influenciador digital explicou que, no período eleitoral, gravou um vídeo falando que se algum candidato enviasse uma doação para a sua campanha, ele gravaria em troca um vídeo de apoio.

"Na hora que eu gravei minha equipe jurídica já travou e não cheguei a materializar. Eu gravei milhares de vídeos para todo mundo, mas não chegou a materializar. Isso porque

eu fui barrado pelo pela equipe jurídica", disse Marçal.

"Fui condenado por abuso de poder econômico, sendo que a minha campanha foi a mais barata da história, a que teve a maior quantidade de pessoas doando na nossa campanha", completou.

O magistrado analisou em conjunto duas ações, ajuizadas pela coligação encabeçada pelo PSOL, partido do então candidato à prefeitura Guilherme Boulos, e pelo PSB. Na ação movida pelo PSB, foi apurada a venda do apoio de Marçal a candidatos a vereador em troca de doação para sua campanha na forma de Pix no valor de R\$ 5 mil, conforme divulgado em vídeos na rede social Instagram.

Já na ação encabeçada pelo PSOL, foi acrescentado trecho de vídeo de Marçal em que era divulgado um link para um formulário de cadastro de doação para compra de apoio.

Segundo a sentença do magistrado, o abuso de poder político foi consumado, entre outros motivos, pelo uso de rede social para disseminar desinformação sobre o sistema de arrecadação eleitoral baseada no Fundo Partidário

Reprodução



Marçal foi condenado pela Justiça Eleitoral de São Paulo.

rio e para realizar propaganda eleitoral negativa dos adversários.

Em nota, Marçal informou que gravou "milhares de vídeos de apoio político para candidatos a prefeito e vereadores em todo o país e estou em paz por não ter feito nenhum vídeo em troca de apoio financeiro, conforme demonstrado na prestação de contas apresentada à Justiça Eleitoral. Continuo acreditando na justiça e tenho certeza de que tudo será esclarecido durante o processo de recurso. Farei uma live hoje às 22h para falar disso".

O coordenador da campanha de Marçal, Paulo Hamilton Siqueira Jr., disse, em comunicado, que "o conteúdo probatório produzido nas ações não são suficientes para a proce-

dência da AIJE. Não há nenhuma doação ilícita. Em breve será apresentado recurso ao TRE-SP com os argumentos necessários para a reforma da decisão".

Também em nota, Leonardo Avalanche, presidente nacional do PRTB, informou que "manifesta sua plena confiança no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) e acredita que a decisão de primeiro grau, a qual condenou Pablo Marçal de forma desproporcional a inelegibilidade por 8 anos, será reformada".

"Entendemos que a interpretação adotada na decisão inicial não reflète a realidade dos fatos nem a razoabilidade merecida em questão." As informações são do portal de notícias g1.

Lula deve chamar a ministra da Saúde para conversa nesta terça e dar início à reforma ministerial.

O presidente Lula (PT) deverá se reunir nesta terça-feira (25) com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, desencadeando a reforma ministerial pela chamada "cozinha" do governo. Lula já avisou a aliados que pretende substituir a ministra.

O titular da SRI (Secretaria das Relações Institucionais), Alexandre Padilha (PT), é favorito para a vaga, desde que concorde em não concorrer à Câmara em 2026, permanecendo no governo durante as eleições presidenciais. Padilha já deu sinais de que aceitaria a tarefa.

Nas conversas em que discuti a sucessão de Nísia, com pessoas próximas, Lula manifestou preferência pessoal pelo nome do também ex-ministro da Saúde Arthur Chioro. Mas, segundo esses relatos, o presidente admite que deverá escolher Padilha por questões políticas e pela relação do ministro com a equipe que já está na pasta.

Um argumento adicional a favor de Padilha é o fato de que, atualmente, Chioro faz uma gestão bem avaliada pelo governo à frente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e mantê-lo nesse posto seria uma decisão segura.

Confirmada a opção por Padilha, Lula definirá o novo titular da SRI. Segundo aliados do presidente, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e os ministros dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), e de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), são cotados para o cargo.

Na sexta-feira (21), Lula fez elogios a Silvio Costa Filho, que, para Lula, "tem dado um show". "É um

menino, um pernambucano, que não tem preconceito, que não tem discórdia com ninguém, e é um companheiro que só trabalha para fazer as coisas acontecerem", afirmou o petista.

Às vésperas de dar início reforma ministerial, Lula acrescentou ainda que "de vez em quando a gente erra".

"De vez em quando, a gente erra, mas na maioria das vezes a gente acerta, quando a gente escolhe um ministro de qualidade", disse o presidente, sem citar nomes.

A declaração ocorreu em evento em Itaguaí (RJ).

"Eu já era amigo do pai do Silvinho, e agora eu sou amigo do pai do filho, e logo, logo, talvez eu seja amigo do neto dele, do filho dele, porque eu quero viver 120 anos. É importante vocês saberem que eu tenho uma conversa todo dia com Deus. Eu não quero ir para o céu. Eu quero ficar aqui na terra porque tem muita coisa para a gente fazer", afirmou Lula.

Aliados de Silvio Costa Filho descartam por ora o deslocamento do ministro para a SRI. Apesar de estar incluído na banca de apostas, o próprio Lula havia declarado no início deste mês que Silveira permaneceria nas Minas e Energia. A fala se deu no momento em que outros partidos cobiçavam a pasta.

Ainda entre os cogitados, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), chegou a ser sondado para a função, mas, segundo relatos, teria alegado que a maior fonte de tensão para o governo está na Câmara. Daí, a importância de se ter um deputado federal no comando da SRI.

Também dentro dessa ló-

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Lula já avisou a aliados que pretende substituir a ministra.

gica, dirigentes do centrão defendem o líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), para o ministério.

Em conversas, Lula manifestou simpatia pelo nome da presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), para o cargo como uma forma de provar sua capacidade de articulação, sempre posta em dúvida pela classe política.

Mas Lula tem sido desaconselhado pela dificuldade de trânsito que ela enfrenta junto a parlamentares de oposição, após exercer a presidência do PT. Por isso, ela deverá assumir a Secretaria-Geral da Presidência.

O governo Lula tem atualmente 10 mulheres e 28 homens comandando pastas na Esplanada dos Ministérios. Com a saída de Nísia e sua provável substituição por um homem, a gestão petista poderia perder em participação feminina.

Ainda segundo aliados, o presidente deverá decidir na semana o destino dos ministros do Desenvolvimento Social, Wellington Dias; do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira; e das Mulheres,

Cida Gonçalves, todos do PT. Interlocutores do presidente apostam na saída de pelo menos dois deles.

A gestão de Nísia tem sido alvo de queixas de integrantes do Congresso, de membros do Palácio do Planalto e do próprio Lula, que fez cobranças pela falta de uma marca forte na área.

Por isso Lula afirmou a interlocutores do meio político e da área da saúde que pretende trocar a ministra. Padilha já ocupou o cargo na gestão de Dilma Rousseff (PT).

Aliados relatam que o presidente já não esconde sua frustração com o desempenho de Nísia. Nos últimos dois anos, a gestão da ministra ficou marcada por críticas, crises sanitárias e a pressão do centrão para ampliar o controle sobre o orçamento da pasta.

Mas Lula chegou a fazer defesa pública dela, que entrou no cargo com perfil de técnica. Ainda segundo aliados de Lula, o número de casos de dengue no Brasil pesou para a insatisfação do presidente. As informações são do portal Folha de São Paulo.

"De vez em quando a gente erra", diz Lula sobre ministros.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva mencionou em discurso na sexta-feira (21), que, de vez em quando, erra na escolha de ministros. A declaração vem no momento em que o governo discute uma reforma ministerial aguardada para os próximos dias. O chefe do Executivo discursou em cerimônia de concessão de um terminal do porto de Itaguaí (RJ).

Lula mencionou eventuais erros enquanto elogiava o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho - um dos que não estariam com o cargo ameaçado. "Ele tem, sinceramente, dado um show no trabalho dele. É um menino que não tem preconceito, é um menino que não persegue absolutamente ninguém, é um menino que não tem discórdia com ninguém, e é um companheiro que só trabalha para fazer as coisas acontecerem", disse Lula.

"E isso me deixa muito, muito orgulhoso. Saber que, de vez em quando, a gente erra, mas, na maioria das vezes, a gente acerta quando escolhe um ministro de qualidade", afirmou o presidente da República.

Apesar dos rumores, o presidente tem evitado confirmar alterações em

Ricardo Stuckert/PR



Apesar dos rumores, o presidente tem evitado confirmar alterações em sua equipe.

sua equipe. Na quarta-feira (19), ele reforçou que uma eventual reforma ministerial é uma decisão pessoal.

"Eu mudo quando eu quiser. Da mesma forma que eu convidei quem eu queria, eu tiro quem eu quiser, na hora que eu quiser. É simples assim, sem nenhum problema", afirmou.

Nos bastidores, a saída da ministra da Saúde, Nísia Trindade, é vista como praticamente certa por petistas de diferentes correntes. O atual ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, é um dos cotados para substituí-la. A troca atenderia a uma demanda do Centrão, que pressiona por mais espaço no governo e deseja indicar um nome próprio para o comando da articulação política.

A chefe da Pasta disse que continua "firme" com o trabalho e re-

lativizou mudanças no governo.

"Continuo com a minha agenda, continuo com o meu trabalho. O presidente Lula afirmou na reunião com Portugal que ele não está colocando reforma ministerial na mesa, mas em qualquer momento, como é natural nos governos, ele poderá fazer substituições. Continuo firme porque trabalho dentro do projeto apresentado pelo presidente Lula", afirmou a ministra em entrevista à emissora de rádio CBN Maringá.

A ministra da Saúde teceu elogios ao presidente Lula, disse que atua sob a liderança dele e que pretende aprofundar os trabalhos no comando da pasta.

"Ele, que felizmente foi eleito pela nossa população e que está conduzindo todo o esforço, não só no caso da

saúde, de reconstruir o SUS, mas de trazer inovações, de trazer mais saúde para a população brasileira, e meu projeto naturalmente é, com a liderança dele, aprofundar esse trabalho", afirmou a ministra.

Outra mudança considerada iminente é a entrada da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, na Secretaria-Geral da Presidência, no lugar de Márcio Macêdo. A movimentação reforçaria a presença do partido na Esplanada dos Ministérios e abriria caminho para a sucessão interna do PT, já que Gleisi deve deixar o comando da sigla.

Ainda não há data oficial para o anúncio da reforma ministerial, mas auxiliares do presidente acreditam que as mudanças serão confirmadas nas próximas semanas. (Estadão Conteúdo)

Sob críticas, ministro Paulo Teixeira leva "gelo" de Lula.

Diante da possibilidade de troca no comando do Ministério do Desenvolvimento Agrário, o presidente Lula tem evitado marcar eventos exclusivos para anúncios de programas da pasta. O petista Paulo Teixeira é um dos nomes que pode ser incluído na reforma ministerial a ser anunciada nas próximas semanas.

Lula não marcou, por exemplo, um ato para celebrar o lançamento do Desenrola Rural, que oferecerá o refinanciamento de dívidas de pequenos agricultores. A portaria que cria o programa foi assinada pelo presidente no último dia 11. Na semana passada, Teixeira e secretários do ministério deram uma entrevista coletiva sobre o tema no Palácio do Planalto.

Além disso, Lula tem evitado confirmar a visita a um assentamento do MST em Campo do Meio, Minas Gerais, que estava programada para acontecer no próximo dia 25. A ida ao local teria como objetivo anunciar editais e crédito para o programa de reforma agrária.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Teixeira esteve com o presidente no último dia 13 em um evento no Amapá.

Essa etapa do plano prevê o assentamento de 12 mil famílias.

Segundo Teixeira, Lula sinalizou que o evento vai acontecer nas próximas semanas.

"Estamos aguardando essa data. Ele deu um indicativo de que fará eventos públicos, incluindo esse em Minas Gerais", afirmou o ministro.

Teixeira esteve com o presidente no último dia 13 em um evento no Amapá. Na ocasião, o Ministério do Desenvolvimento Agrário anunciou a doação de uma gleba da União para o estado. Mas o ato não era exclusivo de sua pasta. Ao lado de Lula, ministros à frente de outras cinco áreas também apresentaram programas e obras voltados

para o Amapá.

A gestão de Teixeira enfrenta críticas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), historicamente ligado ao PT, por causa do baixo número de assentados neste terceiro mandato de Lula. No fim do ano passado, os sem-terra discutiram pedir a saída do ministro, mas desistiram de empunhar essa bandeira. Por outro lado, Teixeira conta com o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores (Contag), outra entidade do campo com relação histórica com o PT.

De olho na vaga

Integrantes do governo e lideranças do PT identificaram um movimento do depu-

tado Paulo Pimenta (RS), titular da Secretaria de Comunicação Social (Secom) até janeiro, para se cacifar para o comando do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Ele nega.

Teixeira usou a coletiva do Desenrola Rural para sustentar que sua pasta tem atendido às expectativas de Lula. Destacou que o Plano Safra teve como foco o financiamento de produtos da cesta básica e que isso evitou o aumento do preço desses itens. Também se comprometeu a atender até o fim do terceiro mandato de Lula a meta de 60 mil famílias assentadas reivindicada pelo MST. As informações são do portal O Globo.

Lula dá puxão de orelhas no PT: "É preciso gastar sola de sapato na periferia".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, na manhã deste sábado (22), que o Partido dos Trabalhadores (PT) precisa "mudar", "avançar sem perder a essência" e "voltar a dialogar com a classe trabalhadora e a periferia".

Em declaração no ato de aniversário de 45 anos do PT no Rio de Janeiro, o presidente disse ainda que os correligionários precisam se voltar ao manifesto de fundação do partido e retomar práticas que levaram a sigla a vencer cinco eleições presidenciais.

"O PT é uma ideia que se transformou em uma causa. E quem tem uma causa, seja um ser humano ou um partido político, não envelhece nunca e nunca perde a razão de sua existência. Nesses 45 anos de história, enfrentamos enormes desafios, mas nenhum desafio é maior do que nossa capacidade de luta", afirmou o presidente.

Conforme Lula, o partido precisa voltar a se preocupar com o "dia-a-dia" do trabalhador. "Para que continue a mudar o Brasil, o PT precisa mudar, precisa avançar sem perder de vista a sua essência. Tenho recomendado aos companheiros e às companheiras a leitura do manifesto de criação do PT".

"A verdade é que precisamos voltar a discutir política dentro das fábricas, nos locais de trabalho, onde a classe trabalhadora está, na cidade e no campo. É preciso que a gente volte a dialogar com a periferia", acrescentou.

De acordo com o presidente, o partido precisa retomar práticas, como organização em núcleos setoriais e comunitários, e o or-

çamento participativo que o levaram a se tornar um dos maiores partidos do País.

"O PT era organizado por núcleos. Era núcleos por bairros, núcleos por local de trabalho, núcleos por locais de estudo, e eu lembro que chegamos a ter 1.600 núcleos do partido organizados por várias categorias. Lamentavelmente, isso deixou de ser uma prática. Outra coisa que o PT fez história foi o orçamento participativo, que em muitos lugares também deixou de existir", disse.

O presidente criticou o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Segundo Lula, Trump "não foi eleito para ser xerife do mundo".

"Esse cidadão não foi eleito para ser xerife do mundo. Quem vai governar o Brasil somos nós. Ninguém, nem esses produtores das plataformas (redes sociais) que pensam que mandam no mundo, vai fazer com que a gente mude de rumo nesse País. Não adianta ameaçar pela Justiça, não adianta perseguir o Alexandre de Moraes. Temos que dar os parabéns ao Alexandre de Moraes e ao procurador-geral da República pelas denúncias contra os golpistas", disse.

A fala do presidente fez referência à ação na justiça dos Estados Unidos que mira Moraes, alegando que o ministro do STF violou a soberania americana ao ordenar suspensão dos perfis do bolsonarista Allan dos Santos, que vive no país.

Ele também menciona a denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que aponta o ex-presidente Jair Bolsonaro como 'líder' de plano golpista após a derrota nas elei-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Conforme Lula, o partido precisa voltar a se preocupar com o "dia-a-dia" do trabalhador.

ções de 2022.

A expectativa dentro do partido é que o presidente fizesse um aceno à presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann, sobre a reforma ministerial prevista para o próximo mês. Lula elogiou a trajetória de Gleisi, mas não comentou sobre a possível entrada dela no primeiro escalão do governo.

"Eu lembro que quando a Gleisi foi disputar a eleição no PT, muita gente não queria votar nela porque ela era muito estreita, ela só fala com a bolha, inventaram até o Lindbergh para disputar com ela. Eu disse: 'gente, nós estamos precisando de alguém que fale para o PT'", afirmou Lula.

Prestes a iniciar uma reforma no ministerial, 11 dos 39 ministros estiveram ao lado de Lula no palco montado no Armazém 3 do Pier Mauá: Anielle Franco (Igualdade Racial), Camilo Santana (Educação), Ester Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos), Fernando Haddad (Fazenda), Márcio Macedo (Secretaria-Geral da Presidência), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), Rui Costa (Casa

Civil), Cida Gonçalves (Mulheres), Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais), Luiz Marinho (Trabalho) e Nísia Trindade (Saúde).

A presidente do PT, por sua vez, criticou o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e afirmou que o aumento no preço dos alimentos, citado como uma das preocupações do presidente Lula, é "resultado da especulação do dólar, do aumento das exportações e da crise do clima".

"As alternativas ao PT que os poderosos promoveram resultaram em governos desastrosos e em terríveis ameaças à democracia. Esse ser (Bolsonaro) agora está denunciado. E nos 45 anos de PT, é um presente para a democracia essa denúncia contra Bolsonaro. Com provas e um farto material produzido pelos seus asseclas, Bolsonaro sentará no banco dos réus. Será julgado no devido processo legal, coisa que não aconteceria se ele vencesse a eleição. É sem anistia para Bolsonaro e para os que praticaram o 8 de Janeiro", afirmou Gleisi. (Estadão Conteúdo)

Lula afirma que palpites de Janja lhe ajudam.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que quem toma as decisões no governo é ele e que na hora em que tiver que mudar alguém, mudará. O presidente também mencionou a relação com a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

Em entrevista à Rádio Tupi FM do Rio de Janeiro, Lula disse aceitar os palpites que seus aliados dão em relação à reforma ministerial que o governo vem planejando, mas fez questão de delimitar a influência que seus pares têm em suas decisões.

“Eu aceito que todo mundo dê palpite sobre tudo, mas as decisões sou eu que tomo. Na hora em que tiver que mudar alguém, vou mudar alguém. Que nem o técnico do Flamengo, ele tira o jogador que quiser na hora que quiser, não é a torcida que exige que ele tire”, disse o presidente.

Lula respondeu ainda a questionamento sobre críticas relacionadas à influência da primeira-dama Janja. O presidente confirmou que ela “dá

Reprodução/Twitter



“Ela cuida de mim de uma forma muito especial”, disse o presidente sobre a primeira-dama.

palpite” na sua vida, mas que isso o ajuda.

“Eu acho graça quando ouço dizer que a Janja dá palpite na vida do Lula. A coisa gostosa na minha relação com a Janja é que ela dá palpite na minha vida. Ela cuida de mim de uma forma muito especial. Isso não me incomoda, isso me ajuda. Se os ministros falam demais, é prejudicial aos próprios ministros”, afirmou.

Envolvida em polêmicas sobre o sigilo acerca de sua equipe, gastos e atividades e frequentemente alvo de críticas da oposição, a primeira-dama, que não ocupa um cargo formal no governo Lula, experimenta uma queda de popularidade tal qual o governo.

Em pesquisa AtlasIntel/Bloomberg divulgada no último dia 11, 58% dos entrevistados disseram ter uma imagem negativa dela, contra 32% que afirmaram vê-la de forma positiva – 10% não souberam responder.

O índice piorou desde a última edição do levantamento, de outubro do ano passado. Na ocasião, 48% afirmavam vê-la de forma negativa; enquanto 40% tinham imagem positiva da esposa do presidente; e 12% diziam não saber.

Já Lula vive seu momento de maior rejeição de seus três mandatos à frente do Executivo. Em dois meses, a popularidade registrada pela pesquisa Datafolha caiu de 35%

para 24%, no resultado divulgado nesta sexta-feira, 14.

Conforme nova estratégia do Palácio do Planalto para conter a queda de popularidade, os dois vem se dedicando a viagens para cumprir agendas oficiais e divulgar ações e resultados da gestão. O presidente já esteve no interior baiano, em Belém (PA) e Macapá (AP).

Janja, por sua vez, acompanhou o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, em agenda internacional para eventos relacionados à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, bloco multilateral criado durante a presidência brasileira do G-20, em novembro do ano passado. (Estadão Conteúdo)

Trump não foi eleito para "ser xerife do mundo", diz Lula.

Reprodução



Lula criticou as declarações de Trump sobre anexar a Groelândia e o Canadá.

Durante aniversário do Partido dos Trabalhadores (PT), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse neste sábado (22) que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, "não foi eleito para ser xerife do mundo". Lula criticou as declarações de Trump sobre anexar a Groelândia (que é um território autônomo da Dinamarca) e o Canadá.

"Hoje, o que ele fala é totalmente contrário ao que falava nos anos 1980. A América para os americanos, o Canal do Panamá é dele, o Canadá não é mais um país, é um estado, a Groelândia é dele. O México não tem mais o Golfo, o Golfo é americano", disse.

Lula continuou: "Esse cidadão não foi eleito para ser xerife do mundo, ele foi eleito para governar os Esta-

dos Unidos e ele que governe bem. E quem vai governar o Brasil somos nós. O brasileiro vai governar do jeito que a gente quer", disse em evento de aniversário do PT, no Rio de Janeiro.

O presidente também criticou as plataformas digitais. Disse que "não adianta ameaçar pela Justiça, não adianta perseguir o Alexandre de Moraes porque precisamos inclusive dar os parabéns ao Alexandre de Moraes e ao Procurador-Geral da República pela denúncia contra os golpistas".

Lula se referiu ao processo aberto contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes pela plataforma de vídeos Rumble.

O Rumble é uma plataforma de vídeos similar ao YouTube, do Google, inclusive no vi-

sual. Lançada em 2013, a rede social é bastante popular entre conservadores nos EUA. Ela diz que sua missão é "proteger uma internet livre e aberta" e já se envolveu em diversas controvérsias. Na sexta-feira (21), Moraes determinou o bloqueio da plataforma no Brasil.

O ministro alega que a rede social cometeu "reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais, além da tentativa de não se submeter ao ordenamento jurídico e Poder Judiciário brasileiros" e que instituiu um "ambiente de total impunidade e 'terra sem lei' nas redes sociais brasileiras".

Ao parabenizar o Procurador-Geral da República (PGR), Paulo Gonet, Lula faz menção à denúncia apresentada contra o ex-presidente

Jair Bolsonaro (PL) nesta semana. A PGR denunciou Bolsonaro pela tentativa de golpe de Estado em 2022. Ele foi denunciado pelos crimes de:

- liderança de organização criminosa armada;
- tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito;
- golpe de Estado;
- dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da união;
- deterioração de patrimônio tombado.

Além disso, a PGR afirmou que Bolsonaro foi o líder da organização que tentou derrubar a democracia no Brasil. Se a denúncia for aceita pelo STF, Bolsonaro se tornará réu e passará a responder a um processo penal no tribunal.

PSDB muda plano e deve se unir aos partidos Podemos e Solidariedade.

A pós meses negociando uma tentativa de fusão com PSD ou MDB, o presidente do PSDB, Marconi Perillo, diz que a sigla desistiu da união com as legendas. Segundo ele, os tucanos decidiram se unir com outros dois partidos menores: Podemos e Solidariedade. O objetivo, de acordo com a direção do partido, é evitar a entrada em um processo de “extinção” e manter o programa da sigla. Caso optasse pelo acordo com as legendas de Gilberto Kassab ou Baleia Rossi, a avaliação é que o PSDB acabaria submisso.

“O partido caminha nesta direção, de fazer fusão com partidos menores, para mantermos nosso programa, nossa história. A direção é essa. É o que a base quer e vamos fazer”, disse ao jornal O Globo o presidente do PSDB, Marconi Perillo.

A possibilidade de se unir a PSD e MDB também vinha provocando um racha interno, já que em determinados estados havia divergências com o comando das outras legendas. Em Minas Gerais, Aécio Neves temia perder influência para Rodrigo Pacheco, por exemplo, já que o senador do PSD e ex-presidente do Senado não esconde as pretensões de crescimento po-

lítico, como disputar o governo do estado.

Desde o início das movimentações para a união com o PSD ou MDB, integrantes da base tucana se mostraram incomodados e argumentaram que isso significaria abrir mão de uma tentativa de reabilitação. As negociações com Podemos e Solidariedade, então, passaram a avançar com maior facilidade. O PSDB tem hoje apenas 11 deputados, três senadores e três governadores.

O formato final da união entre as legendas ainda está sendo desenhado. O presidente do Solidariedade, Paulinho da Força, disse que a negociação entre a legenda e o PSDB avança para ser uma federação. Para isso, porém, é necessário que a atual federação PSDB-Cidadania seja desfeita antecipadamente, já que o prazo oficial para o término da união seria apenas em maio de 2026.

“Vamos pedir ao TSE o fim antecipado da federação do PSDB com o Cidadania para avançarmos com a nossa ainda neste ano. O caso está com o ministro André Mendonça, mas ele deve levar a plenário a decisão”, disse Paulinho.

Segundo os tucanos, há uma possibilidade de fusão com o Podemos. A negociação envolve a

Reprodução



O presidente do PSDB, Marconi Perillo, diz que a sigla desistiu da união com PSD ou MDB.

criação de um novo estatuto combinando os programas de ambos os partidos. Além disso, a tentativa seria manter os nomes de ambas as legendas, como PSDB-Podemos. Para os tucanos, o ideal é o PSDB permanecer na frente, por ser a legenda mais antiga. Os detalhes da união devem ser articulados nos próximos dois meses.

Uma das esperanças tucanas é que as eleições de 2026 permitam o lançamento de um candidato da sigla que tenha um desempenho expressivo na corrida presidencial. Mesmo que ele não ganhe, a marca de 7% ou 8% dos votos já seria o suficiente para dar um sopro de renovação a legenda, de acordo com a cúpula partidária. O nome do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, segue sendo o mais provável para a disputa.

O PSDB vem definindo desde as eleições gerais de 2018, quando Geraldo Alckmin, então candidato à Presidência, acabou com 4,76% dos votos. Nos anos seguintes, o ex-governador de São Paulo, João Doria, tomou a frente das costuras políticas do partido, tentou se alinhar a Jair Bolsonaro, mas recuou depois que o ex-presidente apresentou posturas negacionistas durante a pandemia de covid-19.

Os sinais trocados confundiram o eleitor, que passou a rejeitar Doria. A crise respingou na eleição municipal de 2020, quando o PSDB perdeu dezenas de prefeituras pelo país. Em 2024, o partido não elegeu prefeitos em capitais pela primeira vez desde 1988. As informações são do jornal O Globo.

Disputas por vagas de ministros no Superior Tribunal de Justiça esquentam enquanto Lula é pressionado para emplacar mulheres.

A disputa pelas duas vagas abertas no Superior Tribunal de Justiça (STJ) se acirrou nos últimos dias em meio à expectativa de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tome uma decisão sobre as indicações em breve.

As articulações para emplacar aliados crescem na medida em que se prolonga o tempo de espera das listas com os candidatos às vagas abertas na Corte, com as saídas das ministras Laurita Vaz e Assusete Magalhães. A vacância completou quatro meses no dia 15.

Primeira mulher a presidir o STJ, Vaz se aposentou em 19 de outubro de 2023. Magalhães, por sua vez, deixou a Corte em janeiro de 2024. Mas só em outubro passado o Tribunal definiu as listas para ocupar cada vaga. Uma delas é composta por três desembargadores federais, e a outra, por três nomes do Ministério Público. Os nomes para a indicação dos novos membros estão com o Palácio do Planalto desde então. Após a decisão, os indicados terão de ser aprovados pelo Senado.

Para a vaga de Vaz, reservada à Justiça Federal, concorrem Carlos Brandão (TRF-1), Daniele Maranhão (TRF-1) e Marisa Santos (TRF-3), enquanto a vaga destinada ao Ministério Público Federal é disputada por Sammy Barbosa (MP-AC), Carlos Frederico (MPF) e Maria Marluce Caldas (MP-AL).

Advogadas e juristas progressistas correm para pressionar Lula a manter a proporção de mulheres na Corte, que tem agora quatro ministras entre os 33 magistrados após as saídas de Vaz e Magalhães. Isso significaria uma indicação 100% feminina. O presidente foi criticado por

apoiadores por não ter escolhido nenhuma mulher para as vagas no Supremo Tribunal Federal (STF) abertas em seu terceiro mandato — Cármen Lúcia voltou a ser a única ministra do Tribunal com a aposentadoria de Rosa Weber.

Aliados de Lula dizem que a estratégia do presidente deve passar por uma solução amarrada a partir de uma decisão em dupla, de modo que uma indicação possa compensar a outra — a escolha de uma mulher para balancear a de um homem, por exemplo.

Outros criticam a pressão sobre o presidente e afirmam que ele não tem pressa para decidir por duas razões principais: o seu nome favorito ao STJ, Rogério Favreto (TRF-4), foi preterido nas listas triplices, enquanto o STJ demorou um ano para definir os nomes.

Uma escolha por Brandão, o mais votado da lista dos magistrados federais, resolveria um problema político. O desembargador tem apoio do ministro do STF Kassio Nunes Marques, que deve presidir o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na próxima eleição presidencial — e um aceno ao magistrado pode ser valioso. Além do mais, Brandão arrebatou a simpatia de governadores do PT.

Daniele tem o apoio de Luís Roberto Barroso, presidente do STF, e do grupo do ministro Sebastião Reis no STJ. Para os petistas, no entanto, depõe contra ela o fato de ter sido a responsável pela soltura em dezembro do empresário José Marcos de Moura, dirigente do União Brasil conhecido como “Rei do Lixo”. E também por ela ter derrubado uma decisão de um juiz federal que havia determinado o uso de máscara

Divulgação



As articulações para emplacar aliados crescem na medida em que se prolonga o tempo de espera das listas com os candidatos às vagas abertas na Corte.

ao então presidente Jair Bolsonaro, em 2020, em plena pandemia.

Uma eventual escolha por Marisa, por sua vez, traria consigo a vantagem de agradar ao grupo paulista de ministros do STF, como Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes. Ela costuma ser lembrada por ter ajudado, enquanto coordenadora do programa de conciliação do TRF-3, a viabilizar a continuidade dos trabalhos de identificação das ossadas encontradas nas valas clandestinas do Cemitério de Perus, em São Paulo, decorrentes de desaparecimentos na ditadura militar.

Apoiado pelo corregedor nacional de Justiça, o ministro Mauro Campbell, Barbosa tem apoio de alas progressistas. Ele é lembrado por ter assinado uma representação, enviada à Procuradoria-Geral da República pedindo a responsabilização de Bolsonaro por crimes contra a saúde pública em 2021.

Enquanto uma ala dos aliados de Lula defende uma definição rápida dos nomes, outra gostaria que o petista esperasse a vaga a ser aberta

com a aposentadoria do ministro José Coêlho Ferreira no Superior Tribunal Militar (STM), em abril. Dessa forma, as três escolhas poderiam ser feitas em conjunto, para dirimir eventuais insatisfações.

A Corte é uma das menos diversas da República, uma vez que teve desde a sua criação, em 1808, uma única mulher a integrá-la, a ministra Maria Elizabeth Rocha. E veio dela uma cobrança ao presidente. Lula “não está cumprindo promessas” e tem decepcionado a magistratura feminina ao não aumentar a representatividade de mulheres no Poder Judiciário.

A Coalizão Nacional de Mulheres, que reúne feministas de todo o País, se soma à pressão de Maria Elizabeth: “Esperamos que o presidente escolha duas mulheres para substituir àquelas que estão deixando a Corte. Substituir mulheres por homens representaria mais um duro retrocesso na luta por paridade de gênero no Poder Judiciário”, diz Adriana Cecílio, diretora da coalizão. As informações são do portal Estadão.

CNJ afasta juiz e desembargador do Amazonas por suspeita de fraude envolvendo quase R\$ 150 milhões da Eletrobras.

O juiz titular da Vara Única da Comarca de Presidente Figueiredo, município do interior do Amazonas, Jean Carlos Pimentel dos Santos, e o desembargador do Tribunal de Justiça do Amazonas (Tjam), Elci Simões de Oliveira, tiveram o afastamento cautelar determinado pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Campbell Marques, nessa sexta-feira (21).

Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a decisão foi tomada com base em uma denúncia formal contra os magistrados. A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.) apontou que eles podem ter cometido irregularidades, como autorizar documentos que permitiram a retirada de quase R\$ 150 milhões da empresa.

Conforme a determinação, os magistrados estão proibidos de acessar seus gabinetes, tanto no fórum de Presidente Figueiredo quanto na sede do Tribunal de Justiça do Amazonas em Manaus, e seus equipamentos

Reprodução



Conforme a determinação, os magistrados estão proibidos de acessar seus gabinetes.

de trabalho passarão por perícia.

Em nota, o Tjam informou que a decisão foi tomada pela Corregedoria Nacional de Justiça e afirmou que cumprirá a determinação, respeitando todas as medidas estabelecidas.

O CNJ ressaltou que a decisão foi tomada devido à rapidez excessiva no processo, que não condizia com o volume de trabalho da Vara Única. Para o ministro Campbell Marques, o juiz agiu sem a devida cautela ao avaliar a validade dos documentos, seu conteúdo e a legitimidade dos beneficiários.

A celeridade na autorização para a retirada dos montantes, incom-

patível com o acervo de processos da vara, chamou a atenção das autoridades. O corregedor considerou que houve falta de cautela na análise dos títulos e na verificação da legitimidade dos beneficiários dos alvarás.

Segundo o ministro Campbell Marques, os atos dos magistrados representaram danos à imagem do Poder Judiciário do Amazonas, sugerindo uma quebra da imparcialidade e da isonomia esperadas dos julgadores.

“O comportamento dos envolvidos causa sérios danos à imagem do Poder Judiciário do Amazonas, principalmente por sugerir possíveis violações da imparcialidade e igual-

dade que devem ser garantidas aos julgadores. Por isso, o afastamento cautelar dos magistrados é essencial”, afirmou o ministro.

A Corregedoria Nacional também ordenou o bloqueio dos acessos dos dois magistrados aos sistemas do Tjam. Além disso, os equipamentos de trabalho do desembargador e do juiz da Vara de Presidente Figueiredo foram lacrados para perícia e coleta de dados, com o objetivo de dar continuidade à investigação da reclamação disciplinar.

De acordo com o CNJ, os magistrados têm cinco dias para se manifestarem. A reclamação disciplinar tramita em sigilo.

Alexandre de Moraes, Rumble e Trump: a disputa em um tribunal nos Estados Unidos.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na sexta-feira (21) o bloqueio da plataforma de compartilhamento de vídeos Rumble no Brasil. A decisão é mais um capítulo do embate entre a Justiça brasileira e plataformas digitais e aconteceu após Moraes determinar, na quarta-feira (19), que o Rumble indicasse um representante legal no Brasil em 48 horas – algo parecido ao imbróglcio que tirou o X do ar em agosto do ano passado.

Após a ordem de bloqueio, os advogados do Rumble divulgaram uma nota afirmando que a decisão afeta não apenas a plataforma, mas também o Truth Social, "cujos serviços de vídeo dependem da infraestrutura do Rumble".

"O Rumble é uma empresa americana que opera de acordo com as leis dos Estados Unidos. A ideia de que um juiz estrangeiro pode ditar quais conteúdos uma plataforma americana deve remover e quem pode receber pagamentos dentro dos EUA representa um ataque direto à soberania digital dos Estados Unidos. Esse tipo de abuso judicial é exatamente o motivo pelo qual Rumble e Trump Media entraram com uma ação na Justiça Federal dos EUA", diz a nota.

A determinação do ministro brasileiro ocorre no escopo de investigações sobre o blogueiro de extrema-direita Allan dos Santos, que atualmente mora nos EUA e já teve prisão preventiva decretada no Brasil em 2021 por suspeita de atuação em organização criminosa, crimes contra honra, incitação a crimes, preconceito e lavagem de dinheiro.

Moraes pediu anteriormente o bloqueio das contas de Santos no Rumble, o que

não foi cumprido.

Em sua decisão na sexta, Moraes diz que o Rumble faz uma tentativa de "não se submeter ao ordenamento jurídico e Poder Judiciário brasileiros, para instituir um ambiente de total impunidade e 'terra sem lei' nas redes sociais".

A empresa, diz Moraes, demonstra "intuito de manter e permitir a instrumentalização das redes sociais, com a massiva divulgação de desinformação colocando em risco a Democracia, como já fora tentado no Brasil anteriormente e em vários países do Mundo pelo novo populismo digital extremista".

Em dezembro de 2023, o Rumble já havia se retirado do Brasil por não querer remover conteúdos e só retomou o serviço no país em 8 de fevereiro de 2025, atribuindo a decisão à volta de Donald Trump à Presidência dos EUA. Ou seja, a plataforma só ficou no ar durante 13 dias.

Moraes deu um prazo de 24 horas para que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informe ao STF sobre a efetivação da medida.

Com a ordem judicial, a Anatel repassa a determinação às operadoras de telefonia do país, como Vivo, Claro, Tim e Oi, para bloquearem o acesso. De forma geral, o caminho passa pelo bloqueio de um ou múltiplos endereços de IP, que é um identificador numérico usado para localizar e conectar dispositivos em redes como a internet.

O Google e Apple, responsáveis pelas lojas de aplicativos Playstore e App Store, normalmente também recebem ofícios para remover o app.

Na quinta-feira (20/2), o empresário canadense Chris Pavlovski, dono da plataforma, iniciou uma série pos-

Gustavo Moreno/STF



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o bloqueio da plataforma de compartilhamento de vídeos Rumble no Brasil.

tagens em português em sua conta no X, antigo Twitter.

Pavlovski declarou em suas redes que a ordem de Moraes é "ilegal".

"Você não tem autoridade sobre o Rumble aqui nos EUA, a menos que passe pelo governo dos Estados Unidos", escreveu no X.

Na quarta-feira, foi revelado que o Rumble se juntou à empresa de mídia do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e está processando Moraes na Flórida por, segundo a companhia, censurar de forma ilegal vozes de direita nas redes sociais.

A empresa de Trump afirma em um comunicado que entrou "com uma ação judicial para impedir as tentativas do juiz da Suprema Corte brasileira, Alexandre de Moraes, de forçar o Rumble a censurar contas pertencentes a um usuário brasileiro baseado nos EUA".

A Trump Media & Technology Group administra a Truth Social, a rede social de Trump. Ambas as plataformas dizem pregar a liberdade de expressão.

As empresas acusam Moraes de infringir a Primeira Emenda da Constituição americana, que trata da liberdade de expressão, por ter ordenado ao Rumble a

retirada de contas de alguns comentaristas de direita brasileiros baseados em território americano.

A empresa de Trump não está sujeita às ordens de Moraes. Mas o grupo argumenta no processo que usa tecnologias da Rumble e que poderia ser afetado pelas decisões.

Segundo o Rumble, as exigências de Moraes podem "prejudicar a funcionalidade central do Truth Social dentro dos Estados Unidos".

Alvo de Moraes, Allan dos Santos é um ex-seminarista católico e, com o avanço do bolsonarismo no Brasil, se tornou um dos principais porta-vozes da direita radical.

Em 2020, após uma série de manifestações contrárias a ministros do STF, entre eles próprio Alexandre de Moraes, blogueiro passou a ser investigado nos inquéritos que investigam a organização de atos antidemocráticos e de ataques a autoridades.

Allan dos Santos teve prisão preventiva decretada no Brasil em 2021. Segundo o STF, ele se encontra foragido nos Estados Unidos. Em 2024, a Justiça americana arquivou o pedido de prisão e extradição. As informações são da BBC News.



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,727	5,729
Dólar Turismo	5,769	5,949
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	5,99	5,99

Atualizado em: 22/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.128pts	-0.37%

Atualizado em 22/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 22/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
EM 2025	0,16	0,27	0,27
12 MESES	4,56	6,75	4,17

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	22/02 (SEMANA ATUAL)	15/02 (SEMANA ANTERIOR)	22/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 11.05	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.30	R\$ 10.40	R\$ 10.25
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,73	R\$ 8,19	R\$ 7,91
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,71	R\$ 10,71	R\$ 10,29
Agricultura	Unidade	22/02 (SEMANA ATUAL)	15/02 (SEMANA ANTERIOR)	22/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 125,49	R\$ 125,39	R\$ 128,76
Arroz	50kg	R\$ 93,36	R\$ 97,54	R\$ 99,39
Feijão	60kg	R\$ 165,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00
Milho	60kg	R\$ 83,62	R\$ 79,12	R\$ 73,85
Trigo	1Ton	R\$ 1.330,07	R\$ 1.318,70	R\$ 1.265,23

Atualizado em: 22/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Gastos elevados e rígidos minam a eficiência do setor público no Brasil.

O setor público brasileiro gasta muito, tendo um orçamento rígido e pouco eficaz. As despesas primárias, que excluem dispêndios com juros, são mais altas que a de boa parte das economias emergentes, num país de carga tributária elevada. É um quadro que compromete a eficiência do Estado e causa insatisfação na população com a qualidade dos serviços públicos.

O gasto primário do Brasil representava 38,32% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2022, de acordo com o último dado do Fundo Monetário Internacional (FMI), superando os 23,2% do PIB no México, os 25,7% no Chile e os 32,5% na China. Considerando os gastos totais, incluindo o pagamento de juros, a projeção do FMI para o Brasil é de despesas em quase 47% do PIB neste ano, também acima

Reprodução



As despesas primárias, que excluem dispêndios com juros, são mais altas que a de boa parte das economias emergentes.

dos pares.

Ex-secretário do Tesouro e sócio da Oriz Partners, Carlos Kawall destaca o problema da baixa eficiência e pouca flexibilidade do gasto primário em relação ao tamanho do Estado. “Nossa carga tributária gira ao redor de 35% do PIB. O gasto primário é superior a isso, por isso temos déficit e uma dívida alta. O que chama a atenção no caso brasileiro é a rigidez com a qual tratamos essas despesas”, o que Kawall chama de “paradigma do gasto obrigatório constitucional”, envolvendo, por exemplo, a estabilidade

do servidor público, a indexação de benefícios sociais e as regras de despesas mínimas para saúde e educação vinculadas a métricas de receitas.

Para a economista Elena Landau, a combinação de problemas como a má alocação de recursos e a falta de avaliação da efetividade dos programas gera uma tempestade perfeita. “No Brasil, temos pouca cultura de avaliação de política pública, que é um instrumento fundamental para melhorar a eficiência do Estado. Então, acabam repetindo coisas que já deram

errado por ideologia ou teimosia”, diz ela, que foi diretora do BNDES.

Uma das consequências de um Estado grande e com gastos primários pouco flexíveis é que o espaço que sobra para investimentos públicos é residual, observa Kawall. Segundo ele, a consequência de todo esse modelo no Brasil é que o Estado não poupa e o investimento é baixo. “É um modelo que, desse ponto de vista, fracassou”, afirma ele. As informações são do jornal Valor Econômico.

“Tarifaço” de Trump pode aumentar a vinda de produtos chineses para o Brasil e impactar a indústria; entenda.

As ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor tarifas a produtos importados tem deixado a indústria brasileira preocupada. Não apenas pela taxaço em si, mas também porque essas medidas alteram a dinâmica do comércio global.

Um exemplo é a possível guerra comercial entre EUA e China, que voltou a ganhar força desde que Trump indicou que pretende impor um tarifaço sob a justificativa de proteger a indústria americana.

Em janeiro, o presidente americano anunciou uma tarifa adicional de 10% sobre produtos chineses. Em resposta, a China também anunciou taxas mais altas para produtos americanos.

Já nesta última semana, Trump afirmou que um novo acordo comercial com a China “é possível”.

Segundo especialistas e representantes da indústria consultados pelo portal de notícias G1, o crescente atrito entre as duas potências pode abrir espaço para que o gigante asiático intensifique sua relação comercial com outros países – o Brasil, por exemplo.

O movimento nem seria novidade. Segundo Marcos Jank, professor sênior e coordenador do centro Agro Global do Insper, a China já se preparava para uma segunda guerra comercial com os EUA e agora adota uma visão mais estratégica, cautelosa e seletiva sobre o comércio mundial.

“Nos últimos anos, a China diversificou bastante suas exportações, já sendo bem menos dependente dos EUA do que era em 2017. E ela tem buscado também uma maior aproximação dos emergentes”, afirma.

Caso o movimento se concretize, a presença de produtos chineses no mundo deve crescer bastante. Em 2024, por exemplo, a China respondeu por 24,2% das importações brasileiras. Aumentando demais esse número, a economia e a indústria nacional precisarão reagir.

Impactos

Por um lado e em um prazo mais curto, a indicação de especialistas é que a maior presença da China no Brasil pode diminuir os custos para os consumidores. Isso porque a chegada de produtos chineses mais baratos obriga a indústria brasileira a baixar os preços para manter a competitividade no mercado.

“O que acontece na prática é que a China já vem praticando preços muito abaixo dos preços de mercado em diversos segmentos. Vemos um ‘dumping’ de produtos chineses no Brasil, mas isso tem prejudicado a produção local”, diz o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FI-EMG), Flávio Roscoe.

Nesse sentido, apesar dos produtos mais baratos para os consumidores em um primeiro momento, representantes da indústria sinalizam que os efeitos na economia e nas cadeias produtivas podem ser mais negativos no país no médio e longo prazo.

Esses efeitos negativos viriam principalmente entre os setores de maior investimento por parte da China, como: indústria de máquinas e equipamentos; indústria têxtil e de confecção; e indústria automobilística.

Segundo o presidente-executivo da Associação Brasileira da indústria de Máquinas e Equipamentos

Reprodução



As ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor tarifas a produtos importados tem deixado a indústria brasileira preocupada.

(Abimaq), José Velloso, o movimento já começa a ter efeitos no faturamento e no crescimento da indústria brasileira.

No setor de máquinas e equipamentos, por exemplo, o executivo explica que houve uma queda de mais de 8% do faturamento em 2024, enquanto o volume de importações cresceu 10% no mesmo período. E entre os importados, houve ainda um aumento de 33% dos produtos chineses vindos para o país.

“Esses já são os efeitos da guerra comercial entre Estados Unidos e China. E, nesse caso, o aumento das importações não são um bom sinal para a produtividade porque o consumo do setor também caiu”, explica Velloso, indicando que esse quadro também indica uma piora das vendas de produtos brasileiros.

Esse cenário também é visto nos outros dois setores, que já estendem a briga por um ambiente com regras claras de competitividade no país há algum tempo. O exemplo mais recente foi a discussão sobre o que ficou chamado de “imposto das blusinhas”.

A cobrança de um imposto de importação de 20% para compras de até US\$ 50 feitas no exterior começou em agosto do ano passado, após mais de um ano de negociações no governo.

A medida era amplamente defendida pelo setor têxtil, que pleiteava uma isonomia tributária e regulatória, em meio ao ganho da força de sites e aplicativos como Shein, Shopee e AliExpress.

Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, Fernando Pimentel, o aumento de tarifas por parte dos Estados Unidos volta a acender o alerta para o setor de uma possível “concorrência desleal”.

“Estamos sempre trabalhando em conjunto com os órgãos de controle das nossas fronteiras, e não só para importações convencionais, mas também para exportações que vêm pelas plataformas digitais internacionais, para garantir que todos estejam pagando os devidos impostos, assim como nós”, diz. As informações são do portal de notícias G1.

A economia brasileira deve perder força em razão do aumento da taxa básica de juros.

A economia brasileira deve perder força em razão, entre outros motivos, do aumento da taxa básica de juros – a Selic mais alta encarece o investimento para as empresas e o crédito para as famílias. Além disso, com o aperto no caixa do governo, existe a expectativa no mercado de um menor impulso fiscal – ou seja, de gastos públicos para estimular a economia.

Com a inflação em alta, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central aprovou, em reunião no mês passado, aumento de um ponto percentual para a Selic, que foi a 13,25%. Na reunião de março, a expectativa é de que o BC promova uma nova alta de mesma magnitude. No relatório Focus, elaborado semanalmente pelo BC, os analistas consultados projetam que a Selic termine o ano em pelo menos 15%.

“Houve um crescimento forte ao longo dos últimos anos, puxado pelo impulso fiscal e pelo mercado de trabalho forte”, afirma Julia Gottlieb, economista do Itaú Unibanco. “A economia deve ir desacelerando ao longo de 2025, e essa desaceleração vai ficar mais clara ao longo do segundo semestre do ano, porque

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O Comitê de Política Monetária do Banco Central aprovou, no mês passado, aumento de um ponto percentual para a Selic, que foi a 13,25%.

é no segundo semestre que começaremos a ver o impacto da política monetária.”

Os juros mais altos e a inflação persistente também têm minado a confiança do consumidor – num sinal de que o brasileiro está mais pessimista com a economia do País.

“O que tem pegado para o consumidor é a inflação e a taxa de juros muito alta. Os juros não vão ser resolvidos de uma hora para outra. É um problema de mais longo prazo”, afirma Anna Carolina Gouveia, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da FGV.

Apurado pelo Ibre, o Índice de Confiança do Consumidor recuou pelo segundo mês seguido, para 86,2 pontos, e chegou ao menor patamar desde fevereiro de 2023 (85,7 pontos).

Em dezembro e janeiro, a queda acumulada foi de oito pontos. “Para ter uma retomada da confiança, é necessária uma melhora nos preços e a manutenção de uma situação favorável no mercado de trabalho”, diz Anna Carolina.

A avaliação dos analistas é de que a economia brasileira deve ter crescido 3,5% no ano passado. Eles também esperam que 2025 seja marcado por uma desaceleração, sobretudo no segundo semestre. “Embora alguns sinais mais claros de desaceleração tenham surgido no quarto trimestre de 2024, ainda vemos fatores de resiliência no curto prazo que devem levar a uma aceleração no resultado do primeiro trimestre”, escreveu o banco Santander, em relatório.

“Primeiro, a contribuição positiva das safras

de grãos de verão deverá impulsionar a produção agrícola no período, seguindo a projeção de mais um ano de produção recorde de soja e milho. (...) Além disso, o mercado de trabalho ainda resiliente deverá continuar a influenciar positivamente o consumo das famílias, juntamente com um calendário favorável para transferências governamentais no primeiro semestre de 2025”, acrescentou o banco.

Para 2025, o Santander estima um avanço do PIB de 1,8%. No relatório Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central, os analistas consultados esperam um crescimento econômico semelhante, de 2,01% – ante os 3,5% previstos para 2024. (Estadão Conteúdo)

Entidades do agronegócio saíram em campanha contra a suspensão de linhas de crédito subsidiadas do Plano Safra.

Entidades do agronegócio saíram em campanha na sexta-feira (21) contra a suspensão de linhas de crédito subsidiadas do Plano Safra 2024/2025. Na visão das associações, a medida ameaça planos de investimentos dos produtores, além de trazer risco de novas pressões sobre a inflação dos alimentos.

Após a reação, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que o governo Lula (PT) vai editar uma medida provisória até esta segunda-feira (24) abrindo crédito extraordinário para cobrir as linhas suspensas. O valor não foi especificado, mas, segundo o chefe da pasta, será "algo em torno de R\$ 4 bilhões".

Em nota, a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) declarou na sexta que o setor não pode ser prejudicado pelos entraves no Orçamento. Conforme a entidade, o impasse ocorre em um momento em que agricultores já se preparavam para financiar a safra de inverno e já haviam adquirido parte dos insumos necessários.

"A CNA entende as dificuldades orçamentárias, porém sugere que o governo reveja a decisão e garanta os recursos prometidos, dentro do planejado, garantindo a competitividade e a sustentabilidade do setor agropecuário."

A suspensão havia sido confirmada na quinta (20) por falta de recursos no Orçamento para bancar a equalização das taxas de juros em um momento de alta da Selic.

A suspensão atinge todas as linhas de crédito, com exceção das ações de custeio do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

Segundo o governo, a paralisação ocorreu porque a LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2025 ainda não foi aprovada.

"Essa limitação de crédito subsidiado vai atingir diretamente os agricultores em mais um ano de safras recordes, pois acarretará uma perda de produtividade no campo e consequentemente um aumento no preço dos alimentos, que serão repassados aos consumidores, além de provocar uma perda da competitividade no mercado internacional", afirmou a Abag (Associação Brasileira do Agronegócio).

A Orplana (Organização das Associações de Produtores de Cana de Açúcar do Brasil) reforçou o coro.

"A suspensão comprometerá os planos de investimento dos produtores rurais, afetando a geração de empregos, inibição de investimentos e a descarbonização do Brasil", disse José Guilherme Nogueira, CEO da entidade, também em nota.

O agronegócio é um nicho no qual o presidente Lula enfrenta resistências.

"O impacto não se limita apenas ao campo. A falta de crédito pode refletir diretamente no abastecimento interno, influenciando o preço dos alimentos e pressionando a inflação", disse a Aprosoja (Associação

Reprodução



Entidades do agro veem ameaça para investimentos e risco de mais inflação.

ção dos Produtores de Soja e Milho) de Mato Grosso.

A carestia da comida virou dor de cabeça para o governo, que fala em buscar medidas para contê-la.

Economistas, porém, veem pouco espaço para ações eficazes, já que a elevação dos preços esteve associada a fatores como problemas climáticos e dólar alto em meio a incertezas fiscais.

Para Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados, a suspensão do Plano Safra não tem impacto imediato na inflação dos alimentos, mas poderia causar pressões de médio ou longo prazo.

"Se o custo de produção é elevado, acaba sendo repassado para o preço", diz.

"No Brasil, a gente sabe como o peso do subsídio é negativo, mas o subsídio agrícola comparado a outros mundo afora é extremamente pequeno."

"Os subsídios do Plano Safra estão dentro do Orçamento, então é uma discussão que também deve-

ria ser feita com o Congresso, mas está vindo de maneira unilateral pelo Executivo. Vai colocar mais apreensão também na relação com o Congresso, especialmente com a Frente Parlamentar da Agropecuária", completa.

Fernando Iglesias, coordenador do departamento de análises da consultoria Safras & Mercado, diz que já está caro produzir no Brasil devido ao ciclo de aumento dos juros.

Se a suspensão de linhas do Plano Safra não for derrubada em breve, poderá gerar uma pressão adicional nos custos de produção, com reflexos mais à frente nos preços dos alimentos, segundo o analista. "É um desafio a mais."

Para o professor Rodolfo Coelho Prates, da PUC-PR e da Univille, a paralisação poderia gerar desarranjo na cadeia produtiva. "O pessoal não deixa de plantar, mas planta menos. É uma atividade que precisa de crédito." (Folhapress)

O ministro da Fazenda anunciou que abrirá crédito extraordinário de R\$ 4 bilhões para cobrir linhas suspensas do Plano Safra.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou na sexta-feira (21) a abertura de crédito extraordinário no valor de R\$ 4 bilhões para resolver o impasse da suspensão de linhas de crédito subvencionadas do Plano Safra 2024/2025.

Apesar de se tratar de um crédito extraordinário, o montante estará dentro dos limites do arcabouço fiscal, segundo o ministro.

“Está dentro do arcabouço. É um crédito extraordinário formalmente porque não há outra solução possível neste momento em que o Orçamento não foi aprovado” disse a jornalistas em São Paulo.

Haddad reclamou que o relatório do senador Ângelo Coronel (PSD-BA) ao Orçamento de 2025 não tem perspectiva de ser apresentado no curto prazo. Neste cenário, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu uma solução, relatou. Em

Paulo Pinto/Agência Brasil



De acordo com Haddad, a medida provisória (MP) deve ser publicada até segunda-feira.

consulta, o Tribunal de Contas da União (TCU) indicou à Fazenda que não haveria outra solução para o entrave que não a adotada.

“O presidente disse que em virtude do ritmo em que as coisas estão, em relação ao Orçamento, não podemos aguardar a aprovação. E o ministro do TCU deixou claro que sem esta solução não haveria possibilidade de execução do Plano Safra”, disse.

De acordo com Haddad, a medida provisória (MP) deve ser publicada até segunda-feira (24), e as linhas de crédito estarão normalizadas na próxima semana. A suspen-

são de linhas de crédito subvencionadas do Plano Safra 2024/2025 pelo Tesouro ocorreu por dois fatores: elevação da taxa Selic, que provocou aumento de gastos para equalizar operações de crédito; e não aprovação do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2025.

As linhas subsidiadas do Safra oferecem uma taxa de juros de 8% para o custo de venda e um percentual de 7% a 12% para investimentos na produção — enquanto a Selic está em 13,25%. Conforme a taxa de juro básica sobe, são necessários mais recursos orçamentários para esta operação.

O PLOA 2025 previa cerca de R\$ 14 bilhões para operações do Pronaf, Custeio e Investimento. Tal planejamento, indica, havia sido feito antes do recente avanço da Selic. O agro calcula que o novo valor necessário seria de R\$ 22 bilhões.

A tramitação do Orçamento de 2025 — que deveria ter sido votado em 2024, mas em meio a mudanças em diretrizes acabou ficando para 2025 — poderia resolver o problemas. A tendência, no entanto, é de que a peça seja votada somente após o Carnaval. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Fome de dólares: empresas brasileiras mais do que dobram a captação no exterior neste início de ano.

As empresas brasileiras já captaram US\$ 6,77 bilhões por meio de emissão de títulos no exterior entre o início de janeiro e a última quinta-feira (20), segundo dados da empresa de análise Bond Radar, do Itaú e da Bloomberg. É quase a metade dos US\$ 15,6 bilhões de tudo o que foi levantado em 2024. O número representa um salto de 151% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando a captação das companhias nacionais somou US\$ 2,69 bilhões.

Analistas afirmam que diversos fatores contribuem para a tomada de recursos em dólar lá fora. O primeiro deles é o perfil das grandes empresas brasileiras, consideradas sólidas e com receitas em moeda americana.

Além disso, os prazos para pagamento das emissões de dívida feitas no exterior são maiores do que no Brasil e haveria agora uma maior tendência do investidor estrangeiro em tomar risco em países emergentes.

Juros mais baixos nos Estados Unidos também estimulam as captações. No início do ano passado, o cenário para os juros era o inverso, com a taxa americana no maior patamar em duas décadas, o que encarecia a tomada de empréstimo lá fora.

Das empresas brasileiras, a Raízen, que atua na produção de etanol e açúcar e na distribuição de combustíveis, foi a que captou mais recursos: US\$ 1,75 bilhão através de duas ofertas fechadas na quinta-feira. A empresa já havia acessado o mercado internacional no ano passado, captando US\$ 2,47 bilhões.

Também na quinta-feira o Itaú anunciou a captação de US\$ 1 bilhão. O Bradesco

acessou o mercado internacional para fortalecer o caixa, e levantou US\$ 743,7 milhões – a última operação do tipo tinha sido feita pelo banco em 2022.

A JBS captou US\$ 1,736 bilhão neste início de ano, e a Embraer, US\$ 648 milhões. A Usiminas também acessou o mercado internacional e captou US\$ 493,3 milhões, enquanto a Ambipar obteve US\$ 400 milhões.

Fontes de mercado avaliam que Itaú e Raízen estruturaram novas emissões de títulos de dívidas no exterior para os próximos meses.

Parte do sucesso das emissões vem da crença de que as empresas brasileiras podem render mais para o investidor estrangeiro que busca aplicar no mercado de títulos privados, avalia Miguel Diaz, gerente de emissões externas do Banco Santander.

Ele lembra que o volume levantado no mercado de emissões nacionais e internacionais do Brasil é pequeno em comparação com o americano. Isso acaba deslocando os bonds (títulos de dívida) de empresas brasileiras para um grupo de investimentos de nicho: “Eles compram bonds de empresas do Brasil porque têm uma taxa de retorno muito melhor.”

Taxas maiores

Não são apenas as empresas que estão enxergando oportunidades no exterior. Na última terça-feira, o Tesouro captou US\$ 2,47 bilhões em bonds a uma taxa de 6,625%, na primeira oferta pública de títulos no exterior desde o fim de junho do ano passado.

As taxas pagas pelas companhias brasileiras são maiores do que as de empresas americanas e europeias em seus títulos de dívida, explica Gustavo Siqueira, do Morgan

Marcos Santos/USP Imagens



As empresas brasileiras já captaram US\$ 6,77 bilhões por meio de emissão de títulos no exterior.

Stanley no Brasil.

Dois fatores fundamentais para a escolha do investidor na hora de optar pelos títulos de empresas brasileiras são sua capacidade de geração de caixa e o prazo do pagamento, avalia Gabriela Joubert, do Banco Inter: “O estrangeiro preza por empresas que tendem a ter operações mais estáveis e uma geração de caixa mais resiliente. A capacidade de pagar da empresa é um fator muito importante.”

Gabriela destaca também diferenças de cultura: “O investidor estrangeiro vê os prazos de uma maneira diferente daqui. Lá fora, o longo prazo é 30, 40 anos, enquanto aqui falamos em dez. Com a opção por emitir dívida lá fora, a empresa consegue mais prazo. E, com mais tempo para pagar, melhor.”

Em comunicado ao mercado, Ambipar e JBS afirmaram que usarão os dólares da captação para refinanciar dívidas e usos corporativos.

A Embraer anunciou o pagamento de outros bonds com vencimentos mais curtos, alongando a dívida e se reposicionando “em termos de prêmio de risco, chegando a um percentual próximo do

pago por seus grandes concorrentes globais”. Na Usiminas, a finalidade é a mesma: realizar a “rolagem” de títulos que venceriam em 2026.

Felipe Thut, diretor de Renda Fixa do Bradesco BBI, diz que a captação do banco em janeiro após um hiato de mais de dois anos é parte da estratégia de diversificar fontes de financiamento: “É mais uma fonte de recursos para o banco acessar e é importante ter essa alternativa de captação”, diz.

Para Thut, o momento também é positivo para as empresas que possuem receitas em reais, como a Ambipar. Segundo ele, muitas delas optam por captar recursos no exterior e trocar a exposição na moeda americana por uma dívida em reais.

A postura considerada até agora “branda” do presidente dos EUA, Donald Trump, sobre tarifas também acalma os ânimos dos investidores, o que ajuda na liberação do apetite de risco para os países emergentes, avaliam os especialistas. As informações são do jornal O Globo.

IPVA 2025: saiba se você pode registrar seu carro em um Estado que cobra menos imposto.

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) é uma das despesas mais altas que os brasileiros enfrentam no início do ano, seja em cota única ou parcelado. E muita gente se pergunta: vale a pena comprar um carro em um Estado onde o imposto é mais barato?

Como se sabe, as alíquotas variam de Estado para Estado. Um carro avaliado em R\$ 100 mil paga R\$ 2 mil em Santa Catarina (2%), mas chega a R\$ 4 mil em São Paulo (4%).

De acordo com o advogado tributarista Otávio Massa, há vantagens em registrar o veículo em um Estado com IPVA mais baixo, mas é crucial seguir a lei. As punições por não cumprir as regras vão desde multas até pena de prisão.

Regras

– Regras para pagar um IPVA menor: Parece óbvio que é melhor registrar o veículo em um estado com IPVA mais baixo, mas é preciso seguir as regras para que isso seja feito de forma legal.

Para que um consumidor comum registre o carro em um Estado com alíquota mais baixa, é necessário ter um endereço fixo nesse estado, que pode ser residencial ou comercial.

O cidadão precisa apenas declarar o local de residência e assinar um

termo reconhecendo que prestar uma falsa declaração é crime, conforme o artigo 299 do Código Penal, que trata da falsidade ideológica.

Para locadoras de veículos, a regra é diferente: elas devem pagar o IPVA no estado onde os veículos circulam, e não no estado onde está localizada a sede da empresa.

Além disso, ao comprar um carro em outro Estado, é importante considerar os custos de transporte do veículo até o local onde será usado, além das taxas de licenciamento e documentação, que também podem variar de estado para estado.

Alguns estados oferecem isenção de IPVA para elétricos e híbridos. Esses incentivos fiscais são oferecidos para este tipo de veículo antes da aquisição.

“Isso é especialmente relevante em estados que oferecem alíquotas reduzidas para veículos híbridos ou elétricos, combinando benefícios fiscais com incentivos à sustentabilidade”, explica Otávio Massa.

Punições

– Punições por registrar um veículo em outro Estado: Registrar um veículo em um estado diferente do de domicílio é uma prática ilegal e pode resultar em punições severas.

“A falta de comprovação de residência pode

Agência Brasil



As punições por não cumprir as regras vão desde multas até pena de prisão.

ser interpretada como fraude fiscal, gerando multas e cobranças retroativas. Para locadoras, o IPVA será devido no estado onde o veículo é efetivamente usado”, explica Massa.

Segundo o advogado tributarista, os estados têm mecanismos para identificar veículos que circulam regularmente em seu território, mas estão registrados em outro estado.

Entre os métodos de fiscalização, estão câmeras e radares com inteligência artificial que identificam placas e cruzam a informação do IPVA com o endereço residencial informado no Imposto de Renda.

O Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran-ES) informa que, segundo o artigo 242 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), fazer uma falsa declaração de domicílio para fins

de registro, licenciamento ou habilitação é uma infração de trânsito gravíssima.

Isso resulta em sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação, uma multa de R\$ 293,47 e é considerado falsidade ideológica, punível com reclusão de um a três anos.

“Infelizmente, muitas pessoas ainda registram veículos em estados diferentes de onde residem para economizar no valor do IPVA, esquecendo que isso é contra a lei. Além disso, essa prática prejudica a comunicação entre os órgãos de trânsito e os proprietários de veículos, impedindo-os de receber notificações de infração de trânsito, recall, entre outras comunicações”, disse Givaldo Vieira, diretor-geral do Detran-ES e presidente da Associação Nacional dos Detrans. As informações são do portal de notícias G1.

Carnaval vai afetar o pagamento de salários e aposentadorias do INSS.

O carnaval de 2025 vai cair bem no início de março, e a folia vai afetar o pagamento de salários de muitos trabalhadores que recebem nos primeiros dias do mês e de pensões e aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Para beneficiários do INSS de até um salário mínimo, o benefício começará a ser depositado em 24 de fevereiro, conforme o dígito final do NIS. Depois, o depósito será interrompido a partir de 1º de março, um sábado, e só será retomado na quinta-feira, dia 6 de março, após o carnaval e a Quarta-feira de Cinzas. Eles seguem até o dia 12 de março.

Já para quem ganha mais que um salário mínimo, o pagamento será feito entre os dias 6 e 12 de março, quase na metade do mês. Em nenhum outro mês do ano os pagamentos serão tão alongados. Veja abaixo o calendário de pagamentos do INSS.

Pagamento de benefícios de fevereiro para quem ganha até um salário mínimo:

– Final 1 — 24 de fevereiro;

– Final 2 — 25 de fevereiro;

– Final 3 — 26 de fevereiro;

– Final 4 — 27 de fevereiro;

– Final 5 — 28 de fevereiro;

– Final 6 — 6 de março;

– Final 7 — 7 de março;

– Final 8 — 10 de março;

– Final 9 — 11 de março;

– Final 0 — 12 de março.

Pagamento de benefícios de fevereiro para quem ganha acima de um salário mínimo:

– Finais 1 e 6 — 6 de março;

– Finais 2 e 7 — 7 de março;

– Finais 3 e 8 — 10 de março;

– Finais 4 e 9 — 11 de março;

– Finais 5 e 0 — 12 de março.

Agências fechadas

De acordo com o INSS, o calendário deste ano já foi pensado levando o feriado de carnaval em consideração.

As agências do INSS estarão fechadas nos dias 3 e 4 de

Marcos Santos/USP Imagens



O carnaval de 2025 vai cair bem no início de março, e a folia vai afetar o pagamento de salários de muitos trabalhadores e aposentados.

março, e na manhã da Quarta-Feira de Cinzas, dia 5. O atendimento retorna a partir das 14h no dia 5, mas apenas para quem tem agendamento.

Neste período de folia, os atendimentos podem ser feitos pelos canais remotos, como o site e aplicativo, e também por telefone, na Central 135. No dia 6, as agências voltam a funcionar normalmente.

Setor privado

– Pagamento no setor privado deve ser adiantado: O advogado trabalhista Solon Tepedino explica que a chamada Terça-Feira Gorda, 4 de março, o dia oficial do carnaval deste ano, não é considerada feriado nacional. Portanto, isso não pode atrasar o pagamento dos salários

de empresas privadas.

“Para o pagamento, a contagem correta de dias úteis é de segunda a sábado. E ele deve ser computado até o quinto dia útil. Portanto, caso o quinto dia caia em domingos ou feriados, ele tem que ser antecipado para um dia antes do dia útil anterior”, diz ele, destacando que sábado é considerado dia útil para o calendário de pagamento, mesmo que o funcionário não trabalhe nesse dia.

De acordo com Tepedino, as empresas podem e devem, sempre que puderem, pagar os salários antes do quinto dia útil. Isso porque o quinto dia já é o limite definido por lei. As informações são do jornal O Globo.

INSS: extrato para a declaração de Imposto de Renda já está disponível.

Aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já podem pegar o informe de rendimentos para declarar o Imposto de Renda da Pessoa Física 2025 no site ou aplicativo Meu INSS, pelo telefone 135 ou na rede bancária. O prazo para declaração de Imposto de Renda 2025, ano-base 2024, começará no dia 15 de março e vai até 1º de maio.

A declaração do Imposto de Renda é obrigatória para pessoas físicas e jurídicas. Para 2025, as alíquotas permanecem as mesmas do ano anterior, mas há expectativas de mudança no próximo ano. O governo federal anunciou a isenção do IR para quem recebe até R\$ 5 mil.

Devem declarar IR aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios pagos pelo INSS que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 30.639,90 em 2024. Também estão incluídos aqueles que receberam rendimentos isentos, como heranças ou indenizações,

Reprodução



Aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do INSS já podem pegar o informe de rendimentos para declarar o Imposto de Renda.

superiores a R\$ 200 mil. Além disso, indivíduos que realizaram vendas de bens com ganho de capital.

Contribuintes que possuem bens superiores a R\$ 800 mil, obtiveram receita bruta de atividades rurais acima de R\$ 153.199,50, ou que se tornaram residentes no Brasil e possuem bens até 31 de dezembro de 2024, também estão entre os obrigados a declarar. É importante lembrar que quem utilizou a isenção tributária para a venda de imóveis residenciais e reinvestiu dentro de 180 dias também deve declarar.

Anualmente, a Receita Federal aconselha que os contribuintes não deixem a declaração para a úl-

tima hora, pois isso pode acarretar multas e complicações adicionais.

Os atrasos na entrega da declaração podem resultar em penalidades, com multa de 1% ao mês sobre o imposto devido, começando em R\$ 165,74. Além disso, se o contribuinte tiver direito à restituição, o valor da multa será deduzido do montante a ser restituído. Portanto, é essencial a entrega dentro do prazo estipulado para evitar mais despesa e consequências.

Consulta

Como consultar o informe de rendimentos do INSS? O informe de rendimentos, que lista os ganhos do contribuinte em 2024, pode ser acessado

pelo site do INSS ou pelo aplicativo Meu INSS.

Veja abaixo o passo a passo para emitir o informe de rendimentos:

- Acesse o site: meu.inss.gov.br/;
- Clique em "Entrar com Gov.br";
- Insira o CPF para fazer o login ou cadastrar senha;
- Desça a tela e encontre a aba "Outros serviços";
- Nela, clique em "Ver mais";
- Clique no ícone com a frase "Extrato do Imposto de Renda";
- Selecione o ano-calendário 2024;
- Escolha o extrato que deseja;
- Salve o documento em PDF.

CPF suspenso, multa e até prêmio de loteria barrado; as punições para quem não declarar o Imposto de Renda.

O Imposto de Renda 2025 é um tributo federal brasileiro que incide sobre os rendimentos obtidos por pessoas físicas e jurídicas. A declaração das informações sobre rendimentos, bens e direitos à Receita Federal ocorre anualmente e sua arrecadação tem como objetivo juntar recursos para o governo federal, que são destinados ao custeio de serviços públicos, como saúde, educação e segurança. Pela sua importância, portanto, ignorar a declaração e perder o prazo para a entrega leva a diversos tipos de punições para o contribuinte.

O atraso na entrega da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) deixa o contribuinte sujeito a multas e juros. A cobrança mínima pelo atraso é de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do Imposto de Renda (IR) devido, ainda que o imposto seja integralmente pago.

Além disso o CPF do contribuinte ficará com a situação cadastral “pendente de regularização” caso a declaração não seja entregue no prazo. Se a omissão de pagamento se estender por mais de um ano, o CPF pode ficar com a situação cadastral “suspensa”.

Caso nada seja feito para regularizar a situação, o contribuinte não conseguirá obter a Certidão Negativa de Débitos Federais, o que pode impedir a realização de diversas operações financeiras e comerciais. Por exemplo, a não declaração pode afetar a capacidade do contribuinte de obter empréstimos e financiamentos, bem como comprar e vender imóveis.

Impacto

O CPF com a situação cadastral “suspensa” é

uma das consequências no atraso da entrega da declaração do Imposto de Renda 2025. O CPF suspenso indica que o documento está com alguma irregularidade com a Receita Federal e tal situação pode bloquear diversas ações simples do dia a dia. Além disso, os bancos estão autorizados de encerrar em até 90 dias as contas bancárias de clientes com CPF suspenso.

Como consequência da suspensão do CPF, o contribuinte fica impedido de:

- abrir ou movimentar contas bancárias;
- fazer empréstimos ou financiamentos em bancos;
- emitir passaporte;
- participar de concursos públicos;
- receber aposentadoria ou benefícios como o Bolsa Família;
- comprar ou vender bens;
- receber prêmios da loteria.

Prazo

Embora o prazo para oficializar a declaração do Imposto de Renda 2025 ainda não tenha sido oficialmente divulgada pela Receita Federal, tradicionalmente o período de entrega acontece em períodos estipulados nos meses de março a maio.

Vale lembrar que no ano de 2024 a declaração sofreu uma alteração nos prazos, com a data de entrega estendida até o dia 31 de maio. No entanto, historicamente, a Receita Federal determina o dia 30 de abril como o data final de entrega das informações tributárias.

Reprodução



Além disso o CPF do contribuinte ficará com a situação cadastral “pendente de regularização” caso a declaração não seja entregue no prazo.

Documentos

Para declarar o Imposto de Renda 2025 o contribuinte deve ter em mãos todos os informes de rendimentos obtidos durante o ano de 2024. Os exemplos mais comuns são os dados fornecidos pela empresa em que o contribuinte recebe remuneração e pelos bancos e instituições financeiras onde tem conta.

Valores como heranças e doações também precisam ser declarados no Imposto de Renda, de modo que é necessário ter as respectivas escrituras.

É importante lembrar que não é necessário entregar nenhum documento junto com a declaração. De acordo com o advogado Maurício Moscovici, a documentação deve ser bem guardada e disponível para apresentação caso as autoridades fiscais solicitem uma fiscalização.

- Informes de rendimento: declarações emitidas pelas fontes de pagamento durante o ano de 2024 como informe fornecidos pela empresa que o contribuinte trabalha, informe de rendimentos de

bancos e instituições financeiras.

- Recolhimentos mensais: pagamentos mensais de tributos feitos ao longo do ano
- Declarações de ganho de capital: caso o contribuinte tenha feito a venda de bens como carros ou imóveis, é necessário ter as declarações oficiais.
- Valores de herança e doações: escrituras de herança e doações recebidas precisam ser informadas na declaração
- Comprovantes de pagamento: provas de gastos realizados ao longo do ano, como notas fiscais, recibos e declarações de pagamentos de despesas com saúde, educação e outras deduções permitidas pelo Imposto de Renda 2025.

As informações são do portal [elinvestidor](#).

Denúncias de assédio sexual no trabalho mais do que triplicam em cinco anos, aponta pesquisa.

O número de denúncias de assédio sexual no trabalho aumentou 3,8 vezes nos últimos cinco anos no Brasil. A conclusão é da 10ª edição da Pesquisa Nacional de Canais de Denúncias, divulgada nesta quarta (19) pela Aliant, consultoria que presta serviços em questões de compliance e ética a outras empresas.

Nos últimos cinco anos, as denúncias gerais aumentaram 118,6%, sem contabilizar as de assédio. No mesmo período, as denúncias de assédio sexual cresceram 387,6%, refletindo a crescente preocupação das organizações com questões de integridade e segurança no ambiente corporativo. Em 2024, 86% efetuaram denúncias de assédio sexual no trabalho.

Desde 2017, o número de denúncias na mesma base de colaboradores aumentou 165,71%, evidenciando a evolução na percepção dos Canais de Denúncias como ferramentas confiáveis e essenciais para um ambiente ético.

Em 2024, por exemplo, o volume de denúncias alcançou 235.677 registros, com 68% delas sendo qualificadas para apuração, confirmando a eficácia dos programas

EBC



Mulheres representam 81,3% das vítimas que denunciaram assédio sexual no trabalho em 2024.

de integridade nas empresas. O tempo médio de apuração desde o recebimento até o fim da apuração foi de 44 dias corridos, evidenciando a responsabilidade das empresas ao tratar as denúncias com agilidade.

Em 2023, as mulheres passaram a representar a maioria na utilização de Canais de Denúncias em empresas privadas, alcançando 51% das denúncias registradas.

Essa mudança reflete uma tendência crescente desde 2019, quando a participação feminina começou a se aproximar da masculina, indicando um avanço na confiança e no uso dessas ferramentas por parte das mulheres.

Em 2024, essa participação aumentou ainda mais, atingindo 53,2%, consolidando a predomi-

nância feminina nos Canais de Denúncias.

Indicadores de confiança

Uma das principais inovações desta edição é a introdução do índice de confiança dos denunciadores nos Canais de Denúncias. Este indicador oferece uma visão crítica sobre a eficácia das plataformas na promoção de uma cultura organizacional pautada pela ética.

A pesquisa também revela uma estabilidade nas origens das denúncias, com um leve aumento nas denúncias captadas por voz, o que pode indicar uma tendência crescente por formas mais acessíveis e confiáveis de comunicação interna. Líderes e Gestores continuam como grupo mais denunciado.

A categoria de Líde-

res e Gestores apresenta a maior incidência como denunciados ao longo dos últimos cinco anos, com destaque para a variação dos últimos dois anos – em 2023, 64,4% relataram algum tipo de abuso vindo por parte de seus superiores e, em 2024, esse índice caiu para 59,8%.

As denúncias relacionadas a colegas de trabalho de outras áreas oscilaram neste mesmo período, registrando uma redução total de 0,5% em relação a 2014 e um aumento de 0,7% em relação ao último ano. Essa estabilidade pode refletir a baixa frequência de interações diretas entre áreas.

Supremo define que Lei Maria da Penha pode ser estendida a casais homoafetivos e mulheres trans.

Por 8 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que a Lei Maria da Penha pode ser estendida a casais homoafetivos.

Durante julgamento no plenário virtual da Corte, os ministros também entenderam que a legislação pode ser ampliada a mulheres travestis ou transexuais nas relações intrafamiliares.

No plenário virtual, os ministros apresentaram seus votos em uma página do STF, sem a necessidade de julgamento presencial. A análise desse processo teve início no último dia 14 de fevereiro e foi encerrada nessa sexta (21).

Segundo o relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes, a ausência de uma norma que estenda a proteção da Lei Maria da Penha a casais homoafetivos masculinos e a mulheres transexuais e travestis “pode gerar uma lacuna na proteção e punição contra a violência doméstica”.

De acordo com relatório recente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o crime mais identificado contra travestis e gays no Brasil foi o de homicídio (80% e 42,5%, respectivamente), enquanto, no

caso de lésbicas, foram identificados os crimes com maior incidência a lesão corporal (36%) e a injúria (32%). Mulheres trans apareceram, em maior número, como vítimas de crimes de ameaça (42,9%).

Em seu voto, o magistrado defendeu que “é possível estender a incidência da norma aos casais homoafetivos do sexo masculino, se estiverem presentes fatores contextuais que insiram o homem vítima da violência na posição de subalternidade dentro da relação”.

“Isso porque a identidade de gênero, ainda que social, é um dos aspectos da personalidade e nela estão inseridos o direito à identidade, à intimidade, à privacidade, à liberdade, e ao tratamento isonômico, todos protegidos pelo valor maior da dignidade da pessoa humana”, declarou.

No caso de transexuais e travestis, o ministro argumentou que “a expressão ‘mulher’ contida na lei vale tanto para o sexo feminino quanto para o gênero feminino, já que a conformação física externa é apenas uma mas não a única das características definidoras do gênero”.

“Impõe ao Estado a

ABr



A Lei Maria da Penha é considerada um marco na defesa dos direitos das mulheres no Brasil.

obrigação de proteger os bens e liberdades dos cidadãos frente às agressões dos outros cidadãos, bem como a necessidade de adoção de medidas de proteção ou de prevenção para se combater as condutas de violência perpetradas no âmbito familiar”, disse Moraes em seu voto.

Moraes foi seguido pelos ministros Luís Roberto Barroso, Flávio Dino, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Nunes Marques e Luiz Fux.

Já Cristiano Zanin, André Mendonça e Edson Fachin concordaram com o relator, porém, com a ressalva de “impossibilidade de aplicação de sanções de natureza penal cujo tipo tenha como pressuposto a vítima mulher”. Os três, contudo, foram voto vencido.

Lei Maria da Penha

A Lei Maria da Penha foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2006. A norma é considerada um marco na defesa dos direitos das mulheres no Brasil.

Maria da Penha era uma farmacêutica e sobreviveu a uma tentativa de homicídio praticada pelo seu ex-marido.

Por anos, ela precisou lutar para que o agressor fosse punido após os atos de violência que a deixaram paraplégica.

A lei define medidas para proteger as vítimas de violência, como a criação de juizados especiais de violência doméstica, a concessão de medidas protetivas de urgência e a garantia de assistência às vítimas.

Justiça manda colégios militares adotarem cotas em todo o País.

A Justiça Federal determinou que o Exército adote cotas raciais e sociais em processos seletivos para admissão de alunos em colégios militares de todo o país. A decisão da 10ª Vara Cível Federal de São Paulo decorre de uma ação civil pública do Ministério Público Federal (MPF) contra a Força Armada. Cabe recurso contra a sentença.

De acordo com o MPF, o Exército "usava uma interpretação equivocada da legislação para negar a reserva de vagas nos concursos a candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas ou pessoas com deficiência".

Com a ordem judicial, as vagas deverão seguir a distribuição descrita pelo MPF na ação, baseada nos percentuais previstos nas normas em vigor. Ao menos 5% dos postos em disputa devem ser destinados a pessoas com deficiência, outros 5% a quilombolas e 50% a alunos egressos do ensino fundamental em escolas públicas, fatia sobre a qual também incidem as cotas raciais e sociais (com mínimo de 77% das vagas desse grupo destinadas a pretos, pardos e indígenas). A ampla concorrência deve se restringir aos 40% de postos restantes.

Os candidatos que

optarem por concorrer às vagas reservadas a pretos, pardos e indígenas deverão apresentar uma autodeclaração étnico-racial. Se aprovados nas provas e convocados, os estudantes também terão que passar por um processo de heteroidentificação complementar, consistente na validação das informações apresentadas na inscrição.

Essa etapa ficará sob responsabilidade de uma comissão a ser constituída ainda antes da publicação do edital referente ao processo seletivo. O grupo será formado por membros dos colégios militares, das secretarias de educação municipais e estaduais e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Decisão do MPF

De acordo com o MPF, a ausência de reserva de cotas contraria a Constituição e uma série de leis e decretos que estabelecem a obrigatoriedade da ação afirmativa.

O Ministério Público apontou ainda que a recusa do Exército em adotar as regras tem se baseado em "uma leitura literal e indevida" da Lei 12.711/2012, que instituiu o sistema de reserva de vagas na educação federal. De acordo com a Força Armada, a norma

Reprodução



Segundo o MPF, Exército "usava uma interpretação equivocada da legislação para negar a reserva de vagas".

não abrangeria os colégios militares ao citar apenas unidades de educação superior e técnico de nível médio.

Na decisão que atende aos pedidos do MPF, a Justiça Federal destacou que a legislação, a jurisprudência e as diretrizes constitucionais sobre o tema são incontroversas quanto à exigência das cotas em todo o sistema de ensino vinculado à União. A aplicação das regras, frisa a sentença, independe da classificação das instituições.

"Se os colégios militares visam a preparação para a futura carreira militar, a reserva de vagas para grupos minoritários representa uma ótima oportunidade para se romper com a sub-representatividade destes grupos em diversas esferas do poder, onde historicamente foi comandado pelas elites. Promove-se, portanto,

uma mudança forçada, que o rumo de um Estado conservador e elitista não é capaz de romper", concluiu a decisão da 10ª Vara Cível Federal de São Paulo.

Nota do Exército

O Exército informou que "cumpre rigorosamente as normas estabelecidas pelas autoridades competentes e observa fielmente as decisões judiciais". Disse ainda que analisa a possibilidade de interposição de recurso contra a sentença proferida.

"Por fim, informamos que os candidatos com algum tipo de deficiência (física, sensorial, intelectual e/ou transtornos globais de desenvolvimento) já têm reservados 5% do total de vagas em todos os Concursos de Admissão aos Colégios Militares", concluiu a nota.

Papa Francisco recebe transfusão de sangue e condição de saúde é crítica, informa o Vaticano.

O Papa Francisco tem condição crítica de saúde após ter sofrido, nesse sábado (22), uma crise prolongada de asma. De acordo com o comunicado emitido pelo Vaticano, exames de sangue realizados mostraram uma plaquetopenia associada a uma anemia, que exigiu a administração de transfusões.

"As condições do Santo Padre continuam críticas, portanto, como explicado ontem, o papa não está fora de perigo. Esta manhã, o Papa Francisco apresentou uma crise respiratória asmática de longa duração, que exigiu uma terapia de alto fluxo de oxigênio", diz o novo boletim.

A plaquetopenia, também chamada de trombocitopenia, é a diminuição do número de plaquetas no sangue, podendo surgir em decorrência de diversas situações clínicas, incluindo doenças do sistema imunológico, infecções, deficiências vitamínicas e doenças hereditárias. O tratamento da plaquetopenia ocasionalmente pode incluir a transfusão de plaquetas.

O Vaticano afirmou que os médicos tiveram que administrar um "alto fluxo" de oxigênio por causa de sua crise respiratória.

E acrescentou que transfusões de sangue foram necessárias porque os testes mostraram que ele tinha uma baixa contagem de plaquetas, associada à anemia.

O Vaticano anunciou no início do dia que ele não

apareceria em público no domingo para liderar a oração com os peregrinos, a segunda semana consecutiva em que ele não comparecerá ao evento. O Vaticano descreveu a infecção do papa como "complexa", dizendo que ela está sendo causada por dois ou mais micro-organismos.

Questionado por um jornalista qual é a maior preocupação, os médicos alertaram que existe o risco de que os germes das vias respiratórias entrem em sua corrente sanguínea, causando sepse.

O pontífice, de 88 anos, está internado no Hospital Gemelli, em Roma, desde 14 de fevereiro após sentir dificuldade para respirar por vários dias. Ele continua sob cuidados devido a uma bronquite. No hospital, foi diagnosticado como pneumonia bilateral e infecção polimicrobiana.

O Papa terá de permanecer no hospital "pelo menos durante toda a semana que vem", destacou um dos médicos que o tratam em coletiva nesta sexta-feira.

"O Papa está fora de perigo? Não. É uma infecção importante, com tantos micróbios, em um senhor de 88 anos", disse Sergio Alfieri durante a entrevista coletiva no Gemelli. "Mas se a pergunta é 'ele está em perigo de vida', a resposta é 'não'".

Os médicos acrescentaram que também não há evidências de sepse que, segundo eles, continua sendo a maior preocupação. A sepse é uma complicação de uma infecção

Divulgação



O pontífice, de 88 anos, está internado em Roma desde 14 de fevereiro.

que pode levar à falência de órgãos e à morte.

Ainda segundo o médico, ele não está conectado a nenhum aparelho de respiração e tem apresentado bom humor.

"O Papa é durão. Quantas outras pessoas suportariam tantas infecções com a carga de compromissos dele?", disse Alfieri, reiterando, apesar disso, que o Pontífice é um "paciente frágil", devido à idade.

O Pontífice, que foi internado quatro vezes nos últimos quatro anos, já enfrentou uma pneumonia, em março de 2023, que lhe rendeu uma hospitalização de urgência, e foi determinada como uma forma "aguda e grave" da doença, "localizada na parte inferior dos pulmões". Na época, em conversa com repórteres após sua alta, afirmou ter se lembrado do que lhe disse um fiel anos antes: "Padre, eu vi a morte chegando, e ela é feia, hein!".

Nos dois anos seguintes, a saúde do argentino se deteriorou, com aci-

dentes domésticos e os problemas nos joelhos e quadris, fazendo com que precisasse se locomover uma cadeira de rodas, enquanto ostentava uma aparência cada vez mais cansada. As baixas temperaturas na Itália também propiciam mais doenças respiratórias, o que fez com que os médicos, de acordo com a agência Ansa, lhe recomendassem evitar qualquer tipo de contato com o ar fresco nesses meses de inverno.

Em 2024, mesmo com problemas de saúde, ele fez uma viagem de 12 dias por quatro países da Ásia e Oceania, a maior de seu papado em duração e distância. No ano passado, o Vaticano afirmou que ele tem a intenção de viajar à Turquia este ano e, antes da internação, tinha prevista uma intensa agenda relacionada ao Ano do Jubileu da Igreja Católica. Seus próximos eventos públicos foram cancelados.

"Ucrânia é uma democracia, a Rússia de Putin não", afirma União Europeia após Trump chamar Zelensky de ditador.

A União Europeia se pronunciou sobre as duas críticas feitas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, em um post nessa semana.

Trump, que disse estar perto de fechar um acordo de paz com a Rússia para acabar com a guerra, acusou Zelensky de ser um "ditador sem eleições". Embora tenha considerado que o líder ucraniano e Vladimir Putin "terão que se encontrar" para conversar e acabar com "a morte de milhões de pessoas", ele disse durante uma entrevista ao canal Fox News que a presença do ucraniano "não é importante" nas negociações com a Rússia.

"Tive conversas muito boas com (o presidente russo, Vladimir) Putin, e não tão boas com a Ucrânia. Eles não têm nenhuma carta, mas atuam como durões", disse Trump.

Questionado sobre a fala pela imprensa, o porta-voz da Comissão Europeia, Stefan de Kerckhove, afirmou que "Zelensky foi eleito de maneira legítima em eleições livres, justas e democráticas. A Ucrânia é uma democracia, a Rússia de Putin não".

Nesse sábado (22), o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, afirmou a paz da Ucrânia e a segurança da Europa não

podem ser impostas.

"A posição do governo da Espanha é bem clara. Nem a lei do mais forte, nem a lei do velho oeste. A paz da Ucrânia e a segurança da Europa não podem ser impostas, devem ser acordadas com os ucranianos e com os europeus. Submeter-se ao agressor não trará a paz, ao contrário: trará, como a história nos mostrou, agressões futuras e mais graves", destacou Sánchez.

US\$ 500 bilhões

O ataque de Trump ao presidente ucraniano ocorreu horas após Zelensky falar sobre a proposta feita pelo governo dos EUA em troca de apoio. Segundo ele, US\$ 500 bilhões em riqueza mineral da Ucrânia para reembolsar Washington pela ajuda durante a guerra. "Eu defendo a Ucrânia, não posso vender nosso país", afirmou em coletiva na quarta-feira (19).

No começo do mês, antes de começar negociações com o presidente russo, Vladimir Putin, para tentar dar fim à guerra, Donald Trump condicionou sua ajuda ao governo ucraniano a uma troca: o direito a terras raras e ricas em minerais no país.

Dias depois, em entrevista, Zelensky disse que estava aberto a negociar uma parceria com os EUA para "deter Putin", mas agora, depois que a Ucrâ-

Reuters



Trump subiu o tom das críticas e chama presidente da Ucrânia de ditador.

nia foi excluída das conversas sobre um possível acordo de paz, ele voltou atrás.

Proposição a ONU

Os Estados Unidos propuseram um projeto de resolução na Assembleia Geral da ONU que não menciona o respeito à integridade territorial do país europeu. O projeto de resolução, ao qual a AFP teve acesso, pede um fim rápido do conflito e uma paz duradoura entre a Ucrânia e a Rússia, uma formulação lacônica, muito distante de textos anteriores da Assembleia claramente favoráveis à Ucrânia.

De acordo com várias fontes diplomáticas, os Estados Unidos pretendem submeter na segunda-feira o texto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, paralisado sobre a questão ucraniana há três anos devido ao veto russo.

O chefe da diplomacia

americana, Marco Rubio, pediu a todos os Estados-membros da ONU que apoiem essa "resolução simples, histórica (...) para traçar um caminho para a paz".

O "texto minimalista, que não condena a agressão russa nem menciona explicitamente a integridade territorial da Ucrânia, parece uma traição a Kiev e um golpe baixo contra a União Europeia, mas também um desprezo pelos princípios fundamentais do direito internacional", declarou à AFP Richard Gowan, do International Crisis Group.

A Assembleia Geral da ONU vai se reunir na segunda-feira para lembrar o terceiro aniversário da invasão russa à Ucrânia. Também será o primeiro encontro desde o retorno de Trump à Casa Branca e sua mudança radical de política sobre o conflito.

Trump deporta imigrantes em ritmo mais lento do que Biden em seu primeiro mês.

O governo de Donald Trump deportou 37.660 migrantes dos Estados Unidos durante seu primeiro mês no cargo, cifra consideravelmente menor do que a média mensal de 57 mil remoções do último ano completo da gestão de seu antecessor, Joe Biden. Os dados são do Departamento de Segurança Interna americano (DHS, na sigla em inglês).

Um funcionário do governo e especialistas afirmaram à agência de notícias Reuters que as deportações devem aumentar, nos próximos meses, à medida que Trump intensificar prisões e remoções.

O ritmo de deportações até o momento, porém, já se mostra aquém da expectativa da Casa Branca. Nessa sexta-feira (21), Trump ordenou a transferência de cargo de Caleb Vitello, que chefiava interinamente o Serviço de Migração e Controle de Alfândegas (ICE, na sigla em inglês). Ele seguirá na agência, mas não mais em um cargo gerencial.

A porta-voz do DHS, Tricia McLaughlin, afirmou que os números de deportação da era Biden pareciam "artificialmente altos" devido aos níveis mais elevados de imigração ilegal.

Número deve aumentar

Trump fez campanha para a Casa Branca prometendo deportar milhões de imigrantes em situação ilegal no que seria

a maior operação de deportação da história dos EUA. Os números iniciais, no entanto, sugerem que Trump pode ter dificuldades para igualar as taxas de deportação mais altas durante o último ano completo do governo Biden, quando um grande número de migrantes foi detido cruzando ilegalmente.

O esforço de deportação pode crescer em alguns meses, auxiliado por acordos com Guatemala, El Salvador, Panamá e Costa Rica para receber deportados nacionais e de outras nações, de acordo com funcionários ouvidos sob anonimato.

As Forças Armadas auxiliaram em mais de uma dúzia de voos de deportação militar para Guatemala, Honduras, Panamá, Equador, Peru e Índia. A gestão Trump também transportou migrantes para a base naval americana em Guantánamo, na ilha de Cuba, para onde o governo diz que cerca de 30 mil podem ser levados.

Em janeiro, o Departamento de Justiça emitiu um memorando permitindo que agentes do ICE prendessem migrantes nos tribunais de imigração dos EUA, revertendo uma política da era Biden que limitava tais prisões.

Na quarta-feira (19), o Departamento de Estado americano designou o Tren de Aragua da Venezuela e sete outras gangues e cartéis narcotraficantes como organizações terroristas. Sob

Arquivo/Reprodução



Cerca de 37,6 mil pessoas foram deportadas pelo republicano.

a lei de imigração dos EUA, supostos membros de gangues designados como terroristas e pessoas com vínculos com os grupos são elegíveis para deportação.

O governo Trump também está realocando agentes do braço investigativo do ICE, do Departamento de Justiça, do Receita e do Departamento de Estado para ajudar com detenções e investigações.

Fator limitador

Durante as primeiras três semanas de Trump no cargo, o ICE prendeu cerca de 14 mil pessoas, disse o "czar da fronteira" de Trump, Tom Homan. Isso equivale a 667 por dia —o dobro da média do ano passado, mas em um ritmo que indica um total anual de pouco menos de 250 mil. As prisões feitas pelo ICE dispararam inicialmente, mas depois caíram à medida que os centros de detenção se enchiam.

Embora o número de prisões tenha aumentado, o espaço de detenção

do ICE continua sendo um fator limitante para a proposta de Trump. A agência atualmente mantém cerca de 41.100 detidos, com recursos para manter 41.500.

Cerca de 19 mil desses detidos foram presos pelo ICE, enquanto cerca de 22 mil foram capturados pelas autoridades de fronteira dos EUA, de acordo com dados da agência publicados em meados de fevereiro.

Dos 19 mil presos pelo ICE, cerca de 2.800 não tinham antecedentes criminais, de acordo com os mesmos dados da agência. Antes de Trump assumir o cargo, esse número em meados de janeiro chegava apenas a 858.

O Senado dos EUA, liderado pelos republicanos, aprovou nesta sexta-feira um projeto de lei para fornecer US\$ 340 bilhões ao longo de quatro anos para segurança na fronteira, deportações, desregulamentação energética e gastos militares adicionais.

Trump demite chefe das Forças Armadas dos Estados Unidos.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, demitiu o general Charles Q. Brown, chefe das Forças Armadas do país. A mudança ocorre em meio ao expurgo de contratações baseadas em políticas de diversidade promovidas pela administração do republicano nas primeiras semanas de seu segundo governo.

Brown é um general de quatro estrelas da aeronáutica e estava no cargo desde 2023. Conhecido como C. Q., é o segundo homem negro a ocupar o cargo de chefe do Estado-Maior Conjunto.

Em seu lugar, Trump fez uma nomeação considerada incomum por fontes ouvidas pela CNN Internacional: o escolhido foi John Caine, um general aposentado de três estrelas da Aeronáutica – a nomeação destoa do padrão por não ser de um oficial da ativa, e nem de alguém que atingiu a graduação máxima na carreira.

“Quero agradecer ao general Charles “CQ” Brown por seus mais de 40 anos de serviço ao nosso país, incluindo seu papel atual como chefe do Estado-Maior Conjunto. Ele é um homem exemplar e um líder excepcional, e desejo um futuro brilhante para ele e sua família”, publicou Trump na Truth, sua rede social.

“Hoje, tenho a honra de anunciar que estou nomeando o tenente-general da Força Aérea Dan ‘Razin’ Caine para ser o pró-

ximo chefe do Estado-Maior Conjunto. O general Caine é um piloto talentoso, especialista em segurança nacional, empreendedor de sucesso e um combatente com significativa experiência entre agências e em operações especiais”, escreveu o presidente.

Tradicionalmente, os chefes do Estado-Maior Conjunto nos EUA permanecem no cargo com mudanças de gestões na Casa Branca, independentemente do partido político do presidente. Mas o governo do republicano tem deixado claro que quer nomear líderes militares de confiança.

Outras mudanças

Além de Brown, Trump também trocou o comando da Marinha. A almirante Lisa Franchetti, primeira mulher a ocupar um posto no Estado Maior Conjunto das Forças Armadas americanas. Pete Hegseth, secretário de Defesa da administração Trump, chegou a comparar, de maneira crítica, a nomeação de Franchetti para o cargo como uma espécie de cota de diversidade.

Um dos principais desafios de Trump após o 6 de Janeiro de 2021, a invasão do Capitólio por apoiadores do republicano insuflados por ele, foi o então chefe do Estado-Maior Conjunto, Mark Milley. O militar chamou Trump de fascista e detalhou as condutas do então presidente

Reprodução



Dispensa do general de quatro estrelas ocorre Trump e aliados criticarem políticas de diversidade.

na tentativa de insurreição.

O republicano afirmou que Milley deveria ser julgado por traição e sugeriu sua execução, após revelações de que o militar fez chamadas secretas com um general chinês para garantir que o então presidente não atacaria a China no fim de seu mandato.

Contra políticas de inclusão

A decisão de demitir Brown reflete ainda a insistência de Trump de que a liderança militar tem estado preocupada e envolvida em demasia com questões de diversidade. O republicano afirma ainda que as Forças perderam de vista seu papel como força de combate para defender o país e está desalinhada o movimento “América First” de Trump.

O secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, já havia dito que Brown deveria ser demitido por causa de seu foco “woke” em progra-

mas de inclusão nas Forças Armadas, utilizando termo irônico que se tornou comum entre críticos de ideias de diversidade.

“Em primeiro lugar, você tem que demitir o chefe do Estado-Maior Conjunto”, disse Hegseth em uma entrevista a um podcast, em novembro. Ele acrescentou que qualquer general envolvido com esforços de diversidade na caserna deveria ser demitido. “Você está aqui para o combate, e é só isso”, disse ele. “Esse é o único teste decisivo que nos importa.”

No primeiro dia de Hegseth no Pentágono, no entanto, ele ficou ao lado de Brown, que se tornou chefe das Forças em outubro de 2023, e disse que estava ansioso para trabalhar com ele. Mas logo ficou claro que Brown não havia sido acolhido no círculo íntimo de Trump — ele não foi convidado para reuniões importantes com o presidente, segundo autoridades.

Nos Estados Unidos de Trump, orientação oficial é para reconhecer só dois sexos.

O secretário de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos (HHS), Robert F. Kennedy Jr., anunciou que a administração Donald Trump adotou um conjunto de “definições baseadas no sexo” para fornecer ao público e às agências federais termos precisos com os quais descrever categorias, incluindo “masculino”, “feminino”, “mulher” e “homem”.

As definições oficiais do governo americano estão listadas em uma orientação de uma página que visa, em parte, a manter mulheres e meninas transgênero fora dos esportes femininos, desencorajar cuidados relacionados à afirmação de gênero para jovens e cumprir a promessa do presidente Trump de que o governo federal reconhecerá somente dois sexos: masculino e feminino.

“Este governo está trazendo de volta o senso comum e restaurando a verdade biológica ao governo federal”, disse Kennedy em um comunicado. “A política da gestão anterior de tentar inserir a ideologia de gênero em todos os aspectos da vida pública acabou”, completou.

Trump busca acabar

com o que ele chama de promoção governamental da “ideologia de gênero”, termo frequentemente usado por grupos conservadores para se referir a ideologias que promovem visões não tradicionais sobre sexo e gênero. Ativistas veem o termo como um clichê anti-LGBTQIA+ e desumanizante.

Os direitos de pessoas transgênero tornaram-se um tema político conflituoso nos últimos anos nos EUA. Republicanos fizeram campanha para reverter leis que garantiam direitos de pessoas trans durante o período de campanha para as eleições de novembro passado.

Na nova orientação da HHS, um homem é definido como “pessoa do sexo caracterizado por um sistema reprodutivo com a função biológica de produzir espermatozoides”. Uma mulher é “pessoa do sexo caracterizado por um sistema reprodutivo com a função biológica de produzir ovos (óvulos)”.

Mas muitos especialistas médicos, incluindo a Academia Americana de Pediatria, reconhecem que nem todos se encaixam nas categorias masculino e feminino.

Reprodução



“Esta administração está trazendo de volta o senso comum e restaurando a verdade biológica no governo federal”, disse Kennedy.

Alguns são intersexuais e têm anatomia sexual ou cromossomos que não se encaixam nessas definições típicas.

Mãe e pai

Na declaração, o HHS definiu vários termos relacionados ao sexo, como feminino e masculino, mãe e pai, homem e mulher, e menina e menino.

O HHS definiu uma mãe como “uma mãe mulher” e um pai como “um pai homem”. O departamento também define uma mulher como uma “fêmea humana adulta” e um homem como “um homem humano adulto”. Uma menina é definida como “uma mulher humana menor” e um menino como “um homem humano menor”.

Sob essa iniciativa, o HHS lançou uma nova página da web para o Escritório de Saúde

da Mulher chamada “Protegendo Mulheres e Crianças”. A página apresenta um vídeo de Riley Gaines — nadadora que ganhou atenção por falar sobre ser forçada a competir com um homem — falando sobre manter os homens fora dos esportes femininos.

A nova página também tem links para orientação sobre questões relacionadas a gênero. Por exemplo, a página da web tem uma seção sobre “defender mulheres”, orientando agências federais dos EUA a reconhecer os dois sexos e atualizar suas políticas para refletir isso. A página da web também tem uma seção sobre “proteger crianças” de mutilação química e cirúrgica.

Argentina: Javier Milei se livra de investigação de escândalo pelo Senado.

O governo de Javier Milei escapou de uma derrota na quinta-feira (20) ao conseguir barrar no Senado da Argentina a criação de uma comissão para investigar a responsabilidade do presidente e de seu núcleo duro no caso que ficou conhecido como criptogate.

Foram 47 votos favoráveis, um a menos do que o necessário para avançar na proposta, ante 23 contrários. Em uma saída paliativa bem menos incômoda para o Executivo, os senadores aprovaram um pedido para que o governo apresente um relatório sobre o tema.

O grupo seria composto por 17 senadores e contaria com seis meses para investigar, analisar e esclarecer a conduta de Milei no escândalo que envolve a criptomoeda \$Libra, que levou a acusações judiciais e políticas de crime de fraude contra o ultraliberal.

A comissão poderia pedir documentos aos envolvidos e a organismos públicos, convocar testemunhas e também exigir a apresentação de informações pelos órgãos de Inteligência. Ao fim, faria um informe que poderia, eventualmente, levar a uma denúncia na Justiça.

Os senadores também negaram a proposta de convocar membros do Executivo para depor, em especial Milei e sua irmã, Karina, que também é secretária-geral da Presidência.

O próprio governo de Milei anunciou uma espécie de autoinvestigação, com a criação de um Escritório Anticorrupção no Executivo. Foi uma alternativa amplamente criticada pela oposição, que diz que a cúpula do poder não tem independência para se investigar e que não há transparência em uma proposta como essa.

A maior crise da gestão libertária foi aberta há uma se-

mana, quando no dia 14 o presidente divulgou em seu perfil oficial no X a \$Libra, uma memecoin – ativo financeiro digital baseado em tendências, ou memes, da internet.

Após a promoção do presidente, o preço do ativo digital subiu e, repentinamente, colapsou, levando milhares a perderem dinheiro. Isso levou a acusações de que houve a fraude comum no mundo cripto e conhecida como "rug pull" (ou "puxada de tapete"), operada pelos próprios criadores da criptomoeda, com quem, aliás, Milei havia se reunido na Casa Rosada no ano passado e divulgado fotos.

Um desses criadores afirmou em mensagens a potenciais investidores que controlava o governo de Javier Milei por meio de pagamentos que operava para Karina, a irmã do presidente e pessoa mais influente na gestão. As comunicações foram obtidas pelo jornal local La Nación.

Milei apagou a publicação horas depois, quando ficou clara a possibilidade de fraude. Disse não ter todos os detalhes e que apenas divulgou a \$Libra, sem promovê-la. Três dias depois, compartilhou uma polêmica entrevista com uma TV local que repercutiu não por seu conteúdo exibido, mas pelo que foi retirado. A pedido do assessor de Milei, Santiago Caputo, um trecho da conversa foi cortado.

Tarifas recíprocas

Em outra frente, Javier Milei se reuniu, nesse sábado (22), com Donald Trump durante uma convenção conservadora perto de Washington, na qual o presidente argentino prometeu aderir à política de tarifas recíprocas de seu par americano e criticou "uma classe política com complexo de Deus".

"Acaba de começar a reu-

Reprodução



Nos EUA, o presidente argentino Javier Milei se reuniu nesse sábado (22) com Donald Trump durante uma convenção conservadora perto de Washington.

nião" entre os dois presidentes, informou na rede social X o porta-voz de Milei, que precisa do apoio da Casa Branca para negociar um novo acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

"Acaba de começar a reunião" entre os dois presidentes, informou na rede social X o porta-voz de Milei, que precisa do apoio da Casa Branca para negociar um novo acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Pouco antes, o magnata republicano encerrou a Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC) com um discurso no qual saudou seu "amigo" Milei, de quem diz estar "muito orgulhoso".

"É um cara MAGA para tornar a Argentina grande novamente", declarou usando a sigla em inglês de seu slogan "Torne a América Grande Novamente".

"Ouvi dizer que você está indo fantasticamente", afirmou sobre Milei, sob cujo mandato a inflação argentina caiu, mas a pobreza aumentou e chega a afetar 52,9% da população, segundo dados oficiais.

Trump convidou Milei a visitar a Casa Branca "nos próximos meses", indicou o go-

verno americano no X ao fim do encontro. Os dois conversaram sobre como seus "países podem trabalhar juntos mais estreitamente", acrescentou.

Algumas horas antes, o presidente argentino fez seu discurso. Anunciou que aceitava a política de "tarifas recíprocas" que Trump planeja aplicar a partir de 2 de abril e que consiste em impor a cada país o mesmo nível de tarifas alfandegárias que estes aplicam aos produtos americanos.

"A Argentina quer ser o primeiro país do mundo a aderir a este acordo de reciprocidade que a administração Trump propõe em matéria comercial", afirmou Milei, que possui grande afinidade ideológica com o republicano.

Milei gostaria de ter um acordo de livre comércio com Washington. "Se não estivéssemos restritos pelo Mercosul, a Argentina já estaria trabalhando" nisso, acrescentou, referindo-se ao bloco sul-americano que seu país integra junto com Brasil, Paraguai e Uruguai. As informações são do jornal Folha de S.Paulo e da agência de notícias AFP.

Princesa flagrada curtindo carnaval brasileiro recebeu visita da rainha da Espanha após passar mal.

A princesa da Espanha, Leonor de Bourbon, de 19 anos, veio ao Brasil para um treinamento junto à Marinha brasileira e aproveitou a estadia em Salvador para curtir o início do carnaval baiano. A primogênita do rei Felipe VI e da rainha Letizia foi flagrada curtindo o show de uma banda de axé no Pelourinho, no meio do público e ao lado do suposto namorado, que também faz parte da tripulação do navio-escola Juan Sebastián Elcano.

Na sexta-feira (21), sua mãe, a rainha Letizia Ortiz Rocasolano, viajou até Salvador após saber que a filha teria passado mal em alto-mar durante uma atividade de treinamento com a Marinha Brasileira. A rainha teria chegado de avião na capital baiana horas depois da filha, que veio de navio, mas deve voltar à Espanha no domingo.

Segundo reportagem do jornal espanhol El Nacional, a princesa teria sentido uma indisposição durante o treinamento e chegou a vomitar. Leonor passou por exames médicos quando chegou em solo baiano. Hema-

tomas também teriam aparecido nos braços da herdeira do trono espanhol, com imagens viralizando e virando assunto na mídia internacional.

Ao participar do programa televisivo espanhol Fiesta, o jornalista Alejandro Entrambasaguas revelou que as marcas no braço da futura rainha se devem a uma queda dela no convés do navio. A princesa das Astúrias escorregou devido ao movimento do barco, o que a fez bater em uma das grades da embarcação.

A informação foi corroborada por um comunicado oficial da família real. O texto informou que o machucado vem do "esforço físico da princesa durante os exercícios de treinamento dela na Marinha". Letizia queria ficar com a filha até esta segunda-feira, mas precisou retornar à Espanha a pedido do marido, o rei Felipe VI.

Em 2023, a revista alemã Bunte informou que Leonor estava namorando um brasileiro. Identificado como Gabriel, ele estudou com a jovem no colégio de elite UWC Atlantic, no País de Gales. Nascido

Reprodução



Futura rainha da Espanha, Leonor de Bourbon foi flagrada no Pelourinho.

em São Paulo, foi criado nos Estados Unidos com o pai, um analista financeiro, e a mãe, que é publicitária.

Treinamento militar

A primogênita do rei Felipe VI e da rainha Letizia veio ao Brasil para um treinamento junto à Marinha do País. Conforme divulgado pelo governo da Bahia, esta foi a primeira parada da princesa na América Latina, e a única no Brasil.

A princesa das Astúrias e os demais aspirantes do Navio Escola Juan Sebastián de Elcano vieram para o país em uma missão de preparação militar da herdeira do trono da Espanha, que deve se tornar oficial da Marinha. O treinamento deve durar seis meses.

O fato marca as ce-

lebrações pelos 400 anos da expulsão dos holandeses do território baiano. Em março de 1625, uma esquadra luso-espanhola, com 12,5 mil soldados e 52 navios, derrotou as tropas da Holanda, que tinham invadido Salvador, no que foi considerada, na época, a maior operação de guerra do mundo.

"Para o Governo da Espanha, a relação com o Brasil é estratégica, tanto a nível federal quanto nos estados. O acolhimento da Bahia aos jovens alunos da Marinha espanhola tem sido marcante. Para todos eles, o Brasil terá como primeira imagem, em seus corações, a cidade de Salvador", disse o cônsul-geral da Espanha, Ignacio Pérez Cambra.

Comitiva gaúcha conhece estratégia holandesa para evitar inundações.

Sob chuva e temperatura de 10°C, a comitiva gaúcha se deslocou de Haia (província da Holanda do Sul) na manhã desse sábado (22), e rumou 150 quilômetros ao Norte dos Países Baixos para visitar a propriedade Nijenstein, na aldeia de Veessen (município de Heerde, província de Guêldria).

A programação do dia, incluindo Nijmegen - considerada a cidade mais antiga dos Países Baixos - foi dedicada a conhecer a aplicação do programa nacional Room for the River (Espaço para o Rio em português).

A inovação desenvolvida pelo governo nacional e executado pelas autoridades locais foi concretizada como estratégia de adaptação das cidades às inundações, ampliando espaço para as águas.

“No Brasil se tem a concepção fortemente focada em conter a água, e aqui vimos a necessidade e a estratégia acertada de abrir espaço para os rios. Tivemos contato com uma experiência em área rural e outra em área urbana, com desafios particulares desta realidade. Aqui se tem uma rotina de dragagem, o que precisamos discutir e incorporar na governança metropolitana”, declarou o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo.

Com investimento de 2,3 bilhões de euros em um conjunto de 34 projetos, a iniciativa incluiu quatro rios: Reno, Meuse, Waal e IJssel. O baypass (desvio) de Veessen, hoje habitada por 800 pessoas, foi uma das áreas que recebeu intervenções envolvendo o rio IJssel. Um desvio foi proje-

tado para aumentar a capacidade de escoamento durante períodos de cheias extremas.

Estratégias

Os anfitriões Marijn Ornstein, presidente do Conselho de Gestão de Água, e Robbert Bruin, líder do projeto, contextualizaram a trajetória holandesa na construção de estratégias de longo prazo para transformar os territórios e prevenir inundações, somando soluções de engenharia e fortalecimento da preservação de recursos naturais e agricultura local. Atualmente, os Países Baixos têm 21 autoridades regionais para gestão da água, com receita próxima de imposto para proteção contra cheias e drenagem, em um orçamento anual de 220 milhões de euros para operação e manutenção.

“A divisão clara de responsabilidades entre o governo nacional, os regionais e locais que vemos aqui é fator essencial na governança eficiente entre financiar e executar grandes investimentos e operar e manter as estruturas. A educação ambiental foi outro desafio que recebeu muita atenção ao longo dos anos para consolidar o engajamento da população diante das mudanças climáticas”, complementou Melo.

Canal

Percorrendo mais cerca de 60 quilômetros, a tarde foi dedicada a Nijmegen, cidade de mais de 2 mil anos, banhada pelo rio Waal e próxima à Fronteira com a Alemanha. Uma das mudanças locais mais significativas foi a criação de um canal secundário para o rio Waal, transformando parte

Cesar Lopes/PMMA



Prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo destacou a experiência europeia de divisão de responsabilidades para uma governança eficiente.

do território em uma ilha fluvial chamada Veur-Lent.

“A experiência nessa gestão é que prioridade às águas é milenar. Essa dinâmica exige muita coordenação e entendimento entre as instâncias, inclusive sobre obras que são realizadas em uma localidade para beneficiar e proteger outros municípios próximos”, apontou o diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Bruno Vanuzzi.

Uma das especialistas responsáveis pelo projeto Josan Tielen, gerente da Rijkswaterstaat, agência governamental responsável pela infraestrutura pública, disse que a partir da ameaça de inundação em 1995, o foco emergencial foi recuperar e fortalecer os diques, o que ocorreu até 1998. Apenas depois se desenvolveu o programa de expansão das águas.

“Fortalecimento de diques e alargamento dos rios se mantêm comprovadamente uma combinação poderosa”, reforçou. Apesar do desafio inicial de contrariedade dos moradores que saíram da

área, Josan afirmou que a percepção foi transformada pela integração da solução como espaço público o qualificado. “As pessoas ficaram satisfeitas com o que a área se tornou. Passou a fazer parte da dinâmica da cidade”, completou.

Missão

As comitivas da Prefeitura de Porto Alegre e do Governo do Estado viajaram a convite do governo dos Países Baixos para ampliar a cooperação no âmbito das ações de enfrentamento às enchentes. Organizada pela Embaixada do Reino dos Países Baixos no Brasil e pelo Netherlands Business Support Office Porto Alegre (NBSO Porto Alegre), a missão tem como anfitrião Caspar van Rijnbach, chefe do Netherlands Business Support Office Porto Alegre.

Neste domingo (23), o roteiro irá visitar o projeto Sand Engine, um projeto inovador de engenharia costeira que utiliza a dinâmica natural para proteger o litoral, e, em Middelburg conhecerá o Museu das Enchentes.

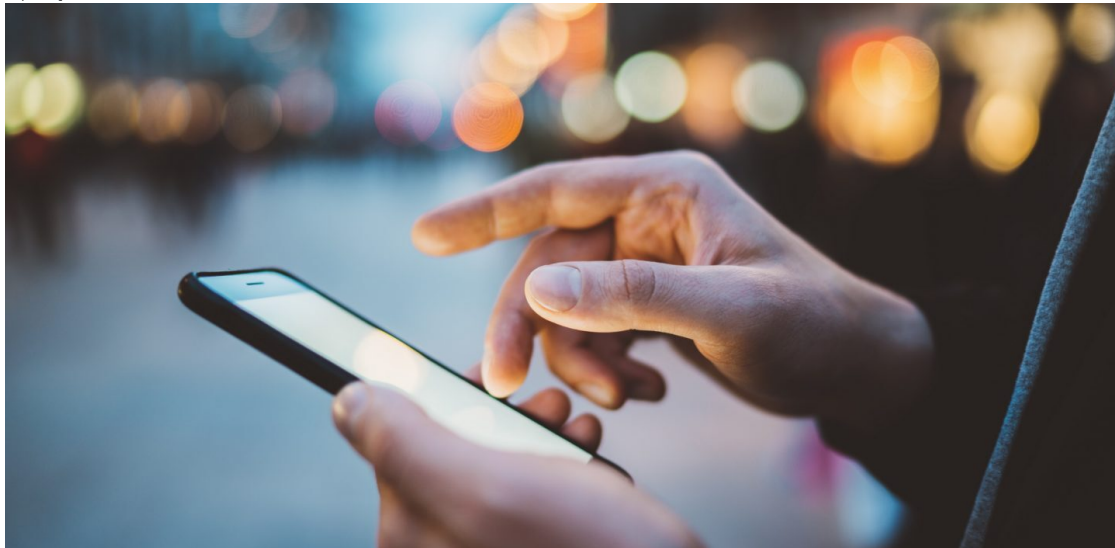
Aplicativo para segurança pública será testado pela Brigada Militar a partir de março.

O aplicativo Hórus NG, desenvolvido pela Procempa, em parceria com a Secretaria Municipal de Segurança (Smseg), começará a ser testado pela Brigada Militar em Porto Alegre no mês de março. A ferramenta, baseada em inteligência artificial para identificação e análise de placas, amplia o monitoramento do Cercamento Eletrônico, plataforma da Procempa de segurança pública que integra câmeras, aplicativos e inteligência para combate ao crime.

A presidente da empresa, Letícia Batistela, destaca o desenvolvimento do Hórus NG como um passo significativo na modernização das estratégias de combate ao crime em Porto Alegre. “Nossa missão é desenvolver soluções tecnológicas inovadoras que tragam impactos positivos para a cidade, e o Hórus representa exatamente isso: mais eficiência, agilidade e, acima de tudo, mais segurança para a população”, ressalta.

“Segurança pública não é feita só com a integração em operações, mas também com o compartilhamento de tecnologias. Desta forma, a Prefeitura de Porto Alegre também está disponibilizando esse instrumento, que reverte na segurança da população”, destaca

Reprodução



O Hórus NG transforma a câmera do celular em um dispositivo de monitoramento.

o secretário municipal de Segurança, Alexandre Aragon.

O treinamento para utilização do Hórus foi realizado em 13 de fevereiro, no Centro Integrado de Operações e Emergências da Brigada Militar (Copom). O supervisor técnico da Procempa, Marcio Scherer, apresentou o aplicativo a 15 oficiais e esclareceu dúvidas sobre seu funcionamento.

Scherer destaca que o Cercamento Eletrônico, com aproximadamente 450 câmeras fixas espalhadas por Porto Alegre, ganha maior alcance com o Hórus NG. “A criminalidade aprende a evitar câmeras fixas, mas, com o Hórus, qualquer agente pode monitorar em tempo real, fazendo com que o aplicativo fortaleça o Cercamento ao ampliar a capacidade de monitoramento e possibi-

litar um efeito surpresa”, diz.

A diretora de Planejamento e Políticas de Segurança da Smseg, Gabriela Veríssimo, ressalta que o Cercamento Eletrônico já contribuiu para uma redução de 88% nos casos de roubos e furtos de veículos em Porto Alegre, e o aplicativo Hórus vem para complementar essa iniciativa. “Nosso objetivo é compartilhar o aplicativo, que auxilia muito na recuperação de veículos roubados e furtados na Capital. A ideia é desenvolver um trabalho colaborativo com a Brigada Militar para aprimorar o Hórus”, afirma.

Sobre o aplicativo

Desenvolvido no Procempa SmartLab, o laboratório de inovação da companhia, o Hórus NG transforma a câmera do celular em um dispositivo de monitoramento capaz

de identificar, em tempo real, veículos roubados, furtados, clonados ou em situação irregular. O aplicativo classifica os alertas por cores aos policiais: vermelho para casos criminais, amarelo para administrativos e verde para veículos regulares. Em caso de irregularidade, o agente pode criar um alerta no Cercamento Eletrônico, enviando dados, foto e localização do veículo para a plataforma.

A posição dos agentes também é compartilhada com o Cercamento Eletrônico a cada 10 segundos, permitindo a identificação dos policiais mais próximos para abordagem. Mensagens de texto com detalhes da ocorrência são enviadas diretamente aos agentes.

Polícia gaúcha divulga trechos de escritos deixados por mulher que envenenou família com bolo.

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul divulgou três trechos de escritos deixados por Daise Moura dos Anjos antes dela morrer na prisão. Ao concluir a investigação, a polícia decidiu divulgar tais trechos que corroboram para a conclusão de que Daise foi a responsável pela morte de quatro pessoas envenenadas com arsênio.

Nos trechos, Daise parece reforçar que sua desavença maior era com a sogra, Zeli dos Anjos. "Muito obrigado por esses 20 anos que fez da minha vida de casado um inferno", escreveu a mulher.

"Mais uma vez eu sou a vilã e você é a mocinha", continuou. "Consegui ficar com tudo que é meu, minha família, minha casa", disse Daise em outro trecho.

A nora também afirmou que tinha afeição ao sogro e a outras pessoas da família, mas uma desavença de 20 anos atrás teria feito com que a relação desandasse.

O objetivo de Daise era matar sua sogra, Zeli dos Anjos. Ela colocou arsênio na farinha da casa de Zeli, e sua sogra usou o ingrediente, sem saber que estava envenenado, para fazer um bolo. Nisso, "como efeito colateral", Daise acabou envenenando e

causando a morte de três das pessoas que acabaram consumindo o alimento: as irmãs Neuza Denize Silva dos Anjos e Maida Berenice Flores da Silva, assim como a filha de Neuza, Tatiana Denize Silva dos Anjos.

Isso aconteceu em dezembro passado em Torres, no litoral do Rio Grande do Sul. Já a quarta vítima foi seu sogro, Augusto dos Anjos, que morreu três meses antes do caso do bolo envenenado. Ele ingeriu leite em pó contaminado pela nora, e isso foi constatado apenas com o desenrolar do caso.

A sogra sobreviveu e recebeu alta do hospital em que ficou internada em janeiro deste ano. Além dela, uma criança de 10 anos também sobreviveu após comer o bolo.

"Ela é única autora. Até o momento, não surgiu nenhum outro autor desse fato criminoso. E, por isso, em razão do seu falecimento, o fato dela ter tirado a própria vida no presídio de Guaíba, levou a extinção da punibilidade", apontou o delegado Fernando Sodré, chefe de polícia, na coletiva dessa sexta.

O caso misterioso demandou grande empenho de inteligência e investigação policial e levou à prisão da mulher

Sofia Villela/IGP



Bolo com arsênio matou três pessoas da mesma família no litoral gaúcho.

que, posteriormente, a polícia classificou como serial killer.

Equipes multidisciplinares das forças de segurança do Rio Grande do Sul atuaram de forma integrada. Foram realizadas necropsias, análises químicas e toxicológicas, para esclarecer o caso e encontrar provas científicas para a investigação.

O Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul (IGP-RS) analisou materiais biológicos das vítimas. Entre as cerca de 90 amostras analisadas foram verificados conteúdo estomacal, sangue e urina. Os níveis de arsênio no sangue ficaram de 20 a 60 vezes acima da concentração da faixa considerada tóxica em seres humanos, afastando a hipótese de intoxicação alimentar, contaminação ocupacional, acidental ou natural.

Com análises técnicas, a perícia confirmou que a farinha utilizada no preparo do bolo apresentava uma concentração de 65 gramas de arsênio por quilo-grama, cerca de 2,7 mil vezes maior do que a encontrada no próprio alimento.

A forma mais comum do arsênio é uma substância branca sem gosto nem cheiro. Deste modo, a acusada do crime misturou o item na farinha, o que passou despercebido por quem manuseou o ingrediente. Para identificar a substância na cozinha da família, o Instituto-Geral de Perícias utilizou um aparelho chamado XRF, que tem como princípio a fluorescência de raio x e detecta metais como o arsênio.

O Rio Grande do Sul foi o Estado brasileiro que mais recebeu turistas estrangeiros em janeiro.

O Rio Grande do Sul foi o Estado brasileiro que mais recebeu turistas estrangeiros em janeiro de 2025, segundo dados do Ministério do Turismo, da Embratur e da Polícia Federal. A proximidade com a Argentina fez do RS a localidade com o maior fluxo de chegadas internacionais. Ao todo, 518.557 turistas entraram no Brasil por solo gaúcho. O Paraná recebeu 206.861 visitantes vindos de outros países, enquanto Santa Catarina registrou 198.720 turistas de fora do País.

Os três Estados da Região Sul foram responsáveis por receber 924.138 visitantes internacionais, o que representa 62% do total de turistas que chegaram ao Brasil em janeiro de 2025.

Em números absolutos, depois do Rio Grande do Sul, o Rio de Janeiro, com 240.151 visitantes, e São Paulo, com 219.787, foram os estados que receberam mais turistas internacionais.

Brasil

Ao todo, 1.483.669 turistas internacionais desembarcaram em solo brasileiro no mês passado. É o melhor primeiro mês do ano desde 1970, início da série histórica. Os dados levantados representam um aumento de 55% em relação ao mesmo período de 2024, quando tivemos um registro de 956.737 visitantes vindos de outros países.

O volume registrado em janeiro deste ano também superou o recorde anterior, que pertencia ao primeiro mês de 2017, quando o Brasil recebeu 1.107.628 turistas internacionais. O crescimento representa um avanço de 34%, consolidando janeiro de 2025 como o mais movimentado para o turismo internacional.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, enfatiza que é um excelente ponto de largada para que o Brasil supere os números excepcionais de 2024. “O Brasil se destaca como um dos principais destinos turísticos da América do Sul! Iniciamos o ano de forma excepcional, resultado dos esforços do governo do presidente Lula e também do setor para promover nosso país no exterior, melhorar a infraestrutura turística e facilitar o acesso dos viajantes. Seguimos trabalhando para que essa tendência continue impulsionando a economia e gerando novas oportunidades para os brasileiros”, afirmou o ministro.

A Argentina se destacou como o principal país emissor de turistas para o Brasil. O número de visitantes do país vizinho praticamente dobrou em relação a janeiro de 2024. No primeiro mês do ano passado, 452.136 argentinos visitaram o Brasil, enquanto, em 2025, esse número saltou para 870.318.

Freepik



Ao todo, 518.557 turistas entraram no Brasil por solo gaúcho.

A presença dos chilenos também representa um aumento expressivo. Em janeiro de 2025, 103.620 turistas do Chile estiveram no Brasil, um crescimento de 34% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

“Nenhum país no mundo teve um crescimento nessa dimensão na chegada de turistas. São 55% a mais que no ano passado, que já havia sido recorde. O governo Lula, através da Embratur, unindo esforços do setor privado, Ministério do Turismo, estados e municípios, está ajudando a transformar o potencial turístico que sempre tivemos em realidade. A grande diferença agora é que colocamos o turismo internacional como prioridade para o desenvolvimento do país, viabilizando uma ampliação da conectividade aérea que também é recorde”,

destaca o presidente da Embratur, Marcelo Freixo.

O recorde já no início do ano representa um passo importante para que o Brasil atinja as metas do Plano Nacional de Turismo (PNT), cujo foco é consolidar o país como o principal destino turístico da América do Sul, alcançando 8,1 milhões de turistas internacionais por ano e gerando mais de US\$ 8,1 bilhões em receitas até 2027.

A maioria dos turistas que vieram ao Brasil optou pela via terrestre para entrar no país. Das 1.483.669 chegadas registradas, 802.611 turistas (representando 54% do total) entraram por essa via. O transporte aéreo ficou em segundo lugar, com 608.163 entradas (41%), enquanto as chegadas por vias marítimas e fluviais somaram 72.895 (5%).

Todas as piscinas públicas de Porto Alegre terão cadeiras anfíbias para pessoas com deficiência.

A partir do final deste ano e início de 2026, todas as cinco piscinas públicas de Porto Alegre serão equipadas com cadeiras anfíbias, oferecendo acessibilidade e permitindo o banho de pessoas com deficiência nos espaços de lazer da cidade.

Esta ação foi viabilizada por meio de uma parceria firmada entre o secretário municipal de Esporte e Lazer, Júlio Gonçalves, o professor Tovi, e a Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul (Faders).

Atualmente, duas das piscinas públicas da Capital já disponibilizam as cadeiras anfíbias para os usuários:

- Centro de Comunidade da Vila Restinga (Cecores), localizado na Zona Sul;
- Centro Esportivo da Vila Ingá (Cevi), na Zona Norte.

De acordo com a coordenadora de Paradesporto da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Smel), Liza Cenci, a instalação

dos equipamentos não acarretará custos adicionais para a prefeitura.

Ela explica que as cadeiras anfíbias têm como objetivo garantir maior acessibilidade às pessoas com deficiência, promovendo a inclusão e permitindo que elas desfrutem dos momentos de lazer nas piscinas públicas da cidade.

“Acessibilidade é importante também

nas piscinas e esses equipamentos contribuem em diversos ensinamentos motores e cognitivos”, avalia Liza.

Para utilizar as cadeiras, é necessário realizar um agendamento prévio. O procedimento pode ser feito pelo telefone (51) 3289-4868 ou pelo e-mail: paradesporto.smelj@portoalegre.rs.gov.br.

Alex Rocha/PMPA



Atualmente, duas das piscinas públicas da Capital já disponibilizam as cadeiras anfíbias para os usuários.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Relatório de balneabilidade aponta cinco pontos próprios para banho em Porto Alegre.

O novo relatório de balneabilidade na Orla do Guaíba, divulgado pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) na sexta-feira (21) mantém a recomendação de banho em cinco pontos nos bairros Lami e Belém Novo. Apenas um dos locais analisados – próximo à Praça José Comunal – não oferece condições.

Belém Novo

- Posto 1 - Praça José Comunal, em frente à garagem da empresa de ônibus;
- Posto 2 - Praia do Leblon, avenida Beira Rio, em frente à rua Antônio da Silva Só;
- Posto 3 - Praça do Veludo, avenida Pinheiro Machado, em frente à praça.

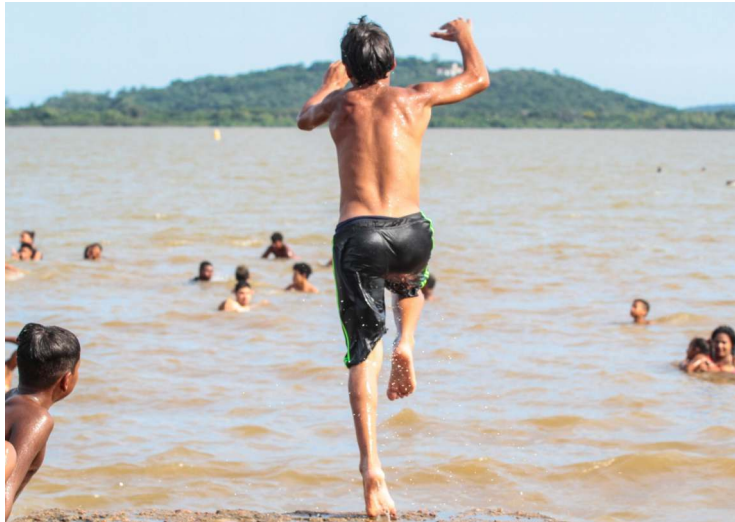
Lami

- Posto 1 - Acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, nas imediações da segunda guarita de salva-vidas;
- Posto 2 - Acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, em frente à primeira guarita de salva-vidas;
- Posto 3 - Avenida Beira Rio, em frente ao número 510.

O 12º relatório de balneabilidade da temporada 2024/2025 é fruto de análise realizada entre 22 de janeiro e 19 de fevereiro. Para determinar se uma área está, ou não, própria para banho, o Dmae segue os parâmetros definidos pela resolução nº 274/2000, do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).

O Conama determina que, para ser considerado próprio para banho, o ponto analisado tenha, nas últimas cinco amostras, apresentado concentração inferior a 800NMP/100mL de Escherichia coli. Também é fundamental que, na última amostra, o valor não tenha ultrapassado a marca de 2000

Maria Ana Krack/PMPA



Apenas um dos locais analisados - próximo à Praça José Comunal - não oferece condições.

Beto Rodrigues/Especial O Sul



Rio Grande do Sol

Veja+
pampa 2025



NMP/100 mL. Já o valor do pH deve manter-se na faixa de 6,0 a 9,0.

Francisco Balaguer, de Canoas/RS.

Foto: Praia de Capão da Canoas/RS.

Promoção e Realização:

Oferecimento:

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

O médico obstetra **Gustavo Steibel**, sócio da clínica Nasce Saúde, inaugurou uma nova unidade no Moinhos Shopping, em Porto Alegre. Especializada na saúde de mulheres e gestantes, a clínica está localizada no quinto andar do empreendimento. Com um investimento de R\$ 1,5 milhão, a unidade conta com oito salas de atendimento distribuídas em uma área de 250m², equipadas com tecnologia de ponta, incluindo aparelhos de ultrassonografia 3D e 4D.

Foto: Renan Constantin

peessoas@osul.com.br

Foto: Thiago Ferraz



Thayrine Knoll, à frente da Tchê Gourmet, inicia os preparativos para o aniversário de 10 anos da empresa, que será celebrado em abril. Reconhecida no mercado de comida congelada em Porto Alegre, o comércio busca atender às diferentes necessidades alimentares das famílias, utilizando a técnica de ultracongelamento para preservar o sabor, a textura e os nutrientes dos alimentos. Além do menu de refeições caseiras, fit e low carb, a Tchê Gourmet também oferece sucos e lanches.

Foto: Melisa Boz

A fonoaudióloga **Cíntia Bonfante** palestrará no Seminário Neurobiologia do Autismo, que será realizado no Dia da Mulher, 8 de março, em Caxias do Sul. O evento também contará com a participação dos especialistas Patrícia Castro, Franciele Pinheiro, Paulo Liberalesso e Renata Ferreira. Durante a ocasião, Cíntia apresentará o tema "Transformando Silêncio em Conexão: Como Superar os Desafios da Comunicação no Autismo". Os ingressos estão disponíveis via Sympla.



ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Aldo Rebelo



Jéssica Meotti Garcia



Cezar Schirmer



Marilú Medeiros



Paulo Ziulkoski



**Maria Augusta
Moraes Soares**



**Jorge André Nunes
Dias**



Carlos Isaia Filho



**Vanessa
Worthington**



Adelmo Etges



**Ana Carolina
Cantarelli Andretti**



**Paulo Francisco
Moraes**



Eduarda Streb



André Moura



**Clarissa Coelho da
Costa**



Gilnei da Silva



Dakota Fanning



Ralf Eckel



**Ana Paula Goulart
Moraes**



Alexandre Quintian



**Sônia Oliveira
Geissler**



**Renato Schuck
Saraiva**



**Silvana Vargas do
Amaral**



Alexandre Borges



**Emília Leitão de
Rezende Fagundes**



Jorge Ghiorzi



Andrea Sawatzki



Daiane Machado.



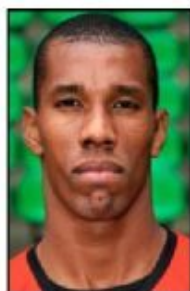
**Willian Terra
Sarmiento**



Paul Pantano



Yuka Motohashi



**Emerson da
Conceição**



Diana Kovalchuk



Pedro Monzón



Maryke Hendrikse

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Baltazar Balbo
Garagorri Teixeira**



Evelyn Saadi



Gabriel Baldissarelli



Luciana Graziottin



**Nei Eugênio
Maldaner**



**Cláudia Ferreira
Paim**



**Tiago Solka
Kologeski**



Marie-Josée Croze



**Ademir Luiz
Sbenghen**



Kemi Oshiro Zardo



**Maximiliano Antoni
de Oliveira**



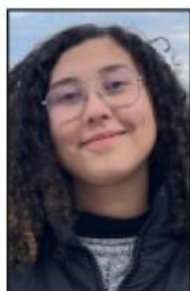
**Nara Cota Latorre de
Souza**



**Jorge Ignacio
Szewkies**



Tripti Dimri



Nátalie Rodrigues



**Carlos Alexandre
Jaeger Bertolin**



**Marina Fernandes
Araújo**



Fernando Sastre



**Adriana Vieira
Magalhães**



**Cid Flaquer
Scartezzini**



Emilia Jones



**Mauricio Barbosa
Pereira**



Dalane Machado



Nilton Marcelo Dias



Carine Reis



Jonathan Haagensen



Natalia Verbeke



**Marculino Luiz
Fontana**



Rafael Pires



**Ladimir de Vargas
Borges**



Bobby Bonilla



Nicolás Gaitán



Gláucia Mutterle



Xandão



**José Ernesto Ruggeri
Lobo**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

CORREIOS QUEREM AUMENTAR SUAS TARIFAS EM 81,6%

Com os Correios beirando a insolvência, como sua direção já admitiu, a atual gestão quer empurrar a conta de sua ineficiência para o cidadão. Quer aumentar tarifas em vez e cortar despesas, assim como o governo Lula (PT) aumenta impostos em vez de cortar gastos. A ideia é impor 81,6% de aumento nas tarifas já a partir de abril, segundo o documento com “ações para sustentabilidade econômico-financeira”, a que a coluna teve acesso. A estatal negou até que haja discussão sobre o assunto.

Só pensam naquilo

A estatal traçou cenários de 12%, 20%, 45% e 81,6%. Neste último caso, o estudo prevê R\$3,4 bilhões em caixa... até ficar insolvente outra vez.

Nem pro cheio

No plano, os Correios dizem que última revisão tarifária ocorreu em 2017 e foi de 4,094%. Diz ter sido insuficiente para cobrir seus custos. Claro.

Culpa do Haddad

O documento reforça que a “taxa das blusinhas”, imposta por Fernando Haddad (Fazenda), prejudicou a receita e tornou a estatal insolvente.

Toque de caixa

O documento será apresentado nos próximos dias. Precisa ser aprovado pela diretoria, moleza até aí. A resistência, se ocorrer, será no conselho.

Lula ignora Estados onde perdeu para Bolsonaro

Em quase 800 dias de governo, o presidente Lula (PT) sempre arrumou espaço na agenda para passear pelo Brasil e dar seus rolês mundo afora, tudo bancado pelo pagador de impostos. Mas três Estados brasileiros ainda não receberam visita do petista: Acre, Rondônia e Tocantins. Dos três, Tocantins foi o único em que o petista levou a melhor nas urnas no segundo turno, ainda assim, passou raspando: 51,36% a 48,64%. Nos demais, a derrota petista foi significativa.

De lavada

No Acre, governado pelo bolsonarista Gladson Cameli (PP), o ex-presidente de direita ganhou de lavada: 70,3% dos votos válidos.

Surra nas urnas

Em Rondônia, do governador Marcos Rocha (União), fiel apoiador de Bolsonaro, a diferença também foi grande: 70,66% são bolsonaristas.

Ele veio a passeio

Tempo para voar por aí, Lula tem de sobra. Neste terceiro mandato, viajou três vezes aos Estados Unidos. Também visitou outros 31 países.

Problema identificado

Relator do Orçamento, o senador Angelo Coronel (PSD-BA) não deixou passar cobrança de Fernando Haddad (Fazenda) para votar o projeto. Diz ele que o ministro “sabe muito bem onde está o problema”.

Atende pelo nome de Flávio Dino, novo gestor das emendas parlamentares.

Para o PT, com carinho

A própria presidente do PT e aparente futura ministra do governo Lula, Gleisi Hoffmann, admitiu que as denúncias da Procuradoria-Geral da República contra Jair Bolsonaro foram um “presente” para seu partido.

Contabilidade criativa

A ‘solução’ de Lula e cia. para salvar o Plano Safra, suspenso na sexta-feira (21), é uma medida provisória. Já que “crédito extraordinário não fere o arcabouço fiscal”, tentou justificar Fernando Haddad (Fazenda).

Fechou com Tarcísio

Dono do PSD, Gilberto Kassab diz que o partido está fechado com a chapa que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Rep), montar no Estado. No nacional, o papo é outro, deve ter “nome próprio”. Anrã.

Parado

Parou tudo no Tribunal de Contas da Bahia. Canetada do ministro Dias Toffoli (STF) suspendeu nomeações. Há uma ação que diz que o TCE-BA ignorou exigência do STF, de 2021, para criar o cargo de auditor.

Aldo, 69

Ex-ministro da Defesa, da Ciência e Tecnologia e do Esporte, além de ter ocupado a presidência da Câmara dos Deputados entre 2005 e 2007, Aldo Rebelo completa 69 anos neste domingo (23).

Vê quem quer

A associação Abia diz que a indústria de alimentos e bebidas aumentou o faturamento em quase 10%, em 2024, e atribui o crescimento à “expansão do emprego e renda”. “Inflação” não entrou no discurso.

Comércio desacelera

Levantamento do Serasa Experian captou desaceleração do comércio em janeiro. O setor ainda conseguiu um suspiro positivo de 0,3%, mas o índice ficou abaixo do registrado em dezembro (2024), 0,8%.

Pensando bem...

...xerife, promotor, vítima, juiz e agência reguladora de comunicações.

PODER SEM PUDOR

Cultura musical

Certa vez, ao ler um discurso escrito pelo seu “ghost-writer”, o governador Benedito Valadares foi surpreendido pela palavra “quiçá”. E não se perturbou: pronunciou-a “cuíca”. Tempos depois, numa visita ao Grande Hotel Brasil, de Araxá, deparou-se com um conjunto musical e quis saber o nome dos instrumentos. Quando foi apresentado a uma “cuíca”, ele reagiu: “Como? “Cuica”? Não, nessa não me pegam mais...”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CÂMARA ANALISA PROPOSTA QUE IMPÕE LIMITES AO PAPEL DE PRIMEIRA-DAMA NO BRASIL



BRUNO LAUX

Regulamentação da primeira-dama

Fazendo coro às críticas da oposição à esposa do presidente Lula, Janja da Silva, o deputado Daniel Freitas (PL-SC) apresentou um projeto de lei que regulamenta o ofício de primeira-dama no Brasil. O texto proíbe ocupantes do cargo de representar oficialmente o governo em eventos ou exercer funções políticas e administrativas dentro da estrutura governamental, além de vedar o uso de recursos públicos para custear despesas de natureza pessoal e determinar a prestação de contas anual do posto ao Congresso Nacional.

Determinação em reanálise

Por unanimidade, o STF decidiu na última semana que vai analisar novamente a validade da Lei da Anistia no caso dos cinco militares acusados pela morte do ex-deputado federal Rubens Paiva, durante a ditadura militar no Brasil. A determinação, que reconheceu a repercussão geral do caso, também será válida para todos os processos semelhantes que ainda tramitam no país.

Tentativa de anulação

Os advogados de Jair Bolsonaro pretendem solicitar a anulação da delação do tenente-coronel Mauro Cid na apresentação da defesa completa do ex-presidente ao STF. A defesa do ex-mandatário argumenta que a oitiva não poderia ter sido realizada diretamente pelo ministro Alexandre de Moraes, que afirma ter "ameaçado" o depoente de revogação da delação caso ele não dissesse a verdade.

Insistência no Legislativo

Mesmo após Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Senado, ter deixado claro que a anistia para envolvidos no 8 de Janeiro não é um assunto que Casa está debatendo no momento, parlamentares bolsonaristas devem insistir na ideia de pautar o tema no Congresso. Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro avaliam que a possibilidade de iniciar a discussão do texto pela Casa Alta já havia sido descartada e apostam na pressão popular para emplacar o texto nas discussões da Câmara dos Deputados.

Monitoramento eletrônico

O ex-chefe da Secom da Presidência e deputado federal, Paulo Pimenta (PT-RS), solicitou à Procuradoria-Geral da República na última semana pelo avanço de um pedido ao STF para que o ex-presidente Jair Bolsonaro use tornozeleira eletrônica. O parlamentar gaúcho alega que há indícios de uma possibilidade de fuga do ex-mandatário, o que afirma demandar medidas cautelares de monitoramento eletrônico.

Chegada dos repatriados

Mais 94 brasileiros repatriados dos EUA chegaram ao Brasil na sexta-feira, nas cidades de Fortaleza (CE) e Belo Horizonte (MG), recepcionados pelo governo federal. Ao pousar em território brasileiro, os cidadãos receberam atendimento humanizado, com acesso à água, alimentação, pontos de energia, internet e banheiro, além de atendimento multidisciplinar.

Desinteresse do Planalto

Para o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Júlio Arcoverde (PP-PI), a demora na votação do Orçamento de 2025 tem relação com o "desinteresse" do Planalto em votar a peça. O parlamentar alega que o colegiado sempre esteve disposto a avançar com a discussão e afirma que, se houve falta de atenção à matéria, ocorreu por culpa do Executivo, no tratamento das "confusões jurídicas" provocadas pelo STF.

Abono natalino

Está em análise na Câmara uma proposta legislativa que sugere a criação de um abono natalino para as famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa

Família. O deputado Delegado Éder Mauro (PL-PA), autor do texto, sugere que anualmente, no mês de dezembro, os grupos familiares recebam em dobro a parcela referente ao mês em questão.

CNH Brasil-Itália

O Senado encaminhou para promulgação na última semana o acordo entre o Brasil e a Itália sobre o reconhecimento recíproco de carteiras de habilitação nos dois países. A desburocratização do processo no território de ambas as nações atende à solicitação dos cerca de 160 mil cidadãos brasileiros que vivem no país europeu, assim como dos imigrantes e turistas italianos que vêm ao território brasileiro.

Ponte Belém-Miami

A partir do dia 15 de junho, um novo voo direto estará disponível entre Belém (PA) e a cidade norte-americana de Miami. A conexão entre a capital paraense e a cidade da Flórida visa ampliar a conectividade aérea do Norte brasileiro com o mundo, com foco especial nas movimentações da COP-30, prevista para novembro.

Auxílio material escolar

O Executivo gaúcho efetuou na sexta-feira o repasse do auxílio material escolar no valor de R\$150 para os estudantes da Rede Estadual beneficiários do programa Todo Jovem na Escola. Alunos contemplados pelo benefício e que ainda não possuem o "Cartão Cidadão" para o recebimento podem retirar o item junto à Casa do Gaúcho, no Centro Histórico de Porto Alegre, ou em agências do Bannisul no interior do Estado.

Aulas no calor

Frente aos alertas da Defesa Civil sobre uma nova onda de calor no RS, a Secretaria Estadual da Educação encaminhou orientações às Coordenações Regionais sobre medidas de prevenção ao evento climático nas escolas. O material prevê a possibilidade de antecipar ou adiar horários de aula, visando evitar períodos mais quentes, além de reunir recomendações de atuação pedagógica durante os dias de altas temperaturas.

Habitação na Capital

A prefeitura de Porto Alegre assinou na sexta-feira, junto à Secretaria Nacional de Habitação, a autorização para o início das obras dos empreendimentos habitacionais Sotero dos Reis e Mutualidade, ambos do programa Minha Casa Minha Vida, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial. Ao todo, 272 moradias serão construídas a partir da iniciativa, que deve iniciar os trabalhos de edificação no segundo trimestre de 2025.

IGP em Novo Hamburgo

O Instituto-Geral de Perícias inaugurou na última semana a 8ª Coordenadoria Regional de Perícias, instalada em Novo Hamburgo. O espaço atuará na administração dos Postos de Criminalística, Identificação e Médico-Legal de 42 municípios pertencentes à Região Metropolitana, Vale do Caí e Serra Gaúcha.

Valorização cultural

Um projeto de lei do vereador Aldacir Oliboni (PT) em tramitação na Câmara de Porto Alegre declara como bens culturais de natureza imaterial os artistas de ruas e os artesãos da Capital. Destacando os vínculos da história do município à cultura popular protagonizada por esta parcela da sociedade, o parlamentar afirma que a medida representa uma forma de valorizar a importância de tais personagens.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



ALI KLEMT

SERÁ PELA DOR

Um dos sonhos que ainda cultivo na vida é o de ensinar para a população brasileira os fundamentos básicos da Constituição Federal. Que cada aluno no Brasil aprendesse sobre nossos direitos mais fundamentais. Sobre a separação dos poderes. Sobre cidadania. Temos uma Carta Magna linda, que garante direitos fundamentais. Nossa lei maior, lembrem-se, foi redigida após a ditadura, e teve como objetivo garantir, sobretudo, a liberdade.

Tenha esse ponto em vista ao prosseguir, porque ele é essencial. A nossa Constituição de 1988 é conhecida como a “Constituição Cidadã”, exatamente por ter contado com a opinião popular - é, afinal, um símbolo da democracia.

Dizem que uma casa só se mantém de pé quando tem boas fundações. No Brasil, essa fundação se chama Constituição Federal de 1988, um verdadeiro alicerce que abriga três irmãos inquietos: Executivo, Legislativo e Judiciário. Essa casa nem sempre foi tão sólida. Houve tempos em que um dos irmãos tentava mandar sozinho, trancando os outros no porão, apagando luzes, rasgando regras. Mas depois de anos de tempestade, os moradores do país decidiram reconstruí-la com bases mais firmes, com portas abertas à participação popular e paredes feitas de direitos e garantias. Nascia, então, a Constituição Cidadã. Desde então, os três irmãos passaram a dividir os cômodos de forma mais organizada. O Executivo, sempre apressado, queria resolver as coisas logo. O Legislativo, com seu olhar meticuloso, lembrava que tudo precisava ser bem escrito, bem debatido. E o Judiciário, com seu jeito sereno e analítico, garantia que ninguém ultrapassasse os limites.

A Constituição de 1988 não apenas deu a eles funções bem definidas, mas também impôs um sistema de freios e contrapesos, um mecanismo que impede que qualquer um tome o poder sozinho. Assim, o Executivo pode governar, mas precisa prestar contas ao Legislativo. O Legislativo pode criar leis, mas o Judiciário pode anulá-las se forem injustas. O Judiciário, por sua vez, só age quando provocado, sem tomar decisões por conta própria.

Ocorre que a casa da democracia não abriga só esses três “irmãos”. Ela tem janelas para a participação popular, portas que garantem direitos fundamentais e um teto que protege a dignidade de todos. Claro, nem sempre tudo funciona perfeitamente. Há reformas constantes, algumas necessárias, outras controversas. Às vezes, até o teto cai! De vez em quando, um dos irmãos tenta ser mais esperto que os outros. Mas a Constituição continua lá, como um manual de convivência, um lembrete de que a casa pertence a todos, e não apenas a quem está no comando no momento. No fim das contas, é essa estrutura que garante que, mesmo em tempos de turbulência, a casa da democracia brasileira continue de pé. Porque mais importante do que quem ocupa cada cômodo é a certeza de que a casa pertence ao povo.

Mas o quanto nós, brasileiros, estamos cientes disso? Sinto uma dor no coração toda vez que percebo o quanto ainda estamos diante da ideia - ou melhor, da certeza! - de que todo poder emana do povo.

“Ah, mas a nossa manifestação vem através do voto”. Verdade. Mas nem tanto. O brasileiro é “verde”, imaturo e ingênuo. Precisamos de anos de “porrada” para aprender. Como dizem, ou se aprende por amor, ou pela dor.

Brasil é um país lindo, cheio de gente incrível. Porém, a grande maioria está muito, muito aquém de alcançar informação e conhecimento de qualidade sequer para emitir um juízo crítico. Pudera! Estão lutando a batalha diária da sobrevivência. Quem estará interessado em discutir política?

Esse é o ponto: enquanto não tivermos uma população alimentada, educada e financeiramente estável, seguiremos apenas na guerra pela vida. E, nessa guerra, não há tempo a perder. Muito menos tempo para discutir direitos. É um salve-se quem puder!

A Constituição, aquela linda? Quem se importa? Que dirá o STF, que não deve satisfação a ninguém.

E assim, seguimos. Cada um na sua. E eu com meu sonho. Será que conseguirei, um dia, implementá-lo? (@ali.klemt)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1861 – O presidente-eleito dos Estados Unidos, Abraham Lincoln, chega disfarçado a Washington para assumir a presidência, após ter sofrido uma tentativa de assassinato em Baltimore.
- 1903 – Cuba arrenda aos EUA, de forma perpétua, a Baía de Guantánamo.
- 1904 – Os EUA obtêm o controle do Canal do Panamá por 10 milhões de dólares.
- 1905 – O Rotary Club é fundado em Chicago.
- 1911 – Os bispos portugueses contestam as medidas anticlericais da I República: A expulsão das congregações, a Lei do divórcio, a criação do registo civil e o fim do juramento religioso nos tribunais.
- 1945 — Segunda Guerra Mundial: durante a Batalha de Iwo Jima, um grupo de fuzileiros navais dos Estados Unidos e um corpo de pessoal do hospital da Marinha atingem o topo do Monte Suribachi na ilha e são fotografados levantando a bandeira americana.
- 1981 — Na Espanha, Antonio Tejero tenta um golpe de Estado ao capturar o Congresso dos Deputados espanhol.
- 1987 — Supernova 1987A é vista na Grande Nuvem de Magalhães.
- 2017 — Exército Livre da Síria, apoiado pelos turcos, captura Al-Bab do Estado Islâmico.

Nascimentos

- 1685 – Georg Friedrich Händel, compositor alemão (m. 1759).
- 1883 – Karl Jaspers, filósofo alemão (m. 1969).
- 1889 – Victor Fleming, diretor e produtor de cinema norte-americano (m. 1949).
- 1744 – Mayer Amschel Rothschild, banqueiro alemão (m. 1812).
- 1927 – Bezerra da Silva, cantor e compositor brasileiro (m. 2005).
- 1928 – Gilberto Mestrinho, político brasileiro (m. 2009).
- 1938 – Wilson Simonal, cantor brasileiro (m. 2000).
- 1940 – Peter Fonda, ator norte-americano; Johnny Winter, músico norte-americano (m. 2014).
- 1953 – Satoru Nakajima, automobilista japonês; Antônio Pompêo, ator e artista plástico brasileiro (m. 2016).

- 1954 – Viktor Yushchenko, político ucraniano.
- 1956 – Aldo Rebelo, político brasileiro.
- 1960 – Naruhito, príncipe herdeiro do Japão.
- 1965 – Kristin Davis, atriz norte-americana.
- 1966 – Alexandre Borges, ator brasileiro.
- 1988 – Xandão, futebolista brasileiro.
- 1994 – Dakota Fanning, atriz estadunidense.
- 1999 – Lívian Aragão, atriz brasileira.

Falecimentos

- 1704 – Georg Muffat, compositor alemão (n. 1653).
- 1792 – Joshua Reynolds, pintor britânico (n. 1723).
- 1821 – John Keats, poeta britânico (n. 1795).
- 1850 – William Allan, pintor britânico (n. 1782).
- 1934 – Edward Elgar, compositor britânico (n. 1857).
- 1942 – Stefan Zweig, escritor austríaco (n. 1881).
- 1945 – Aleksei Nikolaevic Tolstoj, escritor russo (n. 1883).
- 1955 – Paul Claudel, diplomata e poeta francês (n. 1868).
- 1965 – Stan Laurel, ator, escritor e cineasta americano (n. 1890).
- 2000 – Ofra Haza, cantora israelense (n. 1957); Stanley Matthews, futebolista inglês (n. 1915).
- 2001 – Sergio Mantovani, automobilista italiano (n. 1929).
- 2003 – Christopher Hill, historiador norte-americano (n. 1912).
- 2004 – Carl Anderson, ator e cantor estadunidense (n. 1945).
- 2007 – Pascal Yoadimnadj, político chadiano (n. 1950).
- 2010 – Orlando Zapata, ativista político cubano (n. 1967).
- 2011 — Shri Mataji Nirmala Devi, líder religiosa indiana, fundadora a Sahaja Yoga (n. 1923).
- 2014 — Alice Herz-Sommer, sobrevivente do Holocausto, pianista e educadora tcheco-britânica (n. 1903).
- 2016 — Peter Lustig, apresentador de TV e escritor alemão (n. 1937).
- 2019 — Katherine Helmond, atriz americana (n. 1929).
- 2022 — Paulinha Abelha, cantora brasileira (n. 1978).
- 2024 — Wilson Fittipaldi Júnior, ex-piloto brasileiro de Fórmula 1 (n. 1943).

Fora de casa, Inter vence o Caxias por 2 a 0 em jogo de ida pelas semifinais do Gauchão.

Em duelo de ida válido pelas semifinais do Campeonato Gaúcho e disputado na tarde desse sábado (22) na Serra, o Inter venceu o Caxias por 2 a 0. Os gols da partida foram marcados pelo atacante Vitinho. Com a vantagem, o Colorado pode perder o jogo de volta até por um gol de diferença que se classifica para as finais da competição regional. O próximo confronto entre as equipes será no sábado (1º), às 21h30min, no estádio Beira-Rio.

No duelo de volta, o Grená precisa vencer por três gols de diferença para chegar à final. Em caso de uma vitória do Caxias por dois gols de diferença, a classificação será decidida nos pênaltis. Quem passar, enfrentará na decisão o vencedor do confronto entre Grêmio e Juventude.

O jogo

Apesar de jogar fora de casa, o Inter dominou as ações desde o início da partida. Apesar dos desfalques (Alan Patrick, Wesley e Borré), nos primeiros 25 minutos, o Colorado teve total controle da posse de bola e criou as melhores chances de gol.

O Caxias até tentou equilibrar o jogo na se-

gunda metade do primeiro tempo, mas não conseguiu pressionar de forma consistente. No melhor momento do Caxias no jogo, o Grená aproveitou a linha alta do Inter e marcou com Richard aos 35 minutos, mas logo o impedimento foi assinalado. O atacante do Caxias recebeu livre e deslocou Anthoni, mas estava bem adiantado.

A partida foi marcada por um ritmo um tanto moroso, com ambas as equipes dificultando a criação de jogadas ofensivas em boa parte da etapa inicial. Na volta do intervalo, o técnico Roger Machado fez ajustes táticos cruciais, reorganizando o time e aumentando a intensidade do Inter. O time voltou mais agressivo, com uma postura mais vertical e buscando mais presença no campo ofensivo. A mudança foi evidente, e logo a superioridade do Colorado começou a se refletir no placar.

Aos 21 minutos do segundo tempo, o Inter finalmente abriu o placar. Vitinho recebeu um cruzamento preciso de Aguirre na área e, com muita categoria, colocou a bola no canto direito do goleiro adversário, fazendo 1 a 0. A jogada teve um toque de

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Com a vantagem, o Colorado pode perder até por um gol de diferença que se classifica para a grande final da competição regional.

classe do atacante, que mais uma vez mostrou sua habilidade em momentos decisivos.

Seis minutos depois, o Caxias tentou reagir, mas foi o Internacional quem ampliou a vantagem. Aos 27 minutos, Vitinho novamente se destacou. Em uma troca de passes rápida, Bruno Henrique deu um passe milimétrico para o atacante, que, com grande tranquilidade, finalizou com precisão para marcar o segundo gol da partida.

Com dois gols de desvantagem, o Caxias passou a se lançar ao ataque e inverteu o cenário, com o Colorado passando a se defender e tentar as saídas mais rápidas. Seguro, o Inter assegurou a vitória e encaminhou a classificação com relativa tranquilidade.

Ficha técnica

– Caxias (0): Victor Golas; Ronei (Thiago Ennes), Alisson, Lucas Cunha e Kelvyn; Vini Guedes, Mantuan (Paulinho Souza), Nicholas, Tomas Bastos e Calyson (Iago); Richard. Técnico: Luizinho Vieira.

– Internacional (2): Anthoni; Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique (Ronaldo), Vitinho (Lucca), Carbonero (Ramon) e Wanderson (Gustavo Prado); Enner Valencia. Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Jean Pierre Gonçalves de Lima, auxiliado por Lucio Beiersdorf Flor e Michael Stanislau. Quarto Árbitro: Eduardo Fernandes Bastos. VAR: Anderson da Silveira Farias.

Grêmio bate Juventude por 2 a 1 e sai em vantagem nas semifinais do Campeonato Gaúcho.

Em duelo disputado na noite desse sábado (22) na Arena, o Grêmio venceu o Juventude por 2 a 1, pelas semifinais do Campeonato Gaúcho. Com a vantagem, o Tricolor pode até empatar o jogo de volta que se classifica para a decisão da competição estadual. Já o time da Serra precisa vencer por dois gols de diferença para ir à final. O próximo confronto entre as equipes será no sábado (1º), às 16h30min, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

Caso o Juventude vença o segundo duelo por um gol de diferença, a classificação será decidida nos pênaltis. Quem triunfar no jogo de volta enfrentará na decisão o vencedor do confronto entre Inter e Caxias.

Como foi o jogo

Desde o início, o Grêmio mostrou sua habitual intensidade, uma das principais características da equipe de Gustavo Quinteros, e teve bastante repertório ofensivo. O Alviverde, que teve campanha melhor na fase de grupos e por isso decidirá em casa, não ficou atrás e competiu, também em bom ritmo.

1x0: Contando com a qualidade de Cristaldo, João Pedro e o artilheiro Braithwaite, o Grêmio abriu o placar com

um belo gol aos 13 minutos de jogo.

O camisa 10 argentino fez bom passe abrindo o jogo, João Pedro avançou em boa jogada individual, aplicou um drible da vaca e cruzou para trás. O dinamarquês, como de costume, não perdoou, marcando seu sexto gol no ano. Braithwaite agora está apenas um gol atrás do artilheiro do Gaúcho, Emerson Galego, do Ypiranga, com sete gols.

Pouco antes dos 30 minutos de jogo, Monsalve recebeu na área e foi derrubado pelo adversário. O Grêmio reclamou muito de pênalti, o VAR checkou, mas a penalidade não foi assinalada. Logo depois, o Juventude empatou a partida.

1x1: aproveitando erro da saída de bola gremista, o Juventude buscou a igualdade no placar ainda na etapa inicial, aos 33 minutos de de jogo. Jean Carlos serviu Batalla na entrada da área, e ele contou com dois desvios no chute para acabar com qualquer chance de reação de Tiago Volpi.

O Grêmio, sabendo que terá uma decisão fora de casa na volta, tomou a iniciativa e tentou acelerar o jogo, buscando aproximações e

Fernando Alves/ECJ



Com a vantagem, o Tricolor pode até empatar o jogo de volta que se classifica para a decisão do torneio.

chegando bastante pelo seu lado direito. Passes mais rápidos, aceleração e intensidade foram as chaves do Tricolor.

Na etapa final, o Grêmio começou com tudo e logo voltou a estar na frente do placar. Amuzu entrou no lugar de Cristaldo no intervalo e, em uma de suas primeiras participações, serviu com maestria Cristian Olivera.

2x1: Monsalve aproveitou sobra, acelerou com o campo livre e lançou o belga Amuzu, que invadiu a área e serviu Cristian Olivera de trivela. Com o gol praticamente vazio, o uruguaio completou para a rede e recolocou o Imortal em vantagem, aos 7 minutos da etapa final.

Na reta final, aos 38 minutos, o Grêmio chegou a ampliar com Edenilson, mas a jogada foi anulada após longa che-

cagem do árbitro na cabine do VAR.

Ficha Técnica

– Grêmio: Tiago Volpi; João Pedro, Jemerson, Wagner e Lucas Esteves; Villasanti e Cuéllar (Camilo Reijers), Cristian Olivera, Cristaldo (Amuzu) e Monsalve (Edenilson); Martin Braithwaite. Técnico: Gustavo Quinteros.

– Juventude: Gustavo; Ewerthon, Abner, Adriano Martins e Marcos Paulo (Alan Ruschel); Emerson Batalla (Petterson Novaes), Daniel Giraldo, Jadson e Ênio (Giovanny); Jean Carlos (Mandaca) e Erick (Gabriel Pereira). Técnico: Fábio Matias.

– Arbitragem: Jonathan Benkenstein Pinheiro, assistido por Rafael da Silva Alves e Leirson Peng Martins. VAR: Douglas Schwengber da Silva.

Goleiro sofre racismo dos próprios torcedores e vai à delegacia: “Fui chamado de preto, macaco e vagabundo”.

Na última quinta-feira (20), Tom Cristian, goleiro da Portuguesa Santista (SP), viveu uma noite de terror em campo. O caso ocorreu durante uma partida contra o São José.

Aos 30 minutos do 2º tempo, o jogo precisou ser interrompido após os torcedores da própria Biosa, que estava perdendo o confronto por 3 a 0, atirarem objetos e dirigirem insultos racistas contra o goleiro.

A partida foi paralisada pela arbitragem e foi encerrada após os jogadores da Portuguesa, em forma de protesto, deixarem o campo.

Durante uma entrevista, Tom Cristian contou o que escutou dos torcedores.

“Os torcedores acabaram usando palavras ofensivas, onde eu escutei e imediatamente comuniquei a arbitragem. Meus companheiros também escutaram. Os adversários também escutaram e sentiram, imagino que se colocaram no meu lugar ali, porque não é fácil ouvir o que eu ouvi. Dói como ser humano e como pai de família, fere demais. Não poderia deixar e passar batido uma situação como essa”, afirmou.

“Não tinha mais condições psicológicas de

Reprodução



Partida foi paralisada e finalizada após os jogadores saírem de campo.

ouvir o que ouvi e continuar jogando em campo como se nada tivesse acontecido. Meus companheiros e meus adversários do São José agiram da mesma forma, são colegas de trabalho também. Teve até um jogador que falou: ‘Estou sentindo na pele, minha pele é igual a sua e nesse momento eu estou contigo. Se você não joga, ninguém joga. Você decide’”, relatou.

Desabafando, Tom contou tudo que ouviu também dentro das quatro linhas.

“Eles me xingaram de macaco, vagabundo, preto e filho da p***. Foram palavras fortíssimas, onde só estando na pele para realmente sentir a dor que eu senti. Não é fácil estar nesse momento”, lamentou.

Na sexta (21), a Federação Paulista de Futebol emitiu uma nota de repúdio e diz estar

prestando “atendimento e acolhimento” ao atleta.

A entidade afirmou que “encaminhará o caso às autoridades competentes para que todas as providências sejam tomadas”, e “os indivíduos que cometeram o crime sejam identificados e punidos com o maior rigor da lei”.

“O caso também será encaminhado ao Tribunal de Justiça Desportiva, que avaliará todo o caso”, concluiu a Federação.

— Confira a nota oficial:

“A Federação Paulista de Futebol vem a público manifestar seu repúdio às ofensas racistas contra o goleiro da Portuguesa Santista, Winston Cristian dos Santos, durante a partida contra o São José, nesta quinta-feira.

Os atletas e comissão técnica da Portuguesa Santista se recusaram a

continuar o jogo. Assim, a partida foi paralisada e encerrada aos 76 minutos.

Profissionais da FPF no local estão prestando todo atendimento e acolhimento necessário ao atleta. A FPF encaminhará o caso às autoridades competentes para que todas as providências sejam tomadas, e os indivíduos que cometeram o crime sejam identificados e punidos com o maior rigor da lei.

O caso também será encaminhado ao Tribunal de Justiça Desportiva, que avaliará todo o caso.

A FPF reitera sua posição antirracista, corroborada pelo inédito Tratado pela Diversidade e Contra a Intolerância no futebol paulista, que dita procedimentos contra todo tipo de preconceito e intolerância no esporte.”

Tênis: Guga Kuerten vê João Fonseca no caminho para ser número 1.

Tenista mais bem-sucedido do Brasil, Gustavo Kuerten não poupou elogios a João Fonseca. O catarinense disse que o carioca de 18 anos é “especial” e “fora da curva” e pode vir a ser número 1 do mundo. Ele afirmou que vibrou com a conquista do compatriota no ATP 250 de Buenos Aires, no domingo passado (16). “Na segunda-feira, eu estava tão animado que parecia que estava pronto para voltar para as quadras”, brincou o ex-tenista de 48 anos.

“Que emoção, que legal, que divertido! Fui para a minha fisioterapia e fiz um treino sensacional porque a conquista dele motiva muito. É inspirador. Precisa ter pretensão, continuar com esse ímpeto. O caminho já está montado para ser o número 1 do mundo. Está claro. Mas também terão armadilhas”, ponderou.

Guga disse que a equipe técnica de João está no caminho certo. “Eles precisam manter esse fluxo de trabalho porque está dando muito certo. Essas experiências agora, como foi en-

Lionel Cironneau/AP Photo



Brasileiro tricampeão de Roland Garros se diz empolgado com o jovem de 18 anos.

trar aqui no Rio Open com pretensões (são importantes para o crescimento dele). Até porque no ano passado ele jogou soltinho, né? Ninguém o conhecia. O potencial que o João apresenta nas quadras há mais de dois anos é fruto de um trabalho bem elaborado.”

“É um garoto que sai batendo na bola e começa a acertar tudo. Aconteceu comigo. Ele demonstrou uma capacidade de evolução extraordinária, se destaca entre os melhores do mundo. E por isso chama tanto a atenção. É algo maravilhoso ver todas as partidas dele em Buenos Aires. A parte física, mental, as emboscadas diversas que ele passou e vencer um

torneio com esta idade é bonito, admirável. E, por ser nosso, tem um orgulho ainda maior.”

Fã argentino

Juan Martín Del Potro, que encerrou a carreira recentemente, também está de olho em João Fonseca. Para o ex-número 3 do mundo, o brasileiro vai virar símbolo do tênis sulamericano.

“Ele me parece espetacular. Atualmente, faz um grande jogo, com muito potencial. É incrível a velocidade de sua evolução. Em pouco tempo, ele vai superando barreiras e crescendo em seu jogo, fisicamente e também no ranking”, comentou o argentino, campeão do US Open de 2009, que está presente no Rio Open.

Porém, Del Potro

pediu cuidado com a carreira do carioca. “Creio que ele precisa de boas pessoas ao seu redor para dar o devido suporte emocional. Acontece muito tanto na Argentina quanto aqui no Brasil. Um dia você é o melhor do mundo e em outro é o pior. Te amam ou te odeiam. E é muito importante aprender a conviver com isso.”

Para Del Potro, Fonseca tem tudo para ser a grande estrela do tênis sul-americano nos próximos anos. “Ele pode ser o próximo latinoamericano a ganhar um Grand Slam. Com Fonseca e os argentinos, o tênis sulamericano pode voltar a ter peso mundial”, previu. (Estadão Conteúdo)

Variações nos níveis de colesterol podem aumentar o risco de demência, aponta estudo.

Idosos com grandes variações nos níveis de colesterol podem ter um risco maior de déficit cognitivo e demência do que aqueles com colesterol estável, segundo um estudo publicado na revista científica *Neurology*, em janeiro deste ano.

A pesquisa analisou os dados de 9.846 homens e mulheres, com idade média de 74 anos. Os participantes tiveram as taxas de colesterol total, LDL, HDL e triglicerídeos medidas quatro vezes, com intervalos de um ano entre as medições. Eles foram acompanhados nos anos seguintes e passaram por testes de cognição.

Ao todo, 509 participantes desenvolveram algum tipo de demência. No grupo com maior variação no colesterol total, 147 de 2.408 pessoas tiveram a condição. O número representa uma taxa de 11,3 casos por 1.000 pessoas-ano. No grupo com menor variação, 98 de 2.437 pessoas desenvolveram demência, uma taxa de 7,1 casos por 1.000 pessoas-ano (o conceito de pessoas-ano leva em conta o número de participantes e o tempo que cada um deles permaneceu no estudo).

Após ajustes para outros fatores de risco, como idade, tabagismo e pressão alta, os pesquisadores concluíram que indivíduos com as oscilações mais intensas nos níveis de colesterol total (TC) apresentaram um risco 60% maior de desenvolver demência e 23% maior de déficit cognitivo na comparação com os participantes com o menor nível de variação.

Mudanças nas taxas de LDL (colesterol combinado às lipoproteínas de baixa densidade), conhecido como “colesterol ruim”, também foram associadas a um aumento de 48% no risco de demência e de 27% no déficit cognitivo.

Maiores flutuações no colesterol total e no LDL ainda foram ligadas a um declínio mais rápido na memória episódica, na velocidade psicomotora e na cognição geral.

Por outro lado, não foram encontradas evidências sólidas de associação entre demência ou alterações cognitivas e variações no HDL (colesterol combinado às lipoproteínas de alta densidade), conhecido como “colesterol bom”, e nos triglicerídeos — gorduras que estão presentes no sangue e no tecido adiposo e que funcionam como uma fonte de energia para o corpo.

Hipóteses

As causas da relação entre flutuações do colesterol e demência ainda são desconhecidas, mas existem hipóteses. Os pesquisadores mencionam que as variações nas taxas podem estar ligadas a doenças crônicas subjacentes ou à fragilidade do organismo (e sua incapacidade de manter o equilíbrio dos sistemas do corpo), que por sua vez aumentam o risco de demência.

As mudanças nos níveis de colesterol também poderiam afetar as placas de gordura na parede das artérias e provocar danos na vasculatura cerebral, incluindo o estreitamento ou obstrução dos vasos sanguíneos. “Uma possível explicação é que flutuações significativas nos níveis de colesterol — total e LDL — podem desestabilizar a placa aterosclerótica, que é composta principalmente por colesterol LDL”, explica Zhen Zhou, autora principal do estudo e pesquisadora da Escola de Saúde Pública e Medicina Preventiva da Monash University, na Austrália, em comunicado à imprensa.

Nesse sentido, Adalberto Stuart Neto, vice-coordenador do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Aca-

Freepik



Flutuações no colesterol total e no LDL também foram associadas a maiores chances de déficit cognitivo.

mia Brasileira de Neurologia (ABN), teoriza que a flutuação causaria uma lesão do tecido nervoso por isquemia, quando o fluxo sanguíneo para o cérebro é reduzido ou interrompido.

Essas lesões vasculares também poderiam aumentar a deposição no tecido nervoso das proteínas beta-amiloide e tau fosforilada, associadas ao Alzheimer, destaca o neurologista. “Por fim, há as hipóteses relacionadas ao papel da apolipoproteína E (apoE) especificamente na doença de Alzheimer. A apoE é uma proteína transportadora de colesterol e o subtipo epsilon 4 está associado ao maior risco de desenvolvimento da doença”, adiciona.

Limitações

Pessoas que usavam estatinas, medicamentos para reduzir o colesterol, foram incluídas no estudo, desde que não tivessem iniciado ou interrompido a utilização durante o período de medição. O problema é que os pesquisadores não tinham informações sobre mudanças de dosagem ou uso incorreto do remédio, o que pode ter influenciado os resultados.

“Outro ponto é que a ava-

liação dos dados não fez um ajuste para outros fatores que podem interferir com o colesterol. Por exemplo: padrão alimentar e atividade física. São fatores importantes”, pondera o geriatra Leonardo Oliva, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

Vale destacar que a pesquisa não indica uma relação de causalidade, ou seja, ela não prova que a variação do colesterol causa demência. O que o estudo mostra é uma associação — que pode ser explorada no esforço de prevenir a condição. “Quando se pensa em alguma doença que queremos prevenir, existem diversos fatores de risco que identificamos. Quanto mais (fatores) eliminarmos, menor o risco de desenvolver a doença”, destaca Oliva.

Assim, monitorar a mudança no nível de colesterol dos idosos ao longo do tempo pode ajudar os clínicos a identificar indivíduos assintomáticos em risco, dizem os autores da pesquisa, lembrando que ainda permanecem incertas quais taxas de variabilidade, frequência de medição e limiares forneceria a melhor previsibilidade do colesterol.

Saiba quantos abdominais você deve fazer por dia para perder gordura da barriga.

A gordura da barriga é uma das preocupações mais comuns no mundo do fitness e da saúde, e muitas pessoas acreditam que fazer muitos abdominais todos os dias é a chave para reduzi-la. No entanto, os especialistas, além de especificarem a quantidade mínima desses movimentos que devem ser feitos, alertam que perder gordura abdominal não depende somente desse exercício, mas de uma abordagem integral que inclua diversos hábitos saudáveis.

O acúmulo de gordura abdominal é influenciado por diversos fatores, como genética, dieta, nível de atividade física e alterações hormonais. Mas isso geralmente acontece quando mais calorias são consumidas do que o corpo gasta, o excesso de energia é armazenado na forma de gordura, especialmente no abdômen. O que deve ser levado em consideração é que esse acúmulo, além de ser uma questão estética, também é um fator de risco para a saúde.

Embora um nível moderado de gordura abdominal seja normal e tenha funções como proteção de órgãos internos, o acúmulo excessivo pode levar a sérios problemas de saúde. Resistência à insulina, doenças cardiovasculares e aumento do risco de diabetes tipo 2 são algumas de suas consequências.

Segundo a OMS, uma circunferência abdominal maior que 102 cm em homens e 88 cm em mulheres indica alto risco de complicações metabólicas. Além disso, exames como a

DEXA ou a bioimpedância permitem determinar a porcentagem total de gordura e sua distribuição no corpo.

No entanto, nem toda gordura da barriga é criada da mesma forma, por isso é importante diferenciar os dois tipos principais. A gordura visceral é encontrada dentro do abdômen e envolve o fígado e os intestinos. É o mais perigoso, pois está relacionado a doenças metabólicas.

Por outro lado, a gordura subcutânea está localizada sob a pele e, embora possa ser uma preocupação estética, não representa o mesmo nível de risco à saúde.

Como a redução de gordura no corpo não ocorre de forma localizada, é necessária uma abordagem mais ampla. Para conseguir isso, manter um déficit calórico e praticar atividade física regular são aspectos essenciais. Nesse contexto, embora os abdominais possam ser um complemento à rotina de treino, eles não são suficientes por si só para eliminar a gordura abdominal.

Exercícios abdominais são exercícios que fortalecem o core, ajudam a tonificar os músculos, melhoram a postura e previnem lesões. Entre eles, há diferentes exercícios para trabalhar a região abdominal, como o tradicional crunch, que foca na parte superior do abdômen, ou a prancha, que ativa todo o core e melhora a estabilidade. Há também o abdominal bicicleta, que envolve intensamente os oblíquos e o reto abdominal, e o abdominal



Os abdominais ajudam a tonificar os músculos abdominais, melhoram a postura e previnem lesões, mas não têm um impacto significativo na redução de gordura.

reverso, que foca na parte inferior do abdômen.

Segundo o Colégio Americano de Medicina Esportiva, para fortalecer os músculos abdominais é recomendado realizar pelo menos três séries de 8 a 12 repetições, três vezes por semana. No entanto, a chave para reduzir a gordura armazenada não está apenas no treinamento de força, mas no gasto calórico total. Portanto, é necessário complementá-las com outras estratégias.

Exercícios aeróbicos, como corrida, natação ou ciclismo, são ferramentas eficazes para aumentar o gasto calórico e promover a perda de gordura. Além disso, o treinamento de força, que inclui levantamento de peso e exercícios de peso corporal, ajuda a aumentar a massa muscular e melhorar o metabolismo. Entre as estratégias mais eficazes, o treino HIIT, que combina exercícios cardiovasculares e de força em períodos curtos de alta intensidade, mostra-se uma excelente opção para a queima de gordura.

Segundo o meio de comunicação especializado Healthline, para conseguir uma redução eficaz da gordura abdominal, é fundamental combinar vários fatores:

- Mantenha uma dieta equilibrada, com ingestão adequada de proteínas, gorduras saudáveis e carboidratos complexos.
- Gerar um déficit calórico, garantindo que o corpo queime mais calorias do que consome.
- Pratique exercícios regularmente, combinando treinamento de força e cardio.
- Durma bem, pois o descanso regula os hormônios envolvidos no metabolismo e no acúmulo de gordura.
- Reduza o estresse evitando a superprodução de cortisol, que promove o armazenamento de gordura abdominal.

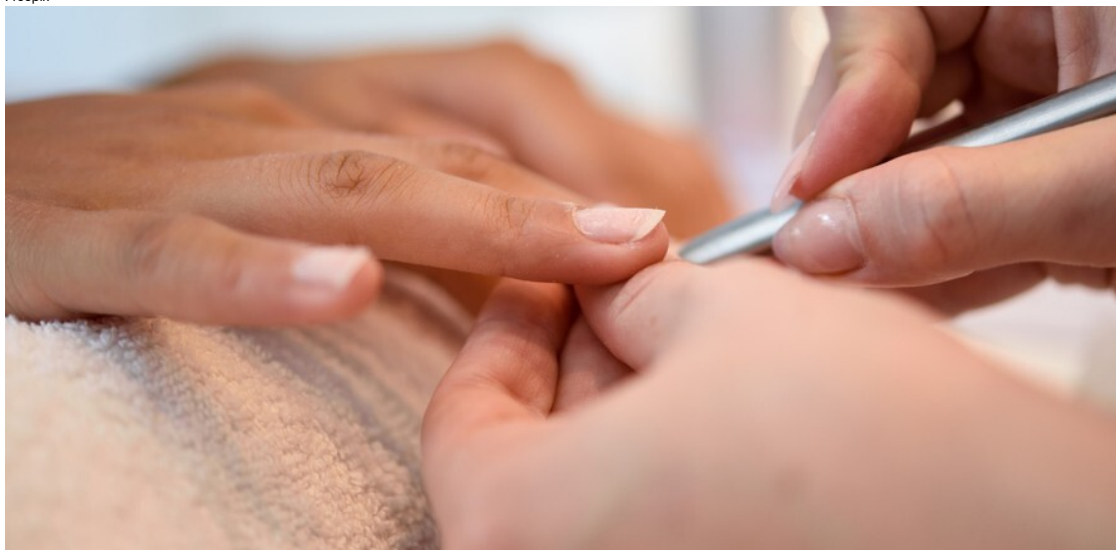
Especialista de Harvard revela a relação entre o crescimento das unhas e a longevidade.

A Universidade de Harvard publicou um estudo que estabelece uma relação entre a velocidade de crescimento das unhas e a longevidade. Pesquisadores especializados em biologia e genética analisaram diversos aspectos do organismo e descobriram que esse fator pode fornecer informações essenciais sobre o processo de envelhecimento.

O geneticista David Sinclair destacou que a rapidez com que as unhas crescem pode estar associada ao ritmo do envelhecimento biológico. Ele explica que um crescimento acelerado pode indicar um bom estado de saúde, enquanto unhas que permanecem curtas ou se desgastam facilmente podem ser um sinal de deficiência de minerais ou vitaminas, o que afetaria o sistema imunológico.

Um artigo publicado no *Journal of Investigative Dermatology* revelou que, depois dos 30 anos de idade, a taxa de crescimento das unhas diminui 0,5% ao ano. Essa redução também afeta a resistência da estrutura da unha, tornando-a mais frágil com o passar do tempo.

Freepik



As unhas podem ser um bom indicador de diversas outras questões relacionadas à saúde.

"Presto atenção para ver se minhas unhas crescem mais devagar ou não. Toda vez que preciso cortá-las, penso: 'quanto tempo faz que cortei as unhas?'"', diz Sinclair, ressaltando a importância desse indicador na avaliação do envelhecimento.

Fatores

As unhas são compostas por uma camada endurecida de proteína e estão diretamente relacionadas à circulação sanguínea. Elas são responsáveis pelo transporte de nutrientes essenciais para a regeneração celular. No entanto, com o envelhecimento, a circulação do sangue no organismo fica mais lenta, o que pode fazer com que as unhas percam resistência e fiquem mais frágeis.

O estado das unhas também pode refletir condições de saúde geral e bem-estar emocional. Em alguns casos, podem ser observadas mudanças em sua aparência, como descamação ou enfraquecimento. A dermatologista Lysa Nyanda-Manalo enfatiza a importância de prestar atenção a esses sinais:

"É fundamental que, ao identificar as mudanças nas unhas, o paciente procure um médico dermatologista que possa identificar um problema mais sério", afirma a especialista.

Embora existam produtos desenvolvidos para melhorar a aparência das unhas, o seu uso pode ser prejudicial se a superfície da unha não estiver em boas condições. Além disso,

lavar as mãos com muita frequência também pode afetar sua estrutura.

"Se você mantém as mãos molhadas por muito tempo (como ao lavar a louça), isso acaba removendo a umidade ou os óleos naturais presentes na pele e nas unhas, permitindo que elas ressequem e fiquem um pouco mais quebradiças", explica Nyanda-Manalo.

Outros fatores que podem influenciar a saúde das unhas incluem a presença de fungos, a falta de nutrientes essenciais e a ausência de uma rotina de esfoliação, processo que causa a remoção de células mortas e favorece o crescimento adequado das unhas.

Apple Intelligence é liberado para testes em português; entenda as novas funções.

A Apple liberou em versão de testes o seu sistema de inteligência artificial para o português do Brasil, o Apple Intelligence. Para isso, o usuário precisa baixar a versão beta para desenvolvedores em "Ajustes" e depois clicar em "Geral".

A versão em português do Brasil faz parte da atualização "iOS 18.4 Public Beta" no iPhone e vale para os modelos 15 Pro em diante. O modelo 16e, anunciado essa semana e que estará disponível para venda no dia 28 de fevereiro no Brasil, também já estará apto a rodar as novas funções de inteligência artificial.

Além do iPhone, as versões beta para os outros aparelhos também estarão disponíveis. Nesse caso, será preciso baixar a versão beta no iPad, o iPadOS 18.4, além do Mac, o macOS Sequoia 15.4. E, pela primeira vez, a Apple vai liberar o Apple Intelligence para o Vision Pro nos Estados Unidos, na versão visionOS 2.4 do sistema operacional.

As atualizações vão aparecer para os usuários do Brasil de forma escalonada ao longo dos próximos dias.

A nova atualização estará disponível para testes em oito outros idiomas, com francês, alemão, italiano, japonês, coreano, mandarim e espanhol, além de inglês para Índia e Singapura. Na última quarta-feira, a Apple anunciou que o Apple Intelligence estará oficialmente liberado para todos os usuários em abril.

O Apple Intelligence conta com recursos da Siri integrados ao ChatGPT, da OpenAI. A Apple explicou que qualquer usuário poderá acessar o ChatGPT gratuitamente, sem a necessidade de criar uma conta.

O Apple Intelligence conta com recursos da Siri integrados ao ChatGPT, da OpenAI. A Apple explicou que qualquer usuário poderá acessar o

ChatGPT gratuitamente, sem a necessidade de criar uma conta.

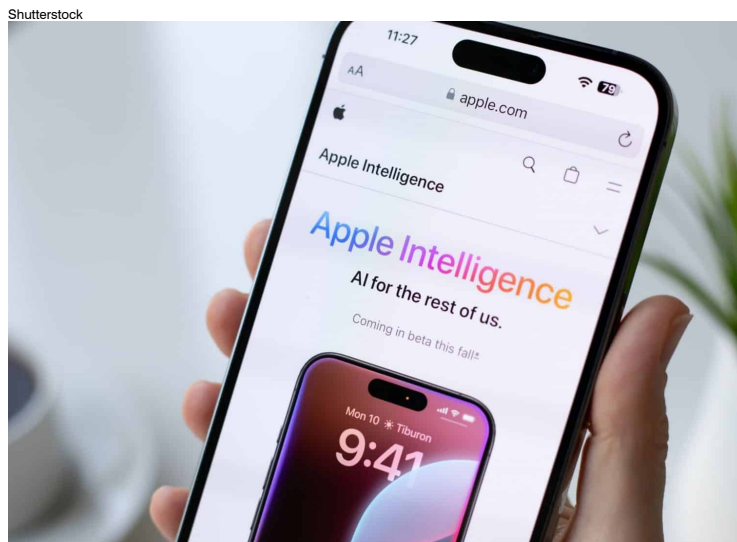
– Principais novidades de IA:

- **Reescrever textos:** Com o Apple Intelligence, é possível reescrever, revisar e resumir textos em diversos aplicativos do iPhone, como Mail (e-mail), Notas, Pages, entre outros. Basta selecionar o texto e escolher o comando desejado. Também é possível escolher o tipo de tom do texto, como um estilo mais formal (profissional) ou informal (chamado de "friendly", em inglês). Além disso, há a opção "conciso".

- **Gerar imagens:** O aplicativo "Image Playground", que vem pré-instalado, permite criar imagens em segundos com base em três estilos: animação, ilustração ou esboço. Além de gerar imagens com base em descrições aleatórias, é possível selecionar uma pessoa presente em uma das fotos da galeria do iPhone e incluí-la na geração da imagem.

- **Esboços:** O novo sistema permite transformar um esboço em uma imagem com o recurso "Image Wand" no aplicativo Notas. Basta desenhar um círculo ao redor do esboço. Outra função é circular um espaço vazio para produzir uma imagem. Nesse caso, o Image Wand analisará o conteúdo ao redor para gerar a imagem.

- **Vídeos:** É possível criar vídeos a partir de fotos da galeria do iPhone com base na descrição do usuário.



As atualizações vão aparecer para os usuários do Brasil de forma escalonada ao longo dos próximos dias.

- **Fotos:** Mesmo com centenas de fotos na galeria, o usuário pode pesquisar imagens específicas, como "caminhando em frente à praia" ou "comendo em um restaurante". Há também uma nova ferramenta para apagar pessoas e objetos de uma foto ou de um momento específico em vídeos.

- **Memórias:** As "Memórias" no app Fotos permitem criar a história que o usuário deseja ver, apenas digitando uma descrição. De forma automática, o sistema seleciona fotos e vídeos de acordo com a descrição, montando uma narrativa em capítulos.

- **Gravação:** Ao usar os aplicativos Notas e Telefone, é possível gravar, transcrever e resumir áudios. Após a gravação, o Apple Intelligence gera um resumo com os principais pontos.

- **Falar com a Siri:** Com a IA, é possível interagir com a Siri (assistente inteligente da Apple) de forma alternada entre texto e áudio, já que há

uma integração com o ChatGPT que permite a compreensão de imagens e documentos. Assim, a Siri pode executar comandos mais complexos, como adicionar contatos na agenda quando o usuário receber uma mensagem de um novo remetente. A Siri acessa as informações no dispositivo para buscar diferentes tipos de dados, com base nas perguntas dos usuários, como "quem me enviou a receita?" ou "onde está o meu passaporte?".

Para acionar o comando, basta dar um toque duplo na parte inferior da tela do iPhone.

- **Notificações:** Quando bloqueado, o iPhone exibe notificações importantes de forma prioritária. Elas podem ainda ser resumidas para uma leitura mais rápida. A IA também prioriza notificações, mesmo se o aparelho estiver com o modo "Foco" ativado, exibindo informações como consultas médicas ou compromissos familiares.

Filme brasileiro "O Último Azul" conquista o Urso de Prata do Grande Prêmio do Júri no Festival de Berlim.

Dirigido por Gabriel Mascaro, "O Último Azul" ("The Blue Trail", em inglês) conquistou, nesse sábado (22), o Urso de Prata no Festival de Berlim. A honraria é o segundo maior prêmio do festival, concedido pelo grande júri.

"O 'Último Azul' fala sobre o direito de sonhar e a crença de que nunca é tarde para achar significado na vida. Muito obrigado", disse o diretor Gabriel Mascaro, ao receber o troféu.

A produção brasileira também já ganhou o prêmio de melhor filme da competição concedido pelo júri ecumênico, além do prêmio dos leitores do jornal "Berliner Morgenpost".

O tapete vermelho teve a presença de Gabriel, Denise Weinberg e Rodrigo Santoro, parte do elenco do filme, além da produtora Rachel Daisy Ellis.

O Prêmio do Júri Ecumênico (Ecumenical Jury Prize) é concedido ao diretor cujo filme retrata ações que estejam de acordo com os Evangelhos ou que sensibilizaram os espectadores por sua temática espiritual, humana ou social. "Eu venho de um país onde temos enfrentado esses desafios sobre a aceitação de diferentes

Divulgação



Dirigido por Gabriel Mascaro, filme conta história de Brasil distópico que interna idosos em colônia habitacional.

perspectivas e religiões. Estou muito emocionado em ver todos unidos pelo cinema, pela arte e diversidade. Estou muito feliz por ter conquistado esse prêmio!", relatou Gabriel.

Já o Prêmio do Júri de Leitores do Berliner Morgenpost (Berliner Morgenpost Reader's Jury Award) é concedido pelos leitores do jornal Berliner Morgenpost, cujo júri é composto por 12 membros, que premiam um dos filmes na competição oficial. Segundo os votantes, "O Último Azul" aborda a idade, a liberdade, a autodeterminação e amizade em um mundo distópico e hostil de um jeito alegre e colorido. Uma joia de esperança."

Mascaro agradeceu a cada um dos membros do júri e destacou: "É muito especial receber o

prêmio do público e das pessoas que realmente se envolvem, leem o jornal e participam das atividades de imprensa. Para mim é muito importante receber esse tipo de feedback de vocês, que são apaixonados por cinema e filmes. Isso dá vida ao nosso filme".

Protagonizado por Denise Weinberg, com Rodrigo Santoro, Adanilo e a atriz cubana Miriam Socarrás no elenco, o longa é situado na Amazônia, em um Brasil quase distópico, onde o governo transfere idosos para uma colônia habitacional em que vão "desfrutar" seus últimos anos de vida. Antes de seu exílio compulsório, Tereza (Denise), uma mulher de 77 anos, embarca em uma jornada para realizar seu último desejo. O filme foi extremamente aplaudido

durante a estreia mundial na Berlinale, no dia 16 de fevereiro.

Uma aventura sobre resistência e amadurecimento ao longo dos rios da Amazônia, "O Último Azul" tem previsão para chegar aos cinemas brasileiros ainda em 2025.

Mascaro já esteve na Berlinale em 2019, quando "Divino Amor" foi exibido na Mostra Panorama. "O Último Azul" é o primeiro filme brasileiro a competir pelo Urso de Ouro desde 2020. Anteriormente, o Brasil venceu o prêmio com "Central do Brasil" (1998), de Walter Salles, que também recebeu o Urso de Ouro de Melhor Atriz, para Fernanda Montenegro, e "Tropa de Elite" (2008), de José Padilha.

Diretor Walter Salles fala sobre o sucesso do seu filme "Ainda Estou Aqui": "O cinema brasileiro depende da regulação do streaming, que é terra de ninguém".

Indicado a três Oscars, "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, superou a marca de R\$ 140 milhões em bilheteria global. O filme movimentou US\$ 25,4 milhões (cerca de R\$ 144,4 milhões), segundo o site especializado Box Office Mojo.

Nos Estados Unidos, o filme já alcançou US\$ 3,5 milhões. Na Europa, as maiores bilheterias foram na França (US\$ 1,9 milhão), Portugal (US\$ 1,4 milhão) e Itália (US\$ 692,5 mil).

No País, o filme continua aumentando seu público, mesmo após três meses de sua estreia, em novembro passado, e bateu US\$ 17,5 milhões em bilheteria e a marca de 5 milhões de espectadores.

Para o diretor Walter Salles, "Ainda Estou Aqui" tem mobilizado tanta gente por ser uma história sobre resistência — em um contexto de fragilidade da democracia em todo o mundo.

"Eunice Paiva não se deixou vitimizar, enfrentou um regime autoritário acreditando nas instituições, arquitetou formas de resistência únicas. Sorriu quando

Getty Images



Cineasta afirma que o filme foi feito para oferecer um "reflexo do Brasil em um momento complexo de sua história".

lhe pediram para chorar. Escolheu a vida", diz o diretor em entrevista à BBC News Brasil.

O filme também tem recebido uma série de prêmios: Globo de Ouro, Goya, Festival de Veneza, Festival Internacional de Roterdã...

No domingo passado (16), foi superado no Bafta, o "Oscar britânico", pelo filme francês "Emilia Pérez" na categoria de Melhor Filme em Língua Não Inglesa. Salles diz, no entanto, que o reencontro do público brasileiro com a sua própria história nos cinemas é "o maior prêmio" com que poderia sonhar.

"Esse filme, mais do que qualquer outro que dirigi, foi feito para oferecer um reflexo do Bra-

sil em um momento complexo de sua história, para o público brasileiro. Esse é o propósito do filme. Depois vêm os prêmios que o filme pode vir a receber, ou não", diz o cineasta.

Mas o diretor confessa que só acompanha a enxurrada de memes com o filme e Fernanda Torres por meio dos filhos, porque é "analógico" e não tem redes sociais.

Daqui uma semana, terminará a longa campanha da temporada de premiações com o evento mais esperado de todas, o Oscar.

"Ainda Estou Aqui" fez história ao ser indicado como Melhor Filme, além de Melhor Filme Internacional e de Fernanda Torres como Melhor Atriz. Mesmo

assim, Salles afirma que não nutre grandes expectativas.

"Sendo botafo-guense, parto do pressuposto de que uma pessoa otimista tem boas chances de estar mal informada", brinca.

"Não tenho ideia do que poderá acontecer no Oscar, mas sei que o cinema brasileiro depende sobretudo de continuidade", diz o diretor.

E essa continuidade, explica, depende da regulamentação do streaming, para criar regras claras para as plataformas no país e gerar oportunidades de financiamento para a produção nacional: "É uma terra de ninguém."

Demi Moore foi rotulada por anos; agora, favorita ao Oscar, ela está mais livre do que nunca.

Demi Moore é a estrela de um dos filmes mais audaciosos já indicados ao Oscar, a sátira de terror feminista "A Substância". Na tela, Demi se dissolve e se transforma de maneiras muitas vezes terríveis – tudo isso nua e em close-up. E ela está mais autorrealizada do que nunca.

O papel exigiu "lutar contra os flashes da minha insegurança e do meu ego", explicou. "Me pediram para compartilhar aquelas coisas que não necessariamente quero que as pessoas vejam."

Filmar em meio a esse desconforto foi um "presente – uma coisa muito boa, uma bênção, chame como você quiser", continuou ela. "Quando você põe tudo para fora, o que sobra lá dentro? Não tem nada mais para esconder. Poder me soltar assim foi outra camada de libertação para mim".

Sua carreira e seu ressurgimento cultural já eram esperados, disse Ryan Murphy, o produtor executivo e amigo que finalmente a convenceu a trabalhar com ele em "Feud: Capote vs. The Swans", do ano passado. Ele disse que Demi tinha a beleza, a aura e a disciplina profissional de uma estrela da antiga Hollywood, mas com a flexibilidade de quem busca algo mais: "Disposta a fazer qualquer coisa", disse ele. "Ela é uma desbravadora. Todos nós falamos sobre o que ela fez pela indústria do cinema e pelas outras mulheres."

E, acrescentou, "Moore é uma das pessoas mais emocionalmente inteligentes que você vai conhecer na vida. Sempre que tenho um dilema emocional ou preciso de conselhos, não vou atrás do meu psiquiatra – vou atrás dela."

Com "A Substância", ela também é a favorita ao Oscar de melhor atriz, por interpretar Elisabeth Sparkle, uma ex-estrela que se tornou instrutora de ginástica na TV e agora está sendo inescrupulosamente expulsa do paraíso de Hollywood pelo pecado de ter passado dos 50 anos de idade. Sua solução desesperada é injetar em si mesma a substância misteriosa do título do filme e dar à luz – por meio de uma ferida aberta na coluna – uma pessoa mais jovem, chamada Sue (Margaret Qualley). Elas devem trocar de lugar a cada sete dias, enquanto a outra vegeta. Mas na batalha pela carne – e, portanto, pela fama – Elisabeth perde.

"A Substância" meio que quebra todos os gêneros: Demi descreveu o projeto como um cruzamento entre o clássico de Oscar Wilde "O Retrato de Dorian Gray"; a comédia de humor sinistro "A Morte lhe Cai Bem"; e um vídeo de ginástica de Jane Fonda. O longa também está concorrendo a melhor filme, e a cineasta francesa Coralie Fargeat foi indicada para direção e roteiro.

Demi escapou de uma infância nômade e turbulenta, saindo de casa aos

Ryan Pfluger/The New York Times



Estrela fala sobre o papel em "A Substância" que revitalizou sua carreira.

16 anos. Aos 19, já era figurante de novela, depois fez nome em filmes adolescentes e virou superestrela com uma série de sucessos dos anos 1990, como "Ghost", "Questão de Honra" e "Proposta Indecente".

Ao receber um cheque de US\$ 12,5 milhões por "Striptease", em 1996, ela se tornou a atriz mais bem paga do mundo, mas não atraiu elogios.

Outro ponto fundamental foi a capa da revista Vanity Fair em 1991, fotografada por Annie Leibovitz. Ela estava grávida de sete meses de sua segunda filha e Leibovitz tirou uma foto dela nua e cheia de joias, como se fosse um retrato íntimo no fim de um dia qualquer.

Desde muito antes de as celebridades mostrarem alegremente a barriguinha grávida, a ostentação elegante de Moore continua sendo uma de suas realizações mais orgulhosas, disse ela em suas memórias.

"Ajudar as mulheres a amarem a si mesmas e suas formas naturais é algo notável e gratificante, especialmente para alguém como eu, que passou anos lutando contra o próprio corpo", declarou.

A ideia de que ela mostrava a pele – em filmes ou em qualquer outro lugar – por pura confiança era uma percepção errônea do público, disse ela. "Eu me sentia muito desconfortável. E estava tentando encontrar maneiras de superar isso."

Hoje em dia, ela está tentando assimilar a adulação da crítica e de Hollywood por "A Substância", sem pensar muito a respeito. "Aconteça o que acontecer, eu continuo me concentrando em lembrar de não fazer com que isso signifique muito, mas também não signifique pouco", disse ela. "Estou tentando curtir o momento".

Rainha Camilla não quer que Meghan Markle vá ao funeral de rei Charles III, diz jornal português.

O estágio avançado do câncer de Charles III, de 76 anos, tem levado a família real britânica a se antecipar aos acontecimentos e planejar os próximos passos em relação ao futuro da monarquia.

Segundo informações da imprensa portuguesa, a rainha Camilla, esposa do chefe de Estado, já está se preparando para o funeral de seu marido, incluindo a definição de quem poderá ou não comparecer à cerimônia.

De acordo com fontes, um dos nomes mais controversos na lista de exclusões é o da esposa do príncipe Harry, a americana Meghan Markle, com quem o príncipe se casou em 2018.

Conforme reportado pelo portal Flash!, Camilla confidenciou a amigos próximos seu desejo de não permitir que Meghan Markle esteja presente no funeral de Charles, citando a ex-atriz como "persona non grata" entre os membros da família real.

Getty Images



Monarca considera a americana "persona non grata".

A rainha teria dito que essa decisão de excluí-la é compartilhada por seu marido, o rei Charles, que considera as declarações públicas feitas por Markle nos últimos anos uma afronta direta à monarquia. "A rainha teria dito aos mais próximos que, caso a norte-americana insista em marcar presença nas cerimônias fúnebres, isso será mesmo uma provocação para com toda a família real", revelou o portal.

A relação entre Meghan Markle e os sogros, o rei Charles e a rainha Camilla, deteriorou-se de forma significativa desde janeiro de 2020, quando

Meghan e Harry anunciaram que se afastariam de seus cargos como membros da realeza "sênior". A decisão foi tomada com o objetivo de buscar maior independência financeira e liberdade da monarquia.

Desde então, o casal tem feito várias declarações públicas sobre sua experiência dentro da realeza, incluindo a famosa entrevista concedida à apresentadora Oprah Winfrey em 2021 e o lançamento do livro de memórias do príncipe Harry, "Spare" ("O que sobra"), publicado em 2023. Em ambas as ocasiões, o príncipe Harry e Meghan revelaram bastidores da vida

na corte real, o que gerou controvérsias e críticas.

Segundo o Flash!, Camilla não tem dúvidas sobre a necessidade de excluir Meghan Markle do funeral. "Depois de anos de acusações públicas e tantas críticas à Coroa da Inglaterra, a presença de Meghan Markle só iria provocar mais indignação e dor em um momento que se pretende de respeito e união familiar", afirmou a rainha. Em suas palavras, "Aqui, ela não põe os pés", teria declarado Camilla, deixando claro seu descontentamento com a presença de Meghan no evento.

Filha de Flávia Alessandra reage após Renata Sorrah revelar que se separou de Marcos Paulo ainda apaixonada.

Renata Sorrah e sua filha, Mari Simões, gravaram com Flávia Alessandra e Giulia Costa para o podcast "Pé no Sofá Pod". A atriz foi casada com Marcos Paulo, pai de Mari. Anos depois, o ator e diretor se relacionou com Flávia, com quem teve Giulia. Durante a conversa, Renata falou sobre o término do seu relacionamento:

"Eu me separei apaixonada."

"Então ele também, porque ele falava (de você)", comentou Flávia, que manteve a relação com Marcos Paulo entre 1992 e 2002.

"Então era para vocês terem ficado juntos e não era para eu ter nascido?", questionou Giulia.

"E nem eu era para estar aqui", disse Flávia, aos risos.

Renata, então, ponderou que ele ainda poderia gostar dela, mas não era apaixonado. Os dois foram casados nos anos 1980. Marcos Paulo morreu em 2012.

"É que Marcos, para

Reprodução



"Então era para vocês terem ficado juntos e não era para eu ter nascido?", questionou Giulia.

mostrar, era difícil", opinou Flávia.

"Foi um tempo muito bom. Ela é filha de uma paixão, e isso é bacana", afirmou Renata sobre Mari.

"Você se separou amando o Marcos?", perguntou novamente Flávia, e Renata confirmou.

"2025 e revelações", comentou Mari.

Morte do pai

Giulia Costa contou que soube da morte do pai, Marcos Paulo, pela internet, em 2012. Ela ainda desabafou sobre os comentários de haters à época.

"Indo para a missa de sétimo dia, eu postei uma foto com meu namorado da época sorrindo, em frente ao espelho, arrumados,

no Instagram. Eu sofri muito hate por causa disso, porque estava postando foto sorrindo. Veio uma enxurrada de comentários falando: 'Está rindo, não está nem aí para o pai, a prova de que ela não merece a herança dele, olha como ela não ama ele e olha como ela só quer o dinheiro'. Eu era uma criança", disse Giulia no podcast "Pé no Sofá Pod".

Ela detalhou como descobriu a morte do ator e diretor.

"Eu soube da morte do meu pai pelo Instagram (...) Quando abri o Instagram, nos comentários, as pessoas estavam falando 'meus pêsames' e 'sinto muito pelo seu

pai'", afirmou.

Giulia falou também sobre como demorou a viver o luto:

"Eu queria deixar registrado aqui. Quando o meu pai morreu, eu tinha 12 anos, era muito nova e estava começando com meu primeiro namoradinho na época. Eu não vivi o luto do meu pai, eu era uma criança, eu não processei. Meu luto eu fui viver com 15 e 16 anos e, depois, de novo, na faculdade, com uns 18. Eu lembro que, quando meu pai morreu, eu ainda ficava ligando para o telefone dele. Ficava ouvindo a caixa postal."

Luana Piovani se nega a pedir desculpas; Neymar quer R\$ 50 mil de indenização.

A atriz Luana Piovani teve a chance de se livrar de uma briga na Justiça contra Neymar Jr., que pede uma indenização de R\$ 50 mil após ser xingado de "escroto" e "mau caráter", mas ela descartou a oportunidade ao recusar publicar em suas redes sociais um pedido de desculpas ao jogador do Santos. Com isso, o Tribunal de Justiça de São Paulo acatou a solicitação de uma queixa-crime e ela responderá por injúria e difamação.

Consta na ata de audiência, realizada no dia 5 deste mês, que a defesa de Neymar sugeriu a extinção da queixa-crime mediante uma retratação pública de Luana em seu perfil no Instagram. Os advogados chegaram a apresentar o texto que ela deveria fixar em suas redes sociais, mas os representantes da atriz negaram prontamente e sequer sugeriram ajustes ao conteúdo.

Além de recusar a retratação, os representantes legais de Luana também

Rodrigo Teixeira



O Tribunal de Justiça de São Paulo acatou a solicitação de uma queixa-crime e Luana responderá por injúria e difamação.

não propuseram nenhuma opção de acordo para interromper o processo de forma amigável. Em 14 de fevereiro, o juiz Rodrigo César Müller Valente analisou o teor da audiência e também todo o processo, e optou por acolher a queixa-crime de Neymar contra Luana, usando como argumentos os adjetivos pejorativos proferidos pela atriz contra o jogador.

Na decisão, o magistrado também deu a oportunidade de Luana apresentar sua defesa contra as acusações feitas por Neymar, mas até o momento sua equipe jurídica não se manifestou nos autos.

Caso

Em maio de 2024,

Luana e Neymar trocaram farpas nas redes sociais por conta de um projeto que tramita no Congresso Nacional chamado de PEC das Praias, que pretende transferir à iniciativa privada alguns terrenos de marinha que pertencem a União. Neymar havia anunciado uma parceria com uma construtora que está levantando um condomínio de luxo à beira-mar, e foi acusado por Luana de se beneficiar com a PEC – o que ele negou.

Em suas redes sociais, além de a atriz fazer tais afirmações sobre o jogador, ela proferiu uma sequência de desabafos com xingamentos ao longo de três dias. Todo o conteúdo foi listado

pela defesa do atacante do Santos e anexado ao processo em que ele pede a indenização de R\$ 50 mil.

Na sequência de ataques, sobrou até mesmo para Bruna Biancardi, esposa do jogador. "Alguém que traía uma mulher grávida três vezes durante a gestação, não pode ser um bom pai, porque não está levando em consideração nenhuma a mãe dessa criança, entendeu? Quando um pai faz mal para uma mãe, ele está fazendo mal pro filho, gente. Vocês não entendem isso? Alguém que não respeita, não valoriza, não considera, não cuida, não zela da mãe de um filho, não é um bom pai", disse.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

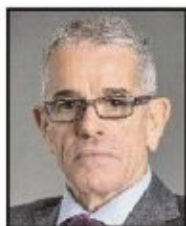
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



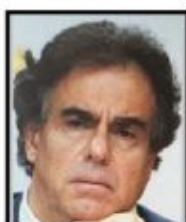
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



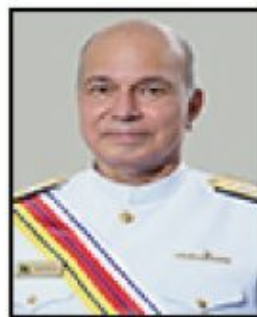
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz